

**ANAIS DO II FÓRUM DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E 13ª
SEMANA DE ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO**



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e o Curso de Graduação em Enfermagem promoveu a 13ª Semana de Enfermagem e o II Fórum de Atenção Primária à Saúde, 16 a 18 de maio de 2018, em Juazeiro do Norte-CE.

Buscou-se com esse evento interagir com profissionais e enfermeiros das mais diversas especialidades e atuação com o intuito de ampliar o conhecimento dos participantes do evento sobre as práticas de saúde, perpassando pelas relações da promoção da saúde junto as tecnologias do cuidar, contextualizando os tipos de tecnologias e sua aplicabilidade no cenário prático do enfermeiro assim como, tecnologias em saúde e auto eficácia nas competências do enfermeiro, de modo a favorecer e disseminar a profissão de enfermagem na região do Cariri.

Foram oferecidas diversas atividades, dentre elas, oficinas, mesas redondas com discussão entre os participantes, conferências e palestras, com ênfase na atenção primária quanto à promoção, prevenção e recuperação à saúde, assim como, através de apresentação de trabalhos científicos, publicados nesse documento.

Entre os diferentes espaços de construção do conhecimento, uma Instituição de Ensino Superior (IES) ocupa um lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico e cultural, tendo como eixo central a formação de cidadãos, ou seja, de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global. O evento visa ampliar e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto processo formativo do discente, assumindo uma atitude inovadora e transformadora da realidade social.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**II FÓRUM DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E 13ª SEMANA DE
ENFERMAGEM DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO**

Juazeiro do Norte - CE

COMISSÕES

COMISSÃO EXECUTIVA:

Prof^a. Aline Moraes Venâncio

Prof^a. Ana Karla Cruz de Lima Sales

Prof^a. Ana Paula Ribeiro de Castro

Prof^a. Andréa Couto Feitosa

Prof^a. Erine Dantas Bezerra

Prof^a. Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo

Prof^a. Maria do Socorro Nascimento de Andrade

Prof^a. Mônica Maria Viana da Silva

Prof^a. Soraya Lopes Cardoso

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof^a. Ana Paula Ribeiro de Castro

Prof^a. Karina Morais Borges

Prof^a. Woneska Rodrigues Pinheiro

Prof^a. Ana Maria Borges Machado

COMISSÃO SOCIAL E DE MARKETING:

Prof^a. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Prof. Flórido Sampaio das Neves Peixoto

Prof^a. Maria Lys Callou Augusto

Prof^a. Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira

COMISSÃO DE CERTIFICADOS:

Prof^a Magaly Lima Mota

Prof^a Soraya Lopes Cardoso

Prof^a. Mônica Maria Viana da Silva

COMISSÃO FINANCEIRA E DE INSCRIÇÃO:

Prof^a. Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Prof^a. Halana Cecília Vieira Pereira

Prof. João Marcos Ferreira de Lima Silva

Prof^a. Vanessa de Carvalho Nilo Bitu

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS:

Prof^a. Alessandra Bezerra de Brito

Prof^a. Ana Karla Cruz de Lima Sales

Prof^a. Elaine Fabricia Galdino Dantas Malta

COMISSÃO DE ORNAMENTAÇÃO E EVENTOS:

Prof^a. Kátia Monaisa de Sousa Figueiredo

Prof^a. Maria do Socorro Nascimento de Andrade

Prof^a. Shura do Padro Arrais de Farias

COMISSÃO ORGANIZADORA DISCENTE:

Adriana da Silva
Aline Luiza Nunes Ferreira
Amanda Nunes Ferreira
Amanda Pereira Ribeiro
Ana Célia Alves da Silva
Ana Cleide dos Santos Silva
Ana Vilhena Araújo dos Santos
Antônia Hildiana de Jesus
Bianca Lima Miranda
Bruno Bezerra André
Catiana Moreira da Silva
Cicera Thanise Pereira Alves
Crisângela Santos de Melo
Edclécia Alencar de Souza
Edivânia Caetano de Castro
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima
Ellimar Pereira Lima
Érica Alves Miranda
Francielton de Amorim Marçal
Francisca Gerliane de Sá Ferreira
Francisco Idelfonso Sousa
Geniane Morais Bernardo da Silva
Georgia Darlyn Mendes Lima Verde
Geyza Kaynara dos Santos Peixoto
Girlane Maria da Silva Alves
Heliane Maria do Nascimento Felix
Hercules Pereira Coelho
Ially Lima de Queiroz
Ismael Vinicius Alves Lemos
Jaqueline Pereira de Brito
Jayne Cavalcante Torres
Jose Edival Fernandes Lima Júnior

Karina da Silva Pereira
Lauridete de Oliveira Leite Lira
Lisandra Vieira da Silva
Luana Fernandes Cruz
Maria de Fátima Pereira de Oliveira
Maria Raquel Vieira da Silva
Maria Sulamita Alves da Silva
Maria Wellynagela Alves da Silva
Micheli Oliveira Felizardo
Monaisa Martins Querino
Nadna Larissa Ferreira Moura
Patrícia da Silva Almeida
Raphaely de Sousa Feitosa
Raphaely Leandro da Fonseca
Rayllane Bezerra Barbosa
Rosa Amélia de Melo Nogueira
Rosivânia Maria André da Silva
Rute Alves da Silva Oliveira
Sandra Braz Pereira
Sara Virgínia Nogueira do Nascimento
Silderlânia de Oliveira Gonçalves
Suzy Hellen Carvalho Bezerra
Tallys Iury de Araujo
Thaina Freire Quinteiro
Valter Moreira Nunes Fernandes
Victoria Lírio Ribeiro
Wedislaine de Castro Matias
Wélida Apolinário Lima

COORDENADORA DO CURSO:

Prof^a. Erine Dantas Bezerra

PRÓ-REITORA PEDAGÓGICA:

Prof^a. Sônia Izabel Romero de Souza

REITOR:

Prof. Jaime Romero de Souza



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

RESUMO EXPANDIDO

Modalidade Oral



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: relato de intervenção em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Luiz Kennedy de Almeida Silva (Relator)

INTRODUÇÃO: A intervenção a seguir relatada foi realizada em setembro de 2017 no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Seminário, na cidade de Crato-CE. O CRAS é a porta de entrada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), configurando-se como equipamento fundamental das Políticas Públicas de Assistência Social, com o desígnio de tornar acessíveis todos os serviços de proteção social a indivíduos no seu contexto familiar, sendo uma unidade que visa a prevenção de situações de riscos e destinada prioritariamente às pessoas em condição de vulnerabilidade social (MACÊDO et al., 2015). As vulnerabilidades dizem respeito aos casos de extrema pobreza, condições precárias de vida e o difícil acesso aos serviços públicos, bem como a fragilização de vínculos afetivos familiares, escolares e demais esferas sociais. Assim sendo, o CRAS visa oferecer suporte aos sujeitos por meio da realização de visitas domiciliares, reuniões, palestras, oficinas e capacitações, gerando consequentemente autonomia e empoderamento. O equipamento oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que tem variados seguimentos - como educação física e lazer - em sua ramificação, destacando-se aqui o grupo da terceira idade, intitulado “Flor da Pele”, cujo intervenção foi realizado. Todo o conjunto de serviços ofertado pelo CRAS tem como objetivo principal a orientação, prevenção e manutenção de vínculos, bem como o convívio sócio familiar (KOGA, 2015). O grupo da terceira idade acontece semanalmente, tendo duração de 45 minutos. É referenciado e mediado pelo profissional de psicologia responsável, funcionando como operativo (que se debruça a atividades e fins específicos). Através de oficinas e rodas de conversa, o espaço busca desenvolver a autorreflexão em vários assuntos pertinentes a prevenção ou promoção de saúde dos integrantes do grupo de idosos, como lazer, sexualidade, atividades físicas e considerações sobre a velhice. Segundo Ferreira (2014), o usufruto de ferramentas torna possível o diálogo entre indivíduos envolvidos em grupos, onde estes se sentem à vontade para esclarecer suas dúvidas e se posicionar, com ideias e reflexões, sobre um tema levantado. Além da promoção de comunicação ativa, as rodas de conversa atendem o objetivo de aproximar os sujeitos, colaborar com a aprendizagem e funcionamento do grupo, suscitando que todos temos um papel a ser desempenhado diante das adversidades. Além disso, o CRAS realizada com o grupo atividades como dança (forró) e contação de histórias, afirmando o compromisso em diversificar as atividades e acolher gostos e demandas pessoais, capazes de gerar mudanças no

contexto biopsicossocial do sujeito. Entretanto, verificou-se a necessidade de ações que viabilizem o processo de interações sociais ativas e permanentes e de reflexões que envolvam a sociabilidade, questões importantes à saúde emocional e mental da pessoa idosa, conforme relatado por Fachine e Trompieri (2015). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma intervenção em educação em saúde, por meio da facilitação de rodas de conversa e oficinas, com um grupo de idosos, realizada no CRAS do Seminário, Crato – CE; **MATERIAIS E MÉTODOS:** Desde a elaboração das atividades a serem desenvolvidas, envolvendo a escolha das ferramentas e a delimitação dos elementos que estariam sendo focados em análise, a experiência mostrou-se enriquecedora, tanto pelo vislumbre do pensamento holístico sobre o processo de educação em saúde com a pessoa idosa, quanto pela necessidade presente de uma conformidade consensual de ideias entre os membros da equipe. O andamento do orquestrado se deu de modo que possibilitou que diversos e distintos elementos nas falas dos sujeitos fossem trabalhados e, desta forma, o preparo e a atenção destinada a mediação destas atividades aumentou. A responsabilidade por uma proposta interventiva, mesmo tendo ciência do caráter potencializador e não taxativo desta, ainda é muito alta, considerando todo peso existente entre as considerações interpessoais presentes entre facilitador e sujeitos participantes (CAMILLO, 2016). O momento foi realizado em um galpão, com cadeiras dispostas em formato contínuo e circular. Aproximadamente, 35 idosos estavam presentes, o que se configura como um grupo relativamente grande. Foi propiciado um momento de corte e colagem, onde os participantes deveriam selecionar textos ou figuras que representassem seus pensamentos sobre a velhice, e, posteriormente, um momento de fala livre, onde se discutiu a produção, com os obstáculos e possibilidades existentes à realização da tarefa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na execução do processo de mediação de um grupo operativo, recomenda Macêdo (et al., 2015), é eficaz e pouco aversivo colocar-se como facilitador do contato direto com os usuários [idosos do CRAS]. Repassar e explicar o processo de forma simples, didática, coesa e acolhedora, apesar de desafiador, tem função de apropriação do conteúdo e temática pelos membros, posicionando-se frente a todas as condições ambientais nas quais essa realização pode estar envolvida, como uma possível agitação ou confronto com o desconhecido. O procedimento deve se dar de tal forma que a apreensão/ânsia sentida no momento aos poucos se dissipe, exigindo tato e cuidado diante dos elementos trazidos e acontecidos no grupo. A cada fala ou opinião emitida, o mediador deve fomentar nos participantes o aumento da espontaneidade no processo, para que o processo possa fluir, ou seja, preparar o terreno para uma intervenção empática com finalidade de conhecimento de si e das capacidades pessoais, por parte dos usuários, é essencial (MACÊDO et al., 2015). Nesse momento, foi possível perceber de forma clarividente a carga emocional e psicológica presente na situação. Os idosos, mesmo envolvido em um procedimento de livre espaço de fala, com tom descontraído, apresentaram-se travados, o que exige dos interventores maior destreza no desenvolvimento. Próximo ao fim das atividades, os indivíduos já se mostravam mais tranquilos, conversando e dialogando sobre suas percepções de vida e mundo, com uma boa articulação de ideias. Desta forma, nota-se que a intimidade desenvolvida por meio dos diálogos empáticos e o processo de entrega ao ato de experienciar o vivido foram essenciais para o funcionamento do grupo em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ressalta-se, assim que a preocupação com a boa qualidade de vida no contexto do envelhecimento não diz respeito somente à saúde física e biológica, pelo contrário: é de grande relevância uma promoção

voltada para a saúde psicológica dos indivíduos, visto que de acordo com estudo realizado por Fechine e Trompieri (2015), a própria fase do envelhecimento propicia naturalmente desgaste e declínio nas relações sociais. Neste ponto, sugere-se ações que visem promover a integração e a sociabilidade desse grupo de idosos, objetivando proporcionar o envelhecimento com vida social ativa, prevenindo o isolamento, a tristeza, a depressão e outros fatores patológicos advindos dessa falta de socialização. Alvitra-se ainda promover um trabalho multidisciplinar com profissionais da assistência social, para averiguar o nível de vulnerabilidades dos laços afetivos familiares e, se necessário, auxiliá-los no enfrentamento dessa condição.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Terceira Idade. CRAS.

REFERÊNCIAS

CAMILLO, B. S. Ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes e puérperas: revisão integrativa. **Revista de enfermagem UFPE**, v. 10, n. 6, p. 4894-4901, 2016.

FECHINE, B. R. A; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2015.

FERREIRA, V. F. Educação em saúde e cidadania: revisão integrativa. **Trabalho, educação e saúde**, v. 12, n. 2, p. 363-378, 2014.

KOGA, D. Territórios de vivência em um país continental. **Serviço Social e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 9-26, 2015.

MACÊDO, O. J. V.; ALBERTO, M. F. P.; SANTOS, D. P.; SOUZA, G. P.; OLIVEIRA, V. S. Ações do profissional de psicologia no centro de referência da assistência social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 3, p. 809-823, 2015.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PESQUISAS CLÍNICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA EMERGÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Analissa de Oliveira Souza (Relatora)
Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Elaborado com o objetivo de superar as lacunas entre a teoria e a prática e fornecer dados confiáveis sobre a aplicabilidade das técnicas, sua validade e utilização potencial, a Prática Baseada em Evidências têm crescido na Enfermagem como uma forma criteriosa e fundamentada de usar a melhor evidência clínica para tomar decisões sobre o cuidado individual do paciente. Apesar do crescimento considerável, a Enfermagem ainda não dispõe de pesquisas em quantidades suficientes e com as propriedades necessárias para sustentar esta prática, desfavorecendo a incorporação das evidências na prática clínica, especialmente no ambiente da Emergência Hospitalar. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de aplicar práticas que estimulem os profissionais a adotar uma abordagem eficiente para a tomada de decisões que incorporem a busca de evidências, a competência profissional na multiprofissionalidade das equipes de saúde e as preferências do paciente dentro do contexto do cuidado, conscientizando-os sobre a necessidade de produções de métodos fundamentados no conhecimento científico com qualidade e custo efetivo e adequando-os ao fluxo contínuo de informações que transforma a tomada de decisões dos profissionais de saúde, que com o avanço tecnológico intensificou o acesso aos resultados das pesquisas e o desenvolvimento de metodologias inovadoras que envolvem o cuidado clínico e o ensino. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição das pesquisas clínicas para a promoção da qualidade do atendimento de Enfermagem no cenário da Emergência Hospitalar. **METODOLOGIA:** Expostos os referenciais que sustentam a Prática Baseada em Evidências, utilizou-se o método de revisão sistemática da literatura com base no protocolo PRISMA, realizada nas bases de dados realizada na Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados estratégias de busca com descritores controlados e não controlados, selecionados a partir do Decs/Mech (Descritores em Ciências da Saúde). Os descritores controlados foram: “Enfermagem”, “Emergência”, “Pesquisa”. Os descritores não controlados referem-se aos termos extraídos após a leitura primária dos textos, que foram: “prática baseada em evidências”, “enfermagem em urgência e emergência”, “humanização na emergência”, “liderança

do enfermeiro”, “pesquisas clínicas”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, publicados nos últimos 10 anos, em português, excluindo-se estudos inconclusivos, não referentes à temática abordada, revisões sistemáticas e artigos duplicados. Os dados foram analisados principalmente em relação aos desfechos e a realização de pesquisas clínicas por profissionais de Enfermagem no cenário da Emergência. O risco de viés foi analisado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Identificou-se 932 estudos dos quais 10 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da leitura dos estudos selecionados, verificou-se que os profissionais de Enfermagem buscam não somente a melhoria da assistência emergencial em relação à compra de equipamentos, desenvolvimento de tecnologias ou administrações criativas, mas o estabelecimento de uma comunicação eficaz, a busca de estratégias eficientes e a incorporação de práticas seguras e embasadas em evidências no cuidado ao paciente crítico, destacando a inquietação do profissional e a dedicação em prestar uma assistência ética e estética, fundamentada na percepção holística das necessidades humanas básicas e na atenção no contexto pessoal, biológico, espiritual e social, buscando a excelência clínica e a melhor informação científica possível. Nessa perspectiva, um estudo verificou que para efetivar a implementação da evidência clínica na prática faz-se necessário: criar uma cultura gerencial e organizacional que incentive e favoreça a elaboração e a utilização de pesquisas clínicas, desenvolver competências nos profissionais para a interpretação dos resultados das pesquisas e para a elaboração de protocolos, garantir os recursos humanos e financeiros compatíveis e tentar articular a assistências com as esferas paciente e familiares. Em outra pesquisa, os profissionais de Enfermagem do Departamento de Emergência entrevistados ressaltaram o levantamento de barreiras em relação às pesquisas clínicas no cuidado ao paciente crítico, onde os mesmos estão expostos, por vezes, a condições inapropriadas de trabalho e são culpabilizados ou penalizados por falarem sobre incidentes de segurança ao paciente ou sobre outras preocupações relacionadas, sentindo-se frustrados quando as suas necessidades não são ouvidas e consideradas, relatando que a satisfação do paciente não é, tão somente, um indicador de qualidade do atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Enfermagem Emergencial baseada em Evidências busca a produção e o consumo do conhecimento produzido através da prática profissional cotidiana, nas mais diversas patologias que se apresentam, propondo alternativas de controle de riscos, reduzindo a fração de potenciais complicações, aliando o ensino, a pesquisa e a prática de forma crítica, clínica e científica, acompanhando individualmente e sistematicamente cada caso, a fim de romper o distanciamento entre os avanços científicos contínuos da prática assistencialista e educativa na Enfermagem, superando o modelo hegemônico biomédico e propondo novas práticas baseadas em evidência.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergências. Pesquisa.

REFERÊNCIAS

CRUZ, D. A. L. M.; PIMENTA, C. A. M.; Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. **Rev Latino-am Enfermagem**, 2008 maio-junho; 13(3):415-22.

DOMENICO, E. B. L. D.; IDE, C. A. C.; Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. **Rev Latino-am Enfermagem**, janeiro-fevereiro; ed 11(1):115-8.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C.; Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, vol. 18.1.

GALLO, A. M.; MELLO, H. C.; Atendimento humanizado em unidades de urgência e emergência. **Revista F@pciência**, Apucarana-PR, ISSN 1984-2333, v.5, n. 1, p. 1 – 11, 2009.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A.; Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, maio-junho; vol. 12(3):549-56.

LOPES, A. A.; Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. Área de Concentração em Epidemiologia Clínica do Curso de Pós-Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA. **Rev Ass Med Brasil**; 46(3): 285-8.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.; Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.

MENESES, O. R.; TIGRE, A. L.; ILSE, M.; SALES, L. M. S; VIEIRA, S. F.; LOPES, S. R.; MONTEIRO, M. S.; Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, vol. 18, núm. 1, enero-marzo, 2014, pp. 122-129 Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil.

RABELO, E. J.; ALITI, G. B.; DOMINGUES, F. B.; ASSIS, M. C. S.; SAFFI, M. A.; LINHARES, J. C.; BRAUM, S.; Enfermagem em cardiologia baseada em evidência. **Rev HCPA** 2008;27(2):43-8

SILVA, D. S.; BERNARDES, A.; GABRIEL, C. S.; ROCHA, F. L. R; CALDANA, G.; A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 2014 jan/mar;16(1):211-9.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

OS PRINCIPAIS MÉTODOS LÚDICOS UTILIZADOS COMO COADJUVANTES PARA O TRATAMENTO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Karine Nascimento da Silva (Relatora)

Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima (Autora)

Welida Apolinário Lima (Autora)

Lisandra Vieira da Silva (Autora)

Francisco Idelfonso de Sousa (Autor)

Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A infância é uma fase em que o indivíduo perpassa por diversas transformações, tanto fisiológicas, físicas, motoras, neurais e sociais, necessitando de acolhimento para o enfrentamento dessas barreiras. Após a afirmação supracitada, a brincadeira é uma das principais ferramentas que auxilia no desenvolvimento e crescimento infantil (SANTOS et al., 2014). O ato de brincar permite que a criança conheça o ambiente no qual está inserida, fazendo com que a mesma explore habilidades cognitivas e não cognitivas. O local é um fator que interfere bruscamente na imaginação da criança, assim os espaços que oferecem conforto e segurança acabam por facilitando na hora de brincar. Contudo, o processo de hospitalização rompe com esse paradigma e o elo entre ambiente seguro, brincar e desenvolvimento saudável (CALEFFI et al., 2016). Dessa forma, a internação representa uma eventualidade adversa para quem a vivencia. O indivíduo que antes se encontrava em um ambiente seguro e familiar, agora se encontra imerso em um âmbito totalmente desconhecido e muitas vezes sem alegria. No momento em que a criança está num espaço hostil, com pessoas desconhecidas, dotado de maquinaria, sendo submetida a procedimentos invasivos que culminam em dor, medo, tristeza e insegurança, faz com que a internação torne-se traumática e que pode refletir em eventos futuros (PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016). Diante desse contexto, o brincar se torna um instrumento terapêutico na assistência humanizada a criança hospitalizada, fornecendo autonomia para a mesma enfrentar e se adaptar a nova rotina. A enfermagem tem uma função elementar nesse processo, tendo em vista que esses profissionais são os que passam a maior parte do tempo com o paciente e seus familiares. Portanto, irá atuar de forma a diminuir os efeitos da hospitalização trazendo uma segurança maior para criança e sua família (FARIAS et al., 2017). **OBJETIVO:** Identificar na literatura disponível através de método organizado e integrativo, quais os principais métodos lúdicos utilizados na assistência a criança hospitalizada. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada durante atividades do Laboratório de Estudos Sobre Determinantes Sociais e a Equidade em Saúde – LEDSES. Trata – se de um estudo que utiliza como método a

revisão integrativa, a qual tem por finalidade reunir e resumir conteúdo científico publicado previamente sobre o tema a ser pesquisado, constituindo assim um instrumento para a Prática Baseada em Evidências e proporcionando uma síntese do conhecimento e a incorporação dos achados significativos na prática de saúde. Para a elaboração da pesquisa foram seguidas as seguintes etapas: definição da questão norteadora e dos objetivos do estudo; definição dos critérios de inclusão e exclusão, promovendo assim, a seleção da amostra; busca na literatura; análise; apresentação e discussão dos resultados. Como questão norteadora (problema) da pesquisa foi definida o seguinte questionamento: Quais os principais métodos lúdicos utilizados na assistência a criança hospitalizada? Realizou-se em março de 2018 a busca das publicações na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online-MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e Base de Dados de Enfermagem-BDENF. As referidas bases de dados foram selecionadas por entender-se que possui um vasto acervo de trabalhos científicos publicados sobre a área de ciências da saúde com periódicos renomados. Foram utilizados os descritores de saúde (via DeCS) “ludoterapia” e “criança hospitalizada”, destaca-se a utilização do and entre os mesmos, sendo selecionado como período temporal o ano de 2014 ao ano de 2018. Como critérios de inclusão foram definidos: trabalhos científicos que abordassem sobre os métodos ludoterápicos utilizados na assistência a criança hospitalizada, publicados em qualquer idioma, em qualquer formato, possuindo texto completo, disponível e gratuito. Como critérios de exclusão foram definidos: o resumo não se adequar ao objeto de estudo e títulos repetidos. Após leitura e avaliação inicial dos resumos um artigo foi excluído, as publicações que se adequaram aos critérios definidos para a pesquisa foram selecionados e lidos na íntegra. Após a leitura das publicações na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização das temáticas: Quais os principais métodos ludoterápicos são utilizados na assistência a criança hospitalizada? Quais são os benefícios da ludoterapia?

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A hospitalização é um momento crítico que pode ocorrer no desenvolvimento da criança, onde ela é separada dos familiares, animais de estimação, objetos e brinquedos utilizados no dia a dia. A ludoterapia é um método utilizado dentro do processo de hospitalização, que promove uma melhora significativa na qualidade de vida, tornando-se uma estratégia pertinente para o enfrentamento desse momento (CALEFFI et al., 2016; MARTINS, 2016). Neste contexto o brinquedo terapêutico (BT) é inserido como método que auxilia na diminuição da ansiedade, permitindo o infante a lidar com a hospitalização, ele é descrito por vários autores como método de grande eficácia. O BT divide-se em três categorias, o Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD), Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas e o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) (CALEFFI et al., 2016; PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016). A seleção do BT, em geral pauta-se na personalidade e desenvolvimento infantil. Crianças com faixa etária entre 0 a 2 anos se interessam por brinquedos coloridos, sonoros e que se movimentam, tais como os objetos de encaixe, mordedores e chocalhos. Aquelas com idade entre 2 a 12 anos preferem teatro, fantoches e bonecos. As com idade superior a 12 anos, comumente são tímidas e demonstram entusiasmo por leitura, dominó, jogos eletrônicos e baralho (PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016). Dentre as atividades lúdicas ofertadas, o público pediátrico em tratamento oncológico, relata maior apreciação por brinquedos, jogos e livros, sendo carrinhos, bonecas, casinhas, palhaços e chocalhos. No que se referem aos jogos, os favoritos são dominó, quebra cabeça e jogo de memória. Com relação aos livros mais estimados,

são "A bela e a fera", "O pequeno polegar" e "Cinderela" (LIMA; SANTOS, 2015; PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016). Dentro da ludoterapia, a musicoterapia atua na melhoria da condição clínica através do estímulo neuropsicomotor, auxiliando no desenvolvimento de uma melhor autoestima para o enfrentamento da hospitalização, tendo em vista que reduz a agressividade do ambiente, alivia a dor física, alegria o âmbito e oferece relaxamento (PAIXÃO; DAMASCENO; SILVA, 2016). A clownterapia é utilizada para criar maior interação entre as crianças dentro do ambiente hospitalar, proporcionando uma melhora na recuperação, e assim facilitando a realização dos procedimentos pela equipe da enfermagem (MARTINS, 2016). Outra estratégia para o enfrentamento é a utilização de animais de estimação, que representa uma crescente nos métodos ludoterápicos e um potencial terapêutico importante, onde as crianças os alimentam, seguram no colo e acariciam. Os resultados dessa intervenção são avaliados durante a ação por meio dos sorrisos e gargalhadas e após com a maior interação das crianças entre si e com os profissionais, além de se tornarem mais colaborativas (FARIAS et al., 2017). Por meio da utilização de aparelhos eletrônicos surge uma nova atividade lúdica, o computador reproduz espaços, como praias e parques, podendo ser realizado individual ou em grupo de quatro crianças. A desvantagem desse método é que os infantes devem passar por uma avaliação médica ou de enfermagem, que restringem a participação dos que apresentam doenças graves ou tratamentos mais agressivos (LIMA et al., 2014). O brincar estimula o processo de socialização, já que facilita a comunicação e participação da criança, motivando-a. Dessa forma, ameniza o isolamento, reduzindo o medo e a ansiedade decorrentes dos procedimentos dolorosos e angustiantes, tornando a assistência em saúde humanizada e integral (FIORETI; MANZO; REGINO, 2016). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto na literatura, evidencia-se que a ludoterapia é uma ferramenta humanizada essencial para o desenvolvimento e crescimento infantil, além de contribuir para adaptação da criança ao contexto hospitalar. A enfermagem tem papel fundamental nesse processo beneficiando a criança e a família.

Palavras-chave: Ludoterapia. Criança hospitalizada. Humanização.

REFERÊNCIAS

- CALEFFI, C. C. F.; ROCHA, P. K.; ANDERS, J. C.; SOUZA, A. I. J.; BURCIAGA, V.B., SERAPIÃO, L.S. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 37, n. 2. p. 1-8, 2016.
- FARIAS, D. D.; GABATZ, R. I. B.; TERRA, A. P.; COUTO, G. R.; M, V. M.; FIORETI, F. C. C. F.; MANZO, B. F.; REGINO, A. E. F. A ludoterapia e a criança hospitalizada na perspectiva dos pais. **Revista Mineira de Enfermagem**. v. 20, p. 1- 5, 2016.
- LIMA, K. Y. N.; BARROS, A. G.; COSTA, T. D.; SANTOS, V. E. P. ; VITOR, A. F.; LIRA, A. L. B. C. A Hospitalização na perspectiva da criança: uma revisão integrativa. **Revista Mineira de Enfermagem**. v. 18.2, n. 3. p. 741-746, 2014.
- LIMA, K. Y. N.; SANTOS, V. E. P. O lúdico como estratégia no cuidado a criança com câncer. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 36, n. 2, p. 76-81, 2015.

MARTINS, A. K. L.; SILVA, R.G.; FERNANDES, C. M.; SOUZA, A. M. A.; VIEIRA, N. F. C. Repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. v. 8, n. 1, p. 3968-3978, 2016.

PAIXÃO, A. B.; DAMASCENO, T. A. S.; SILVA, J. C. Importância das atividades lúdicas na terapia oncológica infantil. **Cuidarte, Enfermagem**. v.10, n. 2, p. 209-216, 2016.

SANTOS, D. R.; BONFIM, C. M. S.; MAZZA, V. A.; WALL, M. L.; MERCÊS, N. N. A. Processo de brincar da criança hospitalizada guiado pelo modelo lúdico. **Cogitare Enfermagem**. v. 19, n. 3, p. 617-620, 2014.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CRESCIMENTO BACTERIANO NAS MÃOS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Karine Nascimento da Silva (Relatora)
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima (Autora)
Wélida Apolinário Lima (Autora)
Lisandra Vieira da Silva (Autora)
Francisco Idelfonso de Sousa (Autor)
Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Os microrganismos são seres diminutos e, portanto individualmente imperceptíveis a olho nu. Esse grupo compreende bactérias, fungos, protozoários, algas microscópicas e vírus. As bactérias são organismos unicelulares, classificadas como procariontes. Apesar de a maioria contribuir benéficamente para manutenção da estabilidade dos organismos vivos e do meio ambiente há as que são patogênicas, acarretando em infecção (CARVALHO, 2010). A Infecção Relacionada à Assistência a Saúde (IRAS), antes denominada de Infecção Hospitalar, refere-se ao acometimento da infecção em todos os âmbitos que oferecem assistência a saúde, se manifestando durante ou após a alta do estabelecimento. Essa transição da nomenclatura é consequente da modificação do antigo conceito, considerando a aquisição da infecção vinculada ao cuidado assistencial, relativa à falha nesse, quanto ao diagnóstico, tratamento e prevenção (SILVA et al., 2013; PADOVEZE; FIGUEIREDO, 2014). As IRAS são provenientes de microrganismos, sendo que 95% desses são bactérias, e em sua maioria, resistentes aos antimicrobianos. Essa resistência é um desafio, tendo em vista que as terapêuticas eficazes disponíveis estão mais restritas. Essa disseminação é advinda principalmente da contaminação de maneira cruzada, ou seja, transmitida de um paciente para outro, sendo que o ambiente influencia quanto a esse processo (ARCANJO, 2014; VIANA, 2014). A patogenicidade ocorre originalmente pela colonização da pele e mucosas, ocasionando tanto o desenvolvimento das IRAS como a disseminação dos microrganismos resistentes. Portanto, essas são resultantes do desequilíbrio do sistema imunológico, exposição a procedimentos invasivos e contato com o ambiente de assistência a saúde (ARCANJO, 2014; PAIM; LORENZINI, 2014). Na pele, as bactérias são classificadas em transitórias ou residentes. As bactérias transitórias estão presentes principalmente na epiderme e durante o processo de higienização são removidas mais facilmente, portanto são transferidas para outros locais com maior facilidade, tendo ampla disseminação entre o ambiente e todos os indivíduos que circundam os locais de assistência a saúde (DAMACENO, 2014). Os momentos indicados para a realização desse procedimento são: anteriormente ao contato com o paciente, bem como após esse, antes de efetuar ações assépticas,

anterior ao manuseio de materiais invasivos, depois de tocar objetos inanimados, após remoção das luvas, contato com pele sem estar íntegra ou feridas, e ao transferir o cuidado de um sítio contaminado para uma região limpa (BATHKE et al., 2013). Recomenda-se que nas recepções dos estabelecimentos de saúde, assim como na proximidade dos leitos dos pacientes seja disponibilizado um dispensador dessa solução favorecendo e estimulando a higienização das mãos dos usuários. Para autorização desses produtos, no Brasil, dentre outras condições, é necessário que seja comprovado à eficácia antibacteriana in vitro, pois ainda não há um método in vivo oficial recomendado pelo Ministério da Saúde (PRADO; MARAN, 2014).

OBJETIVO: Identificar o crescimento bacteriano através da coleta de amostras bacteriológicas na superfície das mãos de pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa teve como proposta metodológica um estudo descritivo com abordagem quantitativa, feito diante de um recorte de monografia, com método experimental através da coleta bacteriológica das mãos de pacientes pediátricos, com auxílio de swab estéril imerso a solução salina em tubos de ensaio, para posterior identificação desse material em laboratório. O estudo foi desenvolvido na cidade de Juazeiro do Norte-CE, em um hospital, com o público da pediatria, no período de agosto a novembro de 2017, após submissão na Plataforma Brasil e posterior aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Os participantes do estudo foram 30 crianças internadas em um Hospital de Juazeiro do Norte-CE. Tendo como critérios de inclusão: crianças internadas a, no mínimo, 24 horas, no período de setembro a outubro de 2017; com doença de base no sistema respiratório e digestório; aquelas cujo responsável legal aceitou a sua participação na pesquisa, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE), e as crianças com idade superior a 6 anos que assentiram sua participação através do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), além do responsável legal consentir por meio do TCLE e TCPE. Não foram incluídas as crianças que anteriormente a internação estava utilizando antibioticoterapia, aquelas com histórico de internação recorrente, as que recusarem e/ou seu responsável a participação na pesquisa. A pesquisa seguiu a resolução 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as 30 amostras coletas das mãos de crianças com swab estéril, imersos em solução salina em tubos de ensaio e posteriormente semeada em placas de petri, enriquecido com meio de cultura BHI Ágar e incubadas em estufa bacteriológica a 37° por 24h, houve crescimento de UFC (Unidades Formadoras de Colônia) em 80% (n=24) das amostras e não houve crescimento em 20% (n=6) das amostras. Das 24 amostras com crescimento bacteriano 79,2% (n=19) eram de crianças com doenças de base no sistema respiratório e 20,8% (n=5) do sistema digestório. Já as 6 amostras que não houveram crescimento bacteriano eram compostas 66,7% (n=4) de pacientes com infecções respiratórias e 33,3% (n=2) de infecções digestórias. Nota-se, a prevalência de amostras com formação de colônias, ou seja, com crescimento bacteriano, sendo compostos em sua maioria pelo público com infecções respiratórias. Justifica-se a coleta bacteriológica ser nas mãos desses pacientes pela compreensão que em um período de 24 horas essas já estarem colonizadas por bactérias encontradas nos ambientes que oferecem serviços de assistência a saúde, ou seja, em âmbito hospitalar, tendo-se em vista que esse estudo foi realizado em um hospital pediátrico. As IRAS só se manifestam após 48 horas da admissão do paciente no local de assistência, no entanto a colonização não determina a ocorrência da infecção, significando a presença do microrganismo em áreas como

mucosas, pele, feridas e secreções sem produzir sinais ou sintomas que determinem a infecção. Evidencia-se que a colonização demonstra-se como a principal maneira para disseminação dos microrganismos (NASCIMENTO, 2013; DAMACENO, 2014). Sendo que o público alvo da pesquisa, as crianças, tem pouco controle de como conduzir com relação ao posicionamento das mãos durante o tempo de permanência nessas instituições e práticas adequadas de higienização das mãos. Essas também podem ter a integridade da pele prejudicada mediante realização de procedimentos invasivos para instituir a terapêutica selecionada, ocasionando em infecção dessa área por bactérias que anteriormente a colonizavam. Em todas as instituições que promovem o cuidado a saúde, é necessário estabelecer programas de incentivo para higienização das mãos, com finalidade de cessar a transmissão de MR através do contato. Quando essa é executada corretamente e associada a outras medidas de controle, reduz 90% das IRAS. Esses protocolos devem contemplar além da equipe multiprofissional, fazendo-se necessário a participação dos pacientes, familiares e visitantes para o êxito dos objetivos (TAMEZ, 2013; MEDEIROS et al., 2017). No entanto, as IRAS não significam, absolutamente, imprudência ou erros cometidos pela instituição e equipe profissional que prestam assistência. Tal responsabilidade só ocorre quando esses não cumprem os padrões adequados para o tratamento dos indivíduos que estão sob seus cuidados. O surgimento das IRAS podem se dar em consequência também da pouca efetividade das medidas preventivas adotadas como padrão, devido o desenvolvimento constante de microrganismos resistentes, ou pela falta de recursos financeiros para implementação dessas medidas nos hospitais públicos (MEDEIROS et al., 2017).

CONCLUSÃO: A coleta do material bacteriológico nas superfícies das mãos de crianças em um ambiente que fornece à assistência a saúde, possibilitou verificar a prevalência de crianças internadas em decorrência de infecções respiratórias, sendo compostos em sua maioria pelo público com idade inferior a 5 anos. As amostras obtidas, ao serem submetidas aos testes, indicaram a predominância de mãos colonizadas por bactérias. A colonização por microrganismos e a disseminação desses entre os pacientes, através do contato direto ou indireto, evidencia a necessidade da adoção de medidas para redução das IRAS. Sendo a higienização das mãos a principal ação, devendo ser executada por todos os indivíduos presentes nas instituições que ofereceram à assistência a saúde, já que previne a disseminação dos microrganismos resistentes, evitando as IRAS.

Palavras-chave: Crescimento bacteriano. Pacientes pediátricos. Perfil bacteriológico.

REFERÊNCIAS

- ARCANJO, R. A. **Monitorização de pacientes para microrganismos resistentes em uma unidade de terapia intensiva: uma análise da incidência e dos fatores associados.** 2014. 107f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- BATHKE, J.; CUNICO, P. A.; MAZIERO, E. C. S.; CAUDURO, F. L. F.; SARQUIS, L. M. M.; CRUZ, E. D. A. Infraestrutura e adesão à higienização das mãos: desafios à segurança do paciente. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** v. 34, n. 2, p. 78-85, 2013.

CARVALHO, I. **Microbiologia Básica**. 1 ed. Recife: EDUFRPE. p. 29-33. 2010.

DAMACENO, Q. S. **Aspectos epidemiológicos e microbiológicos relacionados à colonização de pacientes por micro-organismos multirresistentes em unidade de terapia intensiva**. 2014. 115f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

MEDEIROS, E. A. S.; WEY, S. B.; FURTADO, G. H. C.; SILVA, J. O. **Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde**. In: SALOMÃO, R. Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 575-592. 2017.

NASCIMENTO, P. V. F. S. **Desenvolvimento de um modelo de predição clínica para infecção-colonização por bactérias multidroga resistentes em um Hospital Geral**. 2013. 63 146f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva)- Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

PADOVEZE, M. C.; FIGUEIREDO, R. M. O papel da Atenção Primária na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**. v. 48, n. 6, p. 1137-1144, Abr/Set, 2014.

PAIM, R. S. P.; LORENZINI, E. Estratégias para prevenção da resistência bacteriana: contribuições para a segurança do paciente. **Revista CUIDARTE**. v. 5, n. 2, p. 757-764, Jun/ Ago, 2014.

PRADO, M. F.; MARAN, E. Desafio ao uso das preparações alcóolicas para higienização das mãos nos serviços de saúde. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. v. 18, n. 3, p. 544- 547, Jul/Nov, 2014.

SILVA, A. R. A.; SIMÕES, M. L. C. L.; WERNECK, L.S.; TEIXEIRA, C. H. Infecções relacionadas à assistência à saúde por *Staphylococcus coagulase negativa* em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v. 25, n. 3, p. 239-244, Abr/Ago, 2013.

TAMEZ, R. N. **Enfermagem na UTI neonatal**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 292-299. 2013.

VIANA, R. E. H. **Recuperação de bactérias resistentes de relevância epidemiológica dos colchões de pacientes em precaução por contato de um Hospital de Belo Horizonte**. 2014. 109f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA NO CARIRI CEARENSE

Ozeias Pereira de Oliveira (Relator)
Luzianne Clemente de Meneses (Autora)
Carlos Vinicius Moreira Lima (Orientador)

INTRODUÇÃO: A síndrome coronariana aguda é uma patologia que leva a isquemia do musculo miocárdio, sendo classificada em angina instável, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com supradesnível do segmento ST e IAM sem supradesnível do segmento ST (RIBEIRO; SILVA; LIMA, 2016). O diagnóstico de IAM é realizado por meio da clínica apresentada, eletrocardiograma e análise das enzimas cardíacas mioglobina, troponina e CK-MB. Em 2013, o IAM foi a principal causa de morte por doenças cardíacas no País e projeções prevê que em 2020, torne-se a principal causa de morte isolada (MEDIROS et al., 2018). **OBJETIVO:** Caracterizar as internações decorrentes de IAM em um hospital de referência cardiológica no Cariri Cearense. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado por meio do uso de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram selecionadas as variáveis: estabelecimento, ano de atendimento, morbidade, faixa etária, cor/raça sexo, internações, média de permanência e taxa de mortalidade. O estabelecimento selecionado para estudo foi um Hospital Cardiológico (HC), localizado na Região Metropolitana do Cariri, pois é referência em cardiologia na Região do Cariri Cearense, atendendo inclusive a situações de IAM. O estudo compreende-se por usuários atendidos no hospital referido, com diagnóstico de IAM, no período de 2015 a 2017, com faixa etária de 30 a 80 anos ou mais e de ambos os sexos. Os dados foram extraídos diretamente do DATASUS, por um dos pesquisadores, guiado por meio de checklist, a fim de orientar a extração quanto aos dados necessários para atingir o objetivo do estudo. Após a visualização dos dados no sistema, estes foram copiados para o programa TabWin (versão 4.1.3) e posteriormente exportados para Microsoft Excel® (versão 2010). Foi realizada dupla checagem independente, por outros dois pesquisadores, visando identificar e eliminar inconsistências. A análise de dados será realizada por meio de estatística descritiva, com frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis estudadas. A presente pesquisa obedece à resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que trata inclusive, de pesquisa que utilize informações de acesso público, não requerendo registro nem avaliação pelos sistemas de Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2016). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o triênio do estudo, o hospital

cardiológico atendeu 414 pacientes vítimas de IAM, sendo o ano de 2017 responsável por 40,82% (n=169) do total de internações, seguido pelos anos de 2016, com 31,88% (n=132) e 2015, 27,30% (n=113) das internações. Supõe-se que o aumento no número de internações esteja atrelado a dois fatores, o aumento da incidência de IAM e ao maior repasse de verbas destinadas ao estabelecimento no último ano. O sexo masculino foi responsável por 56,52% (n=234), das internações, enquanto o sexo feminino, 43,48% (n=180). O maior número de acometimento no sexo masculino corrobora com o estudo de Oliveira et al. (2016), porém o mesmo encontrou uma maior porcentagem no sexo masculino que o presente estudo, 67,62%, enquanto no sexo feminino a porcentagem foi inferior, 32,38%. Ao analisar cor/raça dos usuários admitidos no HC, observou que 93,96% (n=389) eram pardos, 2,66% (n=11) pretos, 1,21% (n=5) brancos, 0,48% (n=2) amarelos e 1,69% (n=7) estavam sem informação nesse quesito. Os achados divergem de um estudo realizado no Sul do País, que encontrou maior acometimento por IAM em indivíduos de cor branca, parda e negra, respectivamente (MERTINS et al.; 2016). Esse fenômeno pode estar associado a variação na proporção de cor/raça nas populações estudadas, uma vez que o a região sul do Brasil tem predomínio de indivíduos de cor/raça branca em comparação com o nordeste. A taxa de mortalidade por IAM encontrada no presente estudo foi de 15,22%. Apesar do maior quantitativo de usuários do sexo masculino acometidos por IAM no HC, a taxa de mortalidade feminina, 20,00%, foi superior a taxa masculina, 11,54%, em todas as faixas etárias. Os achados deste estudo divergem do resultado encontrado por Salvador et al., (2016), em anos anteriores, no qual, a taxa de mortalidade masculina foi 1,75 vezes maior que no sexo feminino. A emancipação feminina, a inclusão no mercado de trabalho e o ritmo demandado, a sintomatologia atípica apresentada no sexo feminino, e consequente retardo na busca pelos serviços de saúde, podem ser apontados como fatores contribuintes para esse aumento. A taxa de mortalidade por IAM encontrada no estudo, evidencia a necessidade de implementarmelhorias assistenciais, visando reduzir ainda mais essa taxa. Os pacientes que sobreviveram ao IAM irão requerer cuidados especiais pela equipe de enfermagem dentro do estabelecimento assistencial, deste modo faz necessário que o enfermeiro desenvolva uma assistência sistematizada, visando melhoria do cuidar. Segundo Pereira; Dias; Santos, (2013), o desenvolvimento de protocolos assistenciais, baseados nos diagnósticos de enfermagem, específicos para o IAM, mostra-se relevantes para auxiliar no controle dos aspectos psicológicos, familiares e clínicos, decorrente do agravo ou do seu tratamento. O enfermeiro deve lançar mão da educação em saúde, pois é essencial em ambos os ambientes, assistencial e familiar. A família deve ser incorporada juntamente com o paciente na educação em saúde e orientados quanto às ações que promovam o autocuidado e a autonomia do sujeito acometido, respeitando sempre sua condição clínica. Os maiores números de internações por faixa etária ocorreram em usuários de 60 a 69 anos, 31,64% (n=131), sendo que na faixa etária de 30 a 49 anos, a porcentagem de homens acometidos foi superior às mulheres, porém a partir da sétima década de vida, a porcentagem de acometimento do sexo feminino supera o masculino, podendo estar associado a perda do efeito cardioprotetor do estrogênio na menopausa. A média de permanência hospitalar dos usuários com diagnóstico de IAM foi de 9,1 dias, corroborando com os achados do estudo de Oliveira et al. (2016). **CONCLUSÃO:** Os achados do estudo permitem auxiliar o desenvolvimento de estratégias de prevenção, promoção e intervenções para a população vulnerável, a fim de reduzir a incidência e o impacto socioeconômico ocasionado ao indivíduo/família, além de

reduzir os custos em saúde demandado por esse agravamento. O presente estudo apresenta como limitação, não incluir os usuários do HC vítimas de IAM, que tiveram sua faixa etária ignorada.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Enfermagem. Sistema de Informação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Trata das Especificidades Éticas das Pesquisas nas Ciências Humanas e Sociais e de Outras que Utilizam Metodologias Próprias dessas Áreas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 59. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em 28 abr. 2018.

MEDEIROS, T. L. F. et al. Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio. **Rev. Enferm UFPE online.**, Recife, v. 12, n.2, p.565-72. Fev. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/.../27890>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

MERTINS, S. M. et al. Prevalência de Fatores de Risco em Pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio. **Av Enferm.**, Bogotá, v. 34, n. 1, p. 30-38. Jan. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002016000100004&lng=en&nrm=iso>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

OLIVEIRA, C. H. et al. Fatores Associados ao Óbito Intra-Hospitalar em Pacientes Internados por Infarto Agudo do Miocárdio. **Arq. CatarinMed, Florianópolis**, v. 45, n. 4, p. 28-40. Out. 2016. Disponível em:<www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/135>. Acesso em: 22 abr. 2018.

PEREIRA, A. C. R.; DIAS, B. V. B.; SANTOS, F. T. Protocolo Assistencial no Pós-Infarto Agudo do Miocárdio Baseado nos Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções da North American Nurse Diagnosis Association – NANDA. **Cuid arte enfermagem**, v. 7, n. 2, p. 113-118. Jun. 2013. Disponível em: <http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte_enfermagem_v7_n2_jan_jun_2013.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018.

RIBEIRO, K. R. A.; SILVA, L. P.; LIMA, M. L. S. Conhecimento do Infarto Agudo do Miocárdio: Implicações para Assistência de Enfermagem. **Rev. Enferm UFPI**, Terezina, v. 5, n. 4, p. 63-68, Out. 2016. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5546/pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

SALVADOR, P.T.C.O. et al. Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Brasil e suas Regiões Geográficas: Análise do Efeito da Idade-Período-Coorte. **Rev. Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 21,n.8,ago. 2016. Disponível em: <<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/mortalidade-por-infarto-agudo-do>>

miocardio-no-brasil-e-suas-regioes-geograficas-analise-do-efeito-da-idadeperiodocoorte/15794>. Acesso em: 27 abr. 2018.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

RESUMO SIMPLES

Modalidade Pôster



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PROMOÇÃO DA SAÚDE: AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE

José Reinaldo de Lírio Júnior (Relator)

Évillyn Pereira Santiago (Autora)

Francisca Milena Sátiro Fiuza (Autora)

Wanderson Pereira Jacinto (Autor)

Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, pelo fato das inúmeras mudanças nos âmbitos político, social, econômico e cultural, que trouxeram muitas alterações no estilo de vida da população, tornou-se cada vez mais importante cuidar da vida com o objetivo de reduzir fatores de risco para o adoecimento da população, o sofrimento e a morte prematura de indivíduos. A partir dessa necessidade de estabelecer maneiras de promover a saúde e prevenir doenças surgiram diversos momentos para arquitetar propostas de políticas que visassem cuidar da vida da população baseados na formulação de ações de promoção da saúde, que se caracterizam como um meio de fortalecer e implantar práticas que garantam boa qualidade de vida à população e atendam todas as necessidades sociais em saúde e ao cuidado com a vida. **OBJETIVO:** Descrever as ações de promoção de saúde realizadas no município de Crato-Ce. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, que busca identificar e avaliar as ações de promoção de saúde desenvolvidas no município de Crato, Ceará. A pesquisa foi realizada na secretaria Municipal de Saúde do município de Crato, no mês de Abril de 2018. A coleta de dados foi feita através de uma entrevista semiestruturada individual com a Coordenadora de Atenção à Saúde do município. Após serem obtidos, os dados foram analisados, baseados na literatura pertinente ao tema. A pesquisa seguiu todas as normas da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos acerca das ações que são desenvolvidas no município de Crato para promoção da saúde são: ações desenvolvidas principalmente com as Equipes de Saúde da Família e Nucleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e envolvendo outras secretarias municipais, relacionadas a hábitos alimentares saudáveis, implantação de hortas comunitárias em algumas Unidades Básicas, atividades físicas, prevenção e/ou detecção precoce de câncer de colo de útero, mama e próstata, prevenção de uso de álcool e drogas, atividades com crianças e adolescentes, ação sobre mobilidade segura, mas em menor intensidade; ações da Vigilância em Saúde, com atividades de combate ao Aedes aegypti para prevenção de arboviroses; prevenção de doenças infecto contagiosas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as ações

desenvolvidas no município do Crato estão em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, algumas de forma mais sistemática que outras. Vale enfatizar a importância do desenvolvimento articulado dessas e outras ações que podem ser inseridas no contexto da promoção da saúde, considerando ainda que a qualidade e efetividade das ações estão interligadas ao processo de trabalho integrado entre os profissionais de saúde, gestão e o envolvimento ativo da comunidade.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Ações. Políticas públicas.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Eliziana Modesto (Relatora)
Antônia Nilderlania Pereira de Amorin (Autora)
Carla Rayanne Bento Ferreira (Autora)
Elis Nayane Rudrigues Cipriano (Autora)
Izabel Cristina da Silva Berlamino (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é representada como estereótipo de morte eminente, com isso é comum que as pessoas tenham a opinião de que seja um local onde o indivíduo não tenha chances de sobreviver. É importante que a humanização dentro da Unidade de Terapia Intensiva venha a fim de otimizar e desmontar pensamentos errôneos, mostrando a importância da assistência e possível cura sem sequelas sobre aqueles pacientes acamados e em situações críticas. **OBJETIVOS:** Observar a percepção da população relacionada às possibilidades de sobrevivência dos pacientes dentro das UTI's. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa. A busca dos dados foi realizada no Google Acadêmico nos anos de 2013 a 2018. Foram utilizados os seguintes termos para busca: concepção sobre UTI, população e UTI. Foram encontrados aproximadamente 101 trabalhos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restando apenas 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apesar de ser um local adequado para atender pacientes agudos graves recuperáveis, a população acaba mistificando e alterando o conceito de UTI para um ambiente em que o paciente acometido pela patologia, fique impossibilitado de retornar para a sociedade. O paciente é o grande precursor do cenário da UTI, pois passa por um processo traumatizante e perturbador, lidando diretamente com o medo constata da morte, mas isso não significa que por ele estar ali, não terá a provável e possível chance de retornar sem sequelas para a sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de todas essas situações desconfortantes, é importante ter em mente que a Unidade de Terapia Intensiva é um local onde se trabalha em prol da vida, independentemente da gravidade dos pacientes em que lá se encontram. Na UTI estão os equipamentos mais avançados e os profissionais mais capacitados, os quais oferecem atenção constante aos pacientes. Por isso, todo o processo de trabalho intensivo que caracteriza o ambiente UTI deve andar lado a lado com o acolhimento, humanização, amparo emocional e psicológico ao paciente

e seus familiares, fortalecendo um vínculo e quebrando barreiras e concepções incrédulas sobre este setor hospitalar.

Palavras-chave: Paciente. Pensamento da população. Conceito.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O IMPACTO DO PROGRAMA DE MONITORIA FRENTE AO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DO ALUNO-MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Linard de Carvalho (Relatora)

Francielton de Amorim Marçal (Autor)

Hercules Pereira Coelho (Autor)

Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)

Elayne Fabricia Galdino Dantas Malta (Autora)

Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Caracterizado como um método de desenvolvimento técnico e científico do processo de ensino e aprendizagem, o programa de monitoria pauta-se como uma ação fundamental para a trajetória do discente-monitor, pois além de prepará-lo para os desafios vindouros, promove a integração entre as práticas e saberes do ensino. O programa de monitoria tem por finalidade fomentar o desenvolvimento do monitor para o exercício da atividade de iniciação a docência, abonando ainda para a ampliação da experiência técnico-científica-didática necessária para atuação na área de docência. O discente-monitor é considerado um estudante em formação que possui conhecimentos sobre um determinado conteúdo, e por isso, auxilia outros discentes no processo de ensino e aprendizagem, ação esta que subsidia a aquisição de conhecimentos, pois ao passo que o aluno-monitor ensina, também aprende. **OBJETIVO:** Compreender a importância do programa de monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem, para a formação e desenvolvimento do discente-monitor. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, acerca da atuação de um discente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, como aluno-monitor, na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, ofertada no curso de graduação em Enfermagem da supracitada instituição de ensino superior. O período de experiência transcorreu-se entre outubro de 2017 e abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A atuação na monitoria subsidia a aquisição de uma maior gama de conhecimentos teórico-práticos, bem como a vivência de novas experiências, ao possibilitar ao discente-monitor o acompanhamento de aulas teóricas e práticas ministradas pela docente da disciplina. Tal experiência favorece o desenvolvimento pessoal e profissional do monitor, ao passo que amplia a percepção acerca de situações nas quais se pode intervir com maior segurança e aprimoramento, além de despertar o interesse pela docência como futura atividade profissional, garantindo o desenvolvimento de habilidades qualitativas, tais como: comunicação, ética, ensino, profissionalismo, responsabilidade e uma real visão quanto a atuação na profissão. **CONCLUSÃO:**

Evidências abonam para a importância da monitoria, pois fornece ao aluno-monitor um crescimento acerca do processo de ensino-aprendizado, além da experiência angariada, a mesma possibilita o aprimoramento dos seus conhecimentos quanto à disciplina em questão. É importante ressaltar que o bom resultado obtido nesta experiência leva o monitor a uma real visão quanto à docência.

Palavras-chave: Mentores. Educação em Enfermagem. Docência.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

EFEITOS ADVERSOS DAS DROGAS PSICOTRÓPICAS AO ORGANISMO DE GESTAS E PUÉRPERAS: Uma Revisão de Literatura

Paula Letícia Wendy de Souza Nunes (Relatora)
Hercules Pereira Coelho (Autor)
Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)
Gilberto dos Santos Dias de Souza (Autor)
Ana Beatriz Linard de Carvalho (Autora)
Ozeias Pereira de Oliveira (Orientador)

INTRODUÇÃO: Na gravidez, o corpo passa por mudanças físicas, biológicas e sociais, período no qual, devido à alta liberação de hormônios, a mulher se encontra mais sensível e frágil, o que a deixa propensa a um possível desenvolvimento de depressão ou problemas psiquiátricos. Na tentativa de minimizar os efeitos dessas doenças, após prognóstico médico as mesmas passam a necessitar de tratamento farmacológico dos quais se utilizam de medicamentos psicotrópicos. **OBJETIVO:** Compreender a ação dos medicamentos psicotrópicos no organismo de gestantes e puérperas e os efeitos adversos advindos destes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo, realizada entre os meses de junho a agosto de 2017, a partir de pesquisas nas bases de dados Lilacs e BDENF, bem como no diretório de revistas da Scielo, dos quais foram compreendidos artigos no período de 1997 ao ano de 2013. Foram encontrados um total de 14 estudos, dos quais após leitura de título e resumo na íntegra, apenas 10 fontes, logo que fichadas, catalogadas e organizadas serviram como embasamento para construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os psicotrópicos são agentes que atuam contra distúrbios psiquiátricos e outras patologias, mas que em aversão aos mesmos, quando utilizados no período gestacional e puerpério, também podem agir como agentes teratogênicos, podendo causar danos ao embrião ou ao feto e consequentemente causar efeitos adversos também ao neonato, pelo qual o leite materno, no período de lactação, pode expô-lo a concentrações destas drogas. As ações teratogênicas dos psicotrópicos interferem na concessão entre neurônios, sinapses químicas, processos estes responsáveis pelo alastramento de informações durante uma neurotransmissão, que conduzem potenciais de ação, informações, excitatórias ou inibitórias, de maneira unidirecional, ou seja, capazes de atingir alvos específicos. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, constatou-se que a utilização irracional dos psicotrópicos podem ocasionar efeitos adversos na gestante, na puérpera e na lactante, efeitos estes, tais como: más formações congênicas, baixo peso ao nascer e prematuridade para o bebê; para as mães estes

podem acometê-las de riscos como: pré-eclâmpsia, distúrbios psiquiátricos e dependência aos respectivos medicamentos.

Palavras-Chave: Psicotrópicos. Riscos. Gestantes e Puérperas.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CANDIDÍASE VAGINAL RECORRENTE: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Paula Leticia Wendy de Souza Nunes (Relatora)

Ana Beatriz Linard de Carvalho (Autora)

Hercules Pereira Coelho (Autor)

Valéria Maria da Silva Lima (Autora)

Williane Rodrigues Lima (Autora)

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A candidíase vaginal faz parte do grupo das IST's sendo considerada como a segunda causa mais frequente de vulvovaginite, caracterizada por uma infecção na mucosa genital por leveduras *Cândida*. Os fatores de risco para o desenvolvimento da vulvovaginite incluem gravidez, uso de anticoncepcionais orais, predisposição genética e antibioticoterapia, entre outros. Esse tipo de situação requer que o enfermeiro inicie a assistência pelas primícias básicas, que é conhecer a população que ele assiste com todas as suas características biopsicossociais.

OBJETIVO: Apresentar por meio de revisão sistemática, as intervenções de enfermagem frente ao diagnóstico de candidíase vaginal recorrente.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão literária dos últimos oito anos, utilizando as bases de dados BVS e PubMed. O critério de escolha para inclusão dos artigos priorizou os trabalhos de revisão de artigos mais recentes, todos esses com busca pelas palavras-chave: Candidíase, Intervenção de Enfermagem e Tratamento. Ainda quanto aos critérios de inclusão optou-se pelos artigos publicados em português e inglês. Foi usado como critério de exclusão artigos que não contemplassem a temática, artigos duplicados e aqueles não possuíam acesso livre. Ao todo foram evidenciados 29.452 estudos, dos quais 13 contemplaram os critérios de elencados e compuseram a amostra da presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Estima-se que cerca de 50% das mulheres com mais de 25 anos apresentem um quadro de candidíase em algum momento, destas, cerca de 5% apresentarão episódios recorrentes de candidíase vulvovaginal. De acordo com o presente estudo compreende-se que apesar do diagnóstico da patologia não ser algo desconhecido, ainda é pouco discutido entre a sociedade, considerando uma percentagem muito elevada de mulheres acometidas. Contribuindo para eficácia de uma assistência qualificada e o auxílio na identificação dos principais problemas, bem como na busca de soluções mais viáveis para o indivíduo acometido, o presente estudo representa-se de grande relevância como fonte para novas pesquisas.

CONCLUSÃO: Com base no conteúdo exposto considera-se que a candidíase é um problema de saúde pública relevante devido a sua prevalência, necessitando de uma assistência integralizada e direcionada para a educação continuada dos acometidos. Dessa

forma a assistência de enfermagem atua promovendo a qualidade de vida a partir de ações que visam a detecção precoce dos casos, o cuidado continuado e assistência terapêutica levando em consideração os aspectos socioculturais da comunidade assistida.

Palavras-chave: Candidíase. Intervenção de Enfermagem. Promoção da Saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

INTERFERÊNCIA NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ericles Almeida Silva (Relator)

Selma Maria de Sousa (Autora)

Silvia Alves Oliveira Alexandre de Melo (Autora)

Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)

Karina Moraes Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LPP) é um problema mundial e são descritas como danos localizado na pele e/ou tecidos subjacente. Podem ser causados por um período prolongado de intensa pressão ou de pressão exercida sobre uma área de protuberância óssea, assim dificultando a qualidade de vida do paciente e aumentando o custo de tratamento. Estudos indicam que a associação entre desnutrição, desenvolvimento de LPP e redução de cicatrização, é levada em consideração pela redução de massa corporal e outros fatores. A terapia nutricional (TN) em portadores de LPP é indicada sempre que o paciente não conseguir atingir suas necessidades nutricionais. **OBJETIVOS:** Analisar a importância da terapia nutricional utilizadas no tratamento da lesão por pressão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, sendo uma observação direcionada, com estudo documental. A análise foi realizada através de artigos pré-selecionados em bancos de dados (MEDLINE, BVS, LILACS e DeCS) com os descritores: UPP, Nutrição hospitalar, prevenção de Lesões por pressão, totalizando uma busca inicial de 10 (dez) artigos correlacionados ao tema e coletados no período de Março a abril de 2018. Após empregar critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente e descritos no trabalho integral, foram selecionados 05(cinco) artigos, elementos que fundamentaram a síntese das evidências encontradas e dispostas nesse trabalho. A pesquisa respeitou as normas do CNS nº466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na revisão realizada foram observados que LPP acomete principalmente idosos e pacientes traumáticos, independente de idades. A terapia nutricional em pacientes portadores de lesão por pressão tem o objetivo de promover e regenerar o tecido favorecendo o processo de cicatrização, na utilização de nutrientes ou imunonutrientes, isso demonstra o valor de um tratamento assistido e uma dieta específica para esse tipo de paciente. Percebe-se a importância do comprometimento de toda a equipe envolvida no cuidado e também do bom senso das unidades de saúde para o controle do problema que pode ser evitado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, concluímos sobre a importância da informação e a atualização para os profissionais de enfermagem sobre úlcera por pressão, sua prevenção e tratamento em pacientes acamados. Enaltecemos

também a importância de um trabalho conjunto e multiprofissional, pois somente assim se consegue a excelência no cuidado em diversas áreas de assistência do paciente, além de ressaltar a via de pesquisas relacionadas a essa área.

Palavras-chave: Terapia Nutricional. Lesão por pressão. Cicatrização.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ANÁLISE DO CONCEITO À LUZ DA LITERATURA

Arlinda Jessica Miranda de Matos (Relatora)

Nayane freitas de Souza (Autora)

Geyse Millena dos Santos Gomes (Autora)

Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A maternidade é percebida por algumas mulheres como o início de um novo ciclo, um marco diferencial, que consagra a abrangência do papel feminino. Embora a maioria das pacientes a associe com dor intensa e sofrimento, sendo um momento de grandes expectativas. Apesar de fisiológico, o trabalho de parto pode sofrer interferências do estado emocional, da cultura, dos valores, da história da parturiente e de fatores ambientais. O parto é visto e tratado apenas na sua forma mecânica, em que os profissionais da área da saúde deixam a parturiente em um segundo plano no momento do parto, assim ela passa a ser apenas mais um componente daquele ato. Através deste contexto, aquela passou a sofrer alguns danos, que nos dias atuais é denominada de violência obstétrica. A violência pode ser definida como a imposição de um grau significativo de dor e sofrimentos que podem ser evitáveis; especificamente, a violência obstétrica contra a mulher abrange a violência física, sexual e/ou psicológica. **OBJETIVO:** Analisar o conceito de violência obstétrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir dos diretórios das revistas LILACS, BDENF - Enfermagem, MEDLINE, dos quais foram analisados e selecionados 10 artigos dos últimos 5 anos com temática: nos idiomas inglês e português, realizado em abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conceito internacional de violência no parto define qualquer ato ou intervenção direcionada à parturiente ou ao seu bebê, praticado sem o consentimento explícito e informado da mulher e/ou em desrespeito à sua autonomia, integridade física e mental, aos seus sentimentos, opções e preferências. A expressão violência obstétrica define-se como qualquer conduta, ato ou omissão realizado por profissionais de saúde, tanto em instituição pública, quanto privada que, direta ou indiretamente, leva à apropriação indevida dos processos corporais e reprodutivos das mulheres. Expressa-se em tratamento desumano, abuso da medicalização e patologização dos processos naturais, levando à perda da autonomia e capacidade para decidir livremente sobre seu corpo e sexualidade, impactando negativamente a qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao direcionar cuidados de enfermagem obstétrica antes, durante e após o parto, deve-se respeitar o direito legal das mulheres: receber tratamento livre de danos, maus-tratos e obter informação. O consentimento esclarecido com possibilidade de recusa também se caracteriza como direito, assim como: garantia de respeito às suas

escolhas, incluindo acompanhante durante toda a internação, receber cuidados profissionais e ter acesso ao mais alto nível possível de saúde com liberdade, autonomia, autodeterminação e não coerção.

Palavras-chave: Maternidade. Enfermagem Obstétrica. Parto. Violência.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

Maria Érika Viana de Souza (Relatora)

José Nairton Coelho da Silva (Autor)

Karielle Gomes de Carvalho (Autora)

Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie. No entanto, esse processo natural, é acompanhado de uma diminuição progressiva da reserva funcional, que quando em excesso sob condições de sobrecarga por alteração no estilo de vida, oferece risco a senescência da pessoa idosa propiciando a quedas. Cabe a enfermagem executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, como objetivo identificar as situações de riscos e as necessidades de cuidados ao idoso. **OBJETIVO:** Descrever o planejamento da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prevenção de quedas na terceira idade. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo exploratória, de abordagem qualitativa. Onde foram utilizados as Taxonomias NANDA, NOC, NIC, para traçar o cuidado de enfermagem a pessoa idosa com risco de quedas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No processo de enfermagem para prevenção de quedas em idosos, o enfermeiro utiliza o diagnóstico: risco de quedas, momento adequado para identificar o risco que a pessoa idosa esta exposta. Para planejar a assistência é necessário traça um resultado esperado, com a taxonomia NOC pode ser considerado meta de assistência: O resultado esperado é sempre individualizado, pode ser voltado para a conservação do auto cuidado: atividades de vida diária, conhecimento: segurança do ambiente domiciliar, mobilidade capacidade de movimentar ser independente e conhecimento: prevenção de quedas. As intervenções para minimizar ou extinguir quedas entre idosos, são: orientações quanto manutenção do lar uso de corrimão, iluminação adequada, tapetes antiderrapantes, melhora no sistema de apoio com uso de macha de apoio, facilitação da autorresponsabilidade, ensino atividade/exercícios de deambulação, ambiente organizado sem objetos soltos no solo. **CONCLUSÃO:** É indispensável a assistência de enfermagem ao idoso, sendo assim, a atuação de enfermagem na prevenção de quedas envolve ações voltadas para promoção de saúde em idosos, uma vez que compreende que queda é um evento multifatorial, e necessita que o processo de enfermagem seja específico e voltado para a sua prevenção de forma individualizada.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Idoso e acidentes por quedas.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Williane Rodrigues Lima (Relatora)
Ana Beatriz Linard de Carvalho (Autora)
Renata Swianny Oliveira de Souza (Autora)
Rayza Barbosa Batista (Autora)
Valéria Maria da Silva Lima (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma neoplasia caracterizada por alterações celulares advindas de mutações genéticas, estas se manifestam de forma distinta dependendo da sua incapacidade de desenvolvimento. Baseado na incidência dessa patologia deve-se focalizar a atuação do Enfermeiro no desenvolvimento de ações voltadas para a prevenção e detecção precoce, evidenciando os fatores de risco associados, bem como ações para o rastreamento sistemático e o diagnóstico em estágios iniciais. **OBJETIVO:** Identificar por meio da literatura as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na prevenção e rastreamento precoce do câncer de mama. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com uma análise do assunto específico. A busca procedeu-se no mês de abril de 2018 por meio de consultas nas bases de dados BVS e SciELO, com associação dos descritores: Rastreamento, Câncer de Mama e Prevenção. Para a seleção dos artigos foram definidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitos nos últimos cinco anos na íntegra e em português. Foram excluídos os artigos que não contemplavam a temática e os repetidos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O vigente estudo evidenciou que o profissional enfermeiro atua no planejamento de ações ao incentivo às práticas preventivas, através da educação em saúde, na intensificação das ações de detecção precoce do câncer de mama e no desenvolvimento de estratégias para divulgação das informações, dessa forma o profissional deve aperfeiçoar-se e buscar meios que favoreçam uma assistência qualificada. **CONCLUSÃO:** Dessa forma conclui-se que há a necessidade imediata dos profissionais de saúde de incorporar ações educativas relacionadas ao tema em questão, levando em conta que o rastreamento do câncer de mama é de extrema relevância, pois a sua execução traz a redução da mortalidade. O enfermeiro tem como atribuição orientar quanto a educação em saúde na comunidade, devendo assim possuir conhecimento específico para rastreamento e diagnóstico precoce, atuando no âmbito da coordenação, comunicação, e reconhecimento do público alvo.

Palavras chave: Câncer de mama. Assistência de Enfermagem. Rastreamento.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Damiana Roberlania Lima da Silva (Relatora)
Degionara Wandy Silva Rodrigues (Autora)
Janaina Brauna dos Santos (Autora)
Lara Feitosa Araújo Alves (Autora)
Victor Hamilton da Silva Freitas (Autor)
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero se desenvolve a partir de alterações celulares nessa região anatômica e, tende a se espalhar por toda a região genital, envolvendo o colo do útero, o útero, a vagina e a bexiga. A prevenção desse tipo de tumor é feita pelo exame ginecológico Papanicolau, sendo este um exame básico para a saúde da mulher, priorizando a faixa etária entre 25 a 60 anos de idade. Alguns fatores contribuem para esse tipo de câncer, entre eles a vida sexual precoce, o tabagismo, o uso contínuo de anticoncepcional, fatores socioeconômicos e o Papiloma Vírus Humano (HPV), mais especificamente os tipos 16 e 18, os quais são percussores de lesões oncogênicas. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou salientar a importância do exame preventivo Papanicolau para o diagnóstico precoce do câncer de colo uterino. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada através do diretório do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do caderno de Atenção Básica nº 13 do Ministério da Saúde, o qual aborda o controle dos cânceres do colo uterino e mama, sendo estes revisados e moldados como embasamento bibliográfico deste estudo. A pesquisa foi efetivada no mês de abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que o exame preventivo Papanicolau tem efeito positivo no diagnóstico precoce e consequentemente na prevenção do câncer invasivo no colo do útero. O exame Papanicolau é atualmente o meio mais utilizado na rede de atenção básica à saúde, por ser indolor, simples, rápido e eficaz, podendo ser realizado por profissionais enfermeiros capacitados. O INCA aponta que quando o exame é realizado periodicamente, ele permite, a partir do diagnóstico precoce, reduzir a morbimortalidade por essa patologia, assim como possibilita as chances de cura do câncer cervical em 100% dos casos. Esse exame é recomendado para todas as mulheres de vida sexualmente ativas, sendo priorizado para mulheres de 25 a 60 anos, uma vez por ano, e após dois exames anuais consecutivos negativos, o intervalo passa a ser a cada três anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O exame preventivo é de grande relevância para o diagnóstico precoce do câncer de colo uterino, com a finalidade de evitar ou desacelerar a progressão do câncer,

garantindo a sobrevivência da paciente, aumentando as chances de cura em relação à doença.

Palavras-chave: Câncer do colo de útero. Exame Papanicolau. Diagnóstico Precoces.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O BINÔMIO MÃE/BEBÊ

Deigionara Wandy Silva Rodrigues (Relatora)
Damiana Roberlania Lima da Silva (Autora)
Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)
Janaína Brauna dos Santos (Autora)
Victor Hamilton da Silva Freitas (Autor)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O leite materno é importante devido à sua proteção aos lactantes, ajudando no seu crescimento e desenvolvimento, fortalecendo com suas propriedades nutricionais e imunológicas, dessa forma reduzindo o índice de mortalidade infantil. Nos seis primeiros meses é importante o aleitamento materno, como também, com dois anos de vida seja recomendado junto com outros alimentos para completar. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe/bebê. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva. Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados SCIELO E LILACS, artigos que abordam a temática, aleitamento materno e alimentações complementares. A pesquisa foi efetivada no período do mês de abril de 2018. Com critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis no idioma português e inglês, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos não disponíveis, tese e monografias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É indiscutivelmente que o leite materno reúne as características nutricionais ideais, além de desenvolver inúmeras vantagens imunológicas, psicológicas e favorecer o ganho de peso do bebê, importantes na diminuição da morbidade e mortalidade infantil. Na fase inicial da vida, o aleitamento é uma das primeiras intervenções nutricionais para assegurar o bem-estar e o crescimento saudável do recém-nascido. Traz consigo a importância para o recém-nascido, em vários fatores como citado acima. Para as mães, especificamente, diminui o risco de câncer de mama e ovários e previne sangramentos após o parto. Para a família, o fator econômico, é influenciado pois não há gasto decorrentes da compra de leite ou fórmulas, assim como mamadeiras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O leite materno é considerado um alimento completo, natural, barato e seguro para o bebê, pois contribui para a prevenção de infecções, alergias e hábitos de sucção não nutritivos nos primeiros anos de vida. Melhora qualidade de vida das famílias, uma vez que as crianças amamentadas adoecem com menor frequência, necessita de menos atendimento de saúde, consequentemente de hospitalizações e medicamentos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Métodos de Alimentação. Leite Materno.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**A IMPORTÂNCIA DA TAXONOMIA DE ENFERMAGEM NANDA COMO
ALICERCE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES
ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Victor Hamilton da Silva Freitas (Relator)
Damiana Roberlânia Lima da Silva (Autora)
Degionara Wandy Silva Rodrigues (Autora)
Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)
Lara Feitosa Araújo Alves (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é caracterizada por ser um ambiente de internação de pacientes com graves complicações de saúde e que requerem uma atenção especializada e continua. A promoção da assistência de enfermagem na UTI demanda de uma aplicação precisa acerca da situação de saúde apresentada pelo paciente, devido à gravidade dos mesmos. Nesse contexto, o processo de enfermagem organiza as identificações das condições apresentadas, que será norteado através do NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), para mediar ações interventivas. **OBJETIVOS:** Identificar a importância da taxonomia NANDA para a assistência de enfermagem em pacientes admitidos na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho qualitativo, realizada nas bases de dados da Lilacs, Medline e BDENF, bem como no diretório de revistas da Scielo, para o qual se utilizou de uma estratégia de busca específica, cruzando os descritores “Taxonomia” and “Diagnósticos de Enfermagem” and “Unidade de Terapia Intensiva”. A partir da pesquisa foram angariados um total de 358 estudos, dos quais a partir dos critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol, e publicados no período de 2013 a 2017, restaram um total de 58 fontes de dados. A partir da leitura de título, duplicidade de estudos nas bases de dados, e não enquadramento do estudo, restaram apenas 15 pesquisas, as quais após fichadas, catalogadas e analisadas serviram como embasamento para elaboração da mesma. A mencionada pesquisa foi efetivada no período de abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A forma de raciocínio clínico é visto como ponto de início para desenvolver a guia da prática. Os diagnósticos de enfermagem se caracterizou como o pensamento da enfermagem frente a sua tomada de decisão acerca de suas intervenções. O julgamento clínico remete a situação apresentada pelo paciente, considerando suas necessidades humanas básicas, de maneira individual. O Processo de Enfermagem possibilita entender a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem como terminologia referencial para a base de raciocínio clínico do enfermeiro em UTI. Especialistas afirmam que a

assistência de enfermagem interfere nas diversas situações clínicas em seus diferentes graus de complexidade que deparam respostas coerentes nos diagnósticos e nas intervenções de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância da Taxonomia NANDA remete ao profissional enfermeiro um investimento na busca da situação evidenciada pelo quadro clínico da pessoa admitida na UTI, afim de posteriormente promover ações de intervenção e de entender as reais necessidades apresentadas pela saúde dos pacientes.

Palavras-Chave: Taxonomia. Diagnósticos de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE CRATO, CEARÁ.

Victor Hamilton da Silva Freitas (Relator)
Damiana Roberlânia Lima da Silva (Autora)
Degionara Wandy Silva Rodrigues (Autora)
Janaína Braúna dos Santos (Autora)
Lara Feitosa Araújo Alves (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde. O programa contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde, sendo a escola um local de relações de suma importância para o desenvolvimento do pensamento crítico. Essas ações são colaboradoras na formação de valores pessoais, e conceitos interferindo diretamente na produção social da saúde. O referido programa é evidenciado como uma ferramenta capaz de promover melhorias na qualidade de vida dos educando que compõe as escolas pactuadas. **OBJETIVOS:** Analisar as ações desenvolvidas pelo Programa de Saúde na Escola, em instituições educacionais públicas da cidade do Crato. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que visa ressaltar o Programa de Saúde na Escola, identificando a participação das escolas inseridas no programa referido e as ações promovidas pela equipe de saúde. A pesquisa foi realizada na Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde na cidade do Crato, através de um roteiro de entrevista semiestruturado de perguntas aberta as gestoras das referidas secretarias com anotação em diário de campo. O trabalho foi realizado após a anuência obedecendo à resolução 466/2012, no período de abril do ano de dois mil e dezoito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sendo realizada a coleta das ações, o ciclo referente ao ano de dois mil e dezessete foi concluído no dia vinte de abril de dois mil e dezoito alimentando o sistema com as informações das escolas vinculadas no programa. De acordo de com as informações apresentadas trinta e seis escolas são pactuadas dentro das ações estabelecidas no programa, vinculadas com vinte e oito equipes de atendimento. Os municípios devem informar as ações realizadas no e-SUS. As atividades que são propostas pelo programa integram um conjunto de ações mínimas que serão desenvolvidas pelos municípios. Pelo fluxo de informações do PSE são vinculadas ações divididas em dois componentes, sendo o primeiro uma avaliação clínica e psicossocial e o segundo componente é a promoção e prevenção da saúde, consistindo em um processo que visa à ampliação do controle da

população em relação aos determinantes sociais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se nesse estudo que a realização das práticas intersetoriais entre a saúde e a educação da cidade do Crato, conquistam um amparo na evolução das ações do programa dentre as escolas, contribuindo para auxílio dos alunos em transformar a informação metodológica em ações integrativas no plano de saúde no meio interno e externo do setor educativo.

Palavras-chave: Programa de Saúde na Escola. Educação em Saúde. Políticas Públicas de Saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Reinaldo de Lírio Júnior (Relator)
Karla Patrícia Cruz Pereira (Autora)
Camila Maria do Nascimento (Autora)
Carmem Mônica dos Santos (Autora)
Maria Eliziane Dantas de Oliveira (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica degenerativa, lenta e progressiva. O indivíduo atingido por ela apresenta progressiva perturbação de múltiplas funções cognitivas, incluindo memória, atenção e aprendizado, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, linguagem e julgamento. O comprometimento das funções cognitivas é comumente acompanhado, e ocasionalmente precedido, por deterioração do controle emocional, comportamento social ou motivação. O idoso, geralmente, é atendido inicialmente pelo enfermeiro que deve levantar os diagnósticos de enfermagem, que servem como facilitadores das ações de enfermagem, pois direciona quais intervenções são necessárias ao paciente. Quando se detecta distúrbios cognitivos, o idoso é encaminhado para outros atendimentos de profissionais, principalmente o neurologista. **OBJETIVOS:** Como objetivo principal temos o de Identificar os principais diagnósticos de enfermagem relacionados à Doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da busca de artigos na Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem (MEDLINE/PubMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na BDENF – Enfermagem, utilizou-se os descritores: Idoso, doença de Alzheimer e diagnósticos de enfermagem. A seleção dos artigos atendeu a critérios de inclusão previamente elencados. Ainda como critérios, buscou-se analisar artigos entre os últimos três anos; estarem disponíveis na versão completa em inglês e português. A análise dos dados viabilizou uma síntese sobre os possíveis diagnósticos de enfermagem no desenvolvimento da doença de Alzheimer. A princípio, foram identificados 356 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, vinte e sete estudos compuseram a amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados os seguintes diagnósticos de enfermagem, que podem ser utilizados na assistência aos pacientes com Alzheimer: 1. Confusão crônica definida por deterioração irreversível, prolongada e/ou progressiva do intelecto e da personalidade, relacionado a Doença de Alzheimer, caracterizado por memória antiga prejudicada, memória recente prejudicada, prejuízo cognitivo progressivo. 2. Padrão do sono

prejudicado definido por interrupções da quantidade e da qualidade do sono limitadas pelo tempo decorrentes de fatores externos, caracterizado por mudança no padrão normal do sono e relacionado à falta de controle do sono. 3. Tristeza crônica definida por padrão clínico, recorrente e potencialmente progressivo de tristeza disseminada, vivenciada em resposta à perda contínua ao longo da trajetória de uma doença ou deficiência, relacionado a experiência de doença crônica (física ou mental); entre outros. **CONCLUSÃO:** Considera-se que os diagnósticos de enfermagem quando levantados, possibilitam intervenções eficientes e resultados positivos na assistência de enfermagem aos idosos portadores de DA e também, contribui com outros profissionais confirmando, balizando e/ou refutando alguns outros diagnósticos. Assim, é imprescindível a atuação interdisciplinar entre os profissionais que cuidam de idosos com demência, principalmente.

Palavras-chave: Idoso. Doença de Alzheimer. Diagnósticos de enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priscilla Leonidas da Cruz (Relatora)

Silvia Iandra Vieira (Autora)

Maria Sarah Araripe Dantas (Autora)

Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A hanseníase se manifesta inicialmente sem sinais de gravidade e não se apresenta como uma queixa aguda: uma mancha hipossensível de início lento, que provavelmente será tratada na atenção primária, considerando-se que a doença muitas vezes não é o motivo de procura pelo serviço de saúde, assim o atendimento primário à saúde tenha também o achado casual do sintoma da mancha insensível para a pessoa que se consulta por outro problema de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da Atenção Primária frente à hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura narrativa com base na pesquisa de artigos relacionados à temática proposta utilizando-se das seguintes bases de dados – ScIELO (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Para a efetivação da busca de artigos foram utilizados os seguintes descritores: hanseníase, atenção primária e saúde. A pesquisa gerou uma amostra composta por seis artigos, de 49 encontrados. Foram incluídos todos os artigos originais indexados entre o período de 2012 a 2014, tendo como critérios de inclusão que fossem escritos em português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A principal estratégia brasileira para alcançar baixos níveis endêmicos da hanseníase baseia-se na organização de uma rede de atenção com a integração das ações de controle-deteção oportuna de novos casos; tratamento com o esquema poliquimioterápico, prevenção de incapacidades e vigilância dos contatos domiciliares - na atenção primária à saúde (APS) e a manutenção da atenção especializada nos níveis secundário e terciário em razão do potencial incapacitante da doença. Uma estratégia primordial no combate a hanseníase é a Educação em Saúde, área do conhecimento que se utiliza das ferramentas da epidemiologia e da antropologia para propor soluções direcionadas a demandas concretas de conhecimentos. **CONCLUSÃO:** Os municípios assumem a responsabilidade como gestores da saúde e à rede básica de saúde cabe a competência de prestar a assistência à população e assim, em específico, aos doentes com hanseníase. A APS fará a atenção longitudinal, reconhecendo as necessidades de tratamento da hanseníase, de prevenção de incapacidades, de abordagem de suas complicações, por vezes por equipe multiprofissional e ela deve ser a fonte inicial de cuidados.

Palavra-chave: Hanseníase, Atenção primária saúde. Educação em saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

USO DA PELE DA TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS) COMO CURATIVO BIOLÓGICO OCLUSIVO PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS - UMA INOVAÇÃO TERAPÊUTICA DESTINADA A QUEIMADOS

Sara Peixoto da Silva (Relatora)
Magaly Lima Mota (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A queimadura é caracterizada como um trauma de origem térmica que ocasiona lesão em tecidos orgânicos, que podem variar de acordo com o grau de profundidade e extensão, podendo ocasionar respostas sistêmicas graves. Diversos estudos são realizados ao longo dos anos em busca de curativos que facilitem o processo de cicatrização e diminuam os danos ocasionados pelas queimaduras. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo discutir sobre a nova forma de tratamento de queimaduras com a utilização da pele da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) e sua importância no processo de reconstrução tissular. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consultas a artigos científicos publicados nos dez últimos anos, através de busca ativa nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Google acadêmico, utilizando como descritores: Queimadura. Curativo Biológico. Pele da Tilápia do Nilo. O levantamento e triagem do material bibliográfico ocorreu durante o mês de abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após levantamento bibliográfico foi possível encontrar ---- artigos que versam sobre a temática, no qual se constatou que as referentes pesquisas demonstraram que o curativo biológico com a pele da tilápia do Nilo tem notável eficácia nos quesitos que se referem ao menor tempo de fechamento das feridas, redução da dor, maior taxa de re-epitelização nas queimaduras de segundo grau superficial e profundo e propicia a formação de um tecido de granulação adequado para enxertia em lesões de terceiro grau. Fato justificado devido o colágeno Tipo I encontrado na pele da tilápia estimula Fatores de Crescimento de Fibroblastos (FGF), os quais expressam e liberam Fator de Crescimento de Queratinócitos (KGF), duas citocinas extremamente importantes e indispensáveis para o fechamento das feridas. **CONCLUSÃO:** A partir de todos os resultados obtidos nos estudos analisados conclui-se que, a pele da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) possui aplicabilidade clínica de extrema importância no tratamento de queimaduras, surge em nosso meio como subproduto de novos biomateriais utilizados na bioengenharia.

Palavras-chave: Queimadura. Curativo Biológico. Pele da Tilápia do Nilo.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE INCIDENTES TRANSFUSIONAIS

Gilberto dos Santos Dias de Souza (Relator)

Hercules Pereira Coelho (Autor)

Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)

Lídia Raiane Barbosa Leite (Autora)

Francisca Denise Rodrigues Correia (Autora)

Ana Maria Machado Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A hemoterapia é caracterizada como um procedimento terapêutico que consiste na transfusão de componentes e/ou hemoderivados. Tal procedimento abona para um alto risco de infecção, sendo necessário, como método preventivo deste evento adverso, a concretização do manejo apropriado pelos profissionais, devidamente capacitados para tal assistência. Embora a hemotransfusão seja um método eficaz de tratamento e recuperação de patologias, a mesma expressa riscos intrínsecos de incidentes, podendo estes ser caracterizados como imediatos ou tardios, bem como em grau de variação, e em nível leve ou grave. **OBJETIVO:** Compreender a relevância da atuação do profissional de enfermagem na prevenção e/ou atenuação de efeitos adversos advindos da hemotransfusão. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, realizada através das bases de dados da Lilacs, MedLine e BDENF. A aquisição dos estudos deu-se através do cruzamento dos descritores: “Hemotransfusão” and “Prevenção” and “Enfermagem”, a partir dos quais foram angariados um total de 19 fontes de dados. Depois de aplicados os filtros: texto completo, idiomas inglês, português e espanhol, e período entre os anos de 2007 a 2017, restaram um total de 08 estudos, os quais depois de fichados, catalogados e analisados serviram como fundamento para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** São considerados incidentes transfusionais imediatos àqueles que ocorrem durante e/ou até 24 horas após o procedimento, sendo que os principais sinais clínicos notificáveis são: reações hemolíticas agudas, febre não hemolítica, reações alérgicas (leve, moderada e grave), sobrecarga volêmica, contaminação bacteriana da bolsa, edema pulmonar não cardiogênico, reação hipotensiva e hemólise não imune. Os incidentes transfusionais que ocorrem depois de 24 horas do término da transfusão, são chamados de tardios, dentre os quais podemos destacar: reação hemolítica tardia, síndrome de hiper-hemólise, púrpura pós transfusional, doença enxerto versus hospedeira, hepatites, HIV, doença de Chagas, sífilis, malária, aloimunização e sobrecarga de ferro. No que tange o procedimento de hemotransfusão, de acordo com Resolução do COFEN nº. 306 de abril de 2006, o enfermeiro é o profissional

responsável por desempenhar as atividades de planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação dos procedimentos de hemoterapia nas unidades de saúde, visando assegurar a qualidade do sangue, seus hemocomponentes e hemoderivados. Atuando ainda no planejamento, execução, coordenação, supervisão e avaliação dos programas de captação de doadores.

CONCLUSÃO: A segurança no procedimento de transfusão sanguínea é indispensável. Sendo para obtenção do êxito neste processo, necessário a implantação de uma gestão de serviço, e constante educação continuada da equipe de enfermagem, haja vista a manutenção da qualidade do serviço, o que pode influenciar diretamente na oferta de uma assistência qualitativa e resolutiva aos pacientes, culminando, por conseguinte, na ampliação do cuidado, frente ao gerenciamento de riscos. A atuação do enfermeiro neste processo irá garantir a segurança no procedimento, proporcionando tanto aos doadores quanto aos receptores, produtos com qualidade, seguindo a captação e a seleção de doadores, dispensação e avaliação pós-transfusional e, agindo no tratamento em casos de reações adversas.

Palavras-chave: Hemotransfusão. Prevenção. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ANEMIA PERNICIOSA DECORRENTE DA GASTRITE CRÔNICA AUTOIMUNE: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilberto dos Santos Dias de Souza (Relator)
Hercules Pereira Coelho (Autor)
Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)
Ana Maria Borges Machado (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Autora)
Alessandra Bezerra de Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Caracterizada por um distúrbio autoimune, a Gastrite Crônica Autoimune (GCA), incide da presença de anticorpos circulantes, no estômago, contra as células parietais da mucosa gástrica, o que remete a processos inflamatórios, e atrofia metaplásica antral, pseudo pilórica e intestinal. O processo de destruição da mucosa gástrica resulta no quadro de acloridria e, por conseguinte na minimização da produção do Fator Intrínseco (FI), o que pode remeter a insuficiência na absorção da vitamina B12 e consecutiva anemia perniciosa. **OBJETIVO:** Compreender a intrínseca associação entre o quadro de GCA e a anemia perniciosa. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, através de pesquisas nas bases de dados da Lilacs, MedLine e PubMed, bem como no diretório da revista da Scielo, acrescentando-se ainda da literatura cinzenta, sendo para tal elaborada uma estratégia de busca específica, cruzando os descritores “Gastrite” and “Anemia Perniciosa” and “Fisiopatologia”. Foram indexados um total de 31 fontes de dados, as quais a partir dos critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, e compreendidos no período de 2007 a 2017, apenas 06 estudos, depois de lidos e fichados, serviram como embasamento para a elaboração da presente pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A GCA envolve um mecanismo autoimune no qual os anticorpos percebem a mucosa gástrica com um agente estranho, provocando deste modo o processo de destruição das glândulas gástricas do fundo e corpo, locais nos quais se localizam as células produtoras do fator intrínseco, molécula responsável pela absorção orgânica da vitamina B12. Ações estas que comumente remetem a progressão da atrofia das glândulas do corpo gástrico, que são, por conseguinte, substituídas por glândulas metaplásicas em 50% dos doentes. A metaplasia corresponde à transformação reversível de tecidos em outro mais resistente, em decorrência de constantes agressões e modificações no ambiente habitual no qual este se insere. Sendo no caso da metaplasia gástrica associada à doença autoimune, as glândulas produtoras do ácido clorídrico e fator intrínseco transformadas em glândulas do tipo intestinal, que não possuem capacidade secretora. **CONCLUSÃO:** A GCA se apresenta,

comumente, de modo assintomático. Para tanto, nos casos sintomáticos, pode ser empregada à endoscopia com biópsia, com o intuito de elaborar um diagnóstico precoce e prevenir o déficit de vitamina B12, e concomitantemente atentar-se para o acometimento por afecções mais graves, tais como o cancro gástrico. Portanto a deficiência do fator intrínseco resulta na anemia perniciosa grave, com grandes complicações potenciais para os indivíduos.

Palavras-chave: Gastrite. Anemia Perniciosa. Fisiopatologia.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A GERÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Débora Soares Gomes (Relatora)
Antônia Aline de Sousa (Autora)
Edclécia Alencar de Souza (Autora)
Joyce Sampaio da Silva (Autora)
Luana Fernandes Cruz (Autora)
Ana Maria Machado Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O gerenciamento de enfermagem em Unidade Hospitalar é amplo, englobando, atividades que propiciem o cuidado direto da enfermagem por meio da prática e também do cuidado indireto nas ações e atividades multiprofissionais. No seu cotidiano desenvolve atividades que garantam o bem-estar e segurança do paciente, no qual está envolvido o desenvolvimento do trabalho em equipe, por meio de uma gerência de qualidade. O gerenciamento de enfermagem é uma atividade do enfermeiro e este deve ser ensinado na graduação. É necessário enfermeiros capacitados para gerenciar a unidade hospitalar como em qualquer outro tipo de unidade, desenvolvendo um serviço humanizado e eficaz para o cuidado do paciente e organização da equipe. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa tem como objetivo identificar as atividades gerenciais desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um tipo de uma pesquisa do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa. A realização da pesquisa avalia a gerência do profissional de enfermagem no âmbito hospitalar. O estudo teve como local um Hospital de grande porte com aproximadamente 500 leitos, de atenção terciária no Estado do Pernambuco, realizada em outubro de 2016. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma enfermeira que exerce a função de gerente de enfermagem do referido hospital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado e tirado dúvidas quanto ao conhecimento e administração de uma enfermeira gerente de um hospital de grande porte. De acordo com as falas da enfermeira, pode-se focar as atividades gerenciais nas funções e planejamentos impostos pelo gerente a sua equipe, respaldando a importância da especialização do profissional de saúde e na capacitação de toda sua equipe, para um melhor atendimento ao cliente. Quando questionada sobre a necessidade de uma especialização para assumir a gerência hospitalar, entendeu-se que não é uma prioridade, mas que é essencial para uma boa gestão, pois abrange o conhecimento do profissional, possibilitando uma melhor visão do ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Em virtude das respostas relatadas, entende-se que o gerenciamento de enfermagem no âmbito hospitalar é de extrema importância para o funcionamento da instituição e que o profissional deve estar capacitado para pôr em prática os seus conhecimentos e dessa forma realizar o

gerenciamento por excelência, melhorando o atendimento, comunicação, educação e convivência com a equipe e os clientes.

Palavras-chave: Gerenciamento. Enfermagem. Hospital.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

DIÁLOGOS SOBRE LER/DORT E A SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Soares Gomes (Relatora)
Thayna Freire Quinteiro (Autora)
Karina da Silva Pereira (Autora)
Joyce Sampaio da Silva (Autora)
Raphaely de Sousa Feitosa (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As doenças ocupacionais são associadas ao ofício do trabalhador e às condições de trabalho nas quais ele está inserido. Dentre elas, destacam-se as lesões por esforço repetitivo (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) agravos que acontecem em decorrência do uso excessivo da musculatura e articulações, podendo alterar a capacidade funcional da região comprometida. A LER/DORT está diretamente relacionada ao trabalho, tendo em vista que os trabalhadores estão mais propensos a adquirirem danos osteomusculares pela prática laboral, e ainda, em muitos casos, pela ausência de equipamentos de proteção individual e postura inadequada. **OBJETIVO:** Realizar ação educativa em uma empresa para compartilhar saberes sobre os riscos e a prevenção para LER/DORT. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como amostra 20 profissionais da concessionária de carros em Juazeiro do Norte-CE. A intervenção educativa realizada em no dia 06/11/17, buscou investigar o conhecimento prévio dos colaboradores através de roda de conversa, identificando entendimento do grupo sobre o tema e se já apresentavam alguma sintomatologia. Em seguida foi promovido esclarecimentos sobre o agravo, expondo os principais sintomas e causas da LER/DORT como também os métodos de prevenção, foram esclarecidas as dúvidas, através de banner informativo sobre a patologia que foi deixado na empresa para socialização das informações. Ao final foi promovida uma dinâmica, com indagações sobre o tema proposto aos trabalhadores, oferecendo-lhes como premiação, bombons de chocolate **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que os profissionais da empresa tinham muita curiosidade sobre a temática apresentada, tendo em visto que poucos conheciam o tema. Ainda, estes, demonstraram muito interesse em responder as perguntas feitas ao final da ação e tiveram êxito em suas respostas, revelando a importância das ações educativas nas empresas para promoção da saúde e segurança dos trabalhadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da ação educativa foi possível entender na prática o déficit de conhecimento sobre saúde relacionada ao trabalho no próprio ambiente laboral, tendo em vista que o incentivo

à ações voltadas saúde do trabalhador ainda são deficientes. Dessa forma o estudo busca contribuir para estimular o diálogo sobre saúde e segurança nos ambientes de trabalho, bem como para alertar a importância de haver maior sensibilização por parte das empresas acerca dos riscos que envolvem os processos produtivos elevar informações aos trabalhadores, para buscarem melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais. Transtornos traumáticos cumulativos. Saúde do trabalhador. Promoção da saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS A SAÚDE DOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS

Joyce Sampaio da Silva (Relatora)
Ana Cleide dos Santos Silva (Autora)
Damária Braz de Oliveira (Autora)
Lisandra Vieira da Silva (Autora)
Maria Raquel Vieira da Silva (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Agentes de Combate a Endemias- ACE, são profissionais de saúde que tem desempenho imediato e a longo prazo nas ações de controle e prevenção de doenças, atuam na busca de vetores, executam aspersão de pesticidas, larvicidas e participam de campanhas contra doença de Chagas e raiva canina, assim, estando sujeitos a diversos riscos. Os trabalhadores estão expostos constantemente a riscos ocupacionais que se relacionam a condições do processo de trabalho. As exposições aos riscos podem causar acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais que possuem a capacidade de gerar danos à saúde ou à integridade física do profissional. **OBJETIVO:** Orientar os ACE em relação a prevenção de riscos ocupacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que busca compreender melhor uma realidade específica. Foi realizada intervenção com os ACE do município de Jardim-CE no dia 10 de novembro de 2017 na Secretaria de Saúde do município, após autorização prévia do coordenador. Participaram 14 profissionais, onde foram abordados os principais riscos que os acometem, de início usou-se uma dinâmica motivacional, para em seguida introduzir a temática através da exposição dialogada e uso de datashow, após para socialização das ideias criou-se uma roda de conversa com o intuito de averiguar o conhecimento dos mesmos e esclarecer dúvidas, na oportunidade ocorreram relatos de casos dos participantes sobre alguns problemas de saúde desenvolvidos mediante a exposição a esses riscos que fazem parte da sua atividade laboral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O resultado da intervenção foi bastante positivo, visto que houve uma troca de conhecimento significativa tanto da equipe de acadêmicos que ao repassar informações importantes para esses trabalhadores obtiveram uma vivência enriquecedora para compreensão da relevância da promoção das práticas de saúde; quanto dos profissionais que interagiram e demonstraram preocupação com a temática. Os mesmos revelaram conhecimento acerca dos riscos aos quais estão submetidos diariamente, e quanto as formas de prevenção. No momento da discussão alguns afirmaram não usar os equipamentos de proteção individual (EPI) por não gostarem

e outros para não assustar a população. **CONCLUSÃO:** Visto a importância dos ACE para saúde da população e os riscos aos quais estão sujeitos, observa-se o quão positivo e relevante é a realização desse tipo de trabalho. Assegurar aos trabalhadores dignidade de trabalho, por meio das orientações de formas de prevenção de riscos, podem evitar danos a sua saúde e até salvar sua vida.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais. Prevenção Primária. Saúde do Trabalhador.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

TRAUMA RAQUIMEDULAR E SEUS RISCOS AO PACIENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Silvia Alves de Oliveira Alexandre de Melo (Relatora)
Antônia Hildiana de Jesus (Autora)
Ericles Almeida Silva (Autor)
Selma Maria de Sousa (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Traumatismo raquimedular é uma das principais causas de morbimortalidade, trata-se de uma agressão à medula espinhal, podendo ocasionar sérios danos, sendo estes permanentes ou transitórios. Dentre os principais estão os danos neurológicos, tais como mudanças na função motora, sensitiva e autônoma, acometendo predominantemente homens em idade produtiva. O traumatismo raquimedular (TRM) resulta de lesões por forças mecânicas aplicadas à coluna espinhal, de intensidade suficiente para lesar o canal vertebral, acometendo preferencialmente a coluna cervical. **OBJETIVO:** Identificar quais os principais riscos os pacientes acometidos por trauma raquimedular estão propensos a sofrer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, fazendo uma revisão sistemática através de artigos científicos, teses, dissertações, e mídias acerca de trauma raquimedular e seus riscos para o paciente. Realizada por meio de fontes do período de 2010 a 2017, em bases de pesquisa da internet especializados em artigos científicos da saúde, como Scielo, LILACS, e também Google acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na revisão realizada foi observado que o TRM acomete principalmente indivíduos do sexo masculino. As causas externas mais frequentes das lesões medulares de origem traumática são por arma de fogo (FAF), acidente automobilístico e quedas. Diversos riscos de complicações foram encontradas nos estudos avaliados, como choque neurogênico, trombose venosa profunda, bexiga e intestino neurogênico, disreflexia autônoma, espasticidade, úlceras por pressão, pneumonias, alterações psicossociais, infecções e choque medular. O choque medular é caracterizado como a fase aguda da lesão, onde se encontra flacidez dos membros paralisados, abolição dos reflexos tendinosos, e retenção urinária, podendo se estender por meses. Acredita-se que a assistência de enfermagem para a prevenção de complicações possa minimizar as sequelas do TRM, melhorar a autoconfiança, diminuir o tempo de hospitalização, a credibilidade e a adesão ao tratamento, já que as vítimas acometidas por essa patologia passam por um processo longo de reabilitação, sendo de suma importância que o enfermeiro disponha do conhecimento sobre as possíveis complicações que o paciente possa vir apresentar, pois estas complicações podem retardar a recuperação ou até

mesmo levar ao óbito. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto é possível concluir que o paciente com TRM necessita de cuidados desde o primeiro atendimento até sua reintegração social. O TRM é caracterizado como uma lesão na medula espinhal, podendo gerar riscos ao paciente como, paralisia, trombose venosa, problemas intestinais e urinários, e choque medular, podendo ser reversíveis ou permanentes. Além disso, considera-se de grande importância a assistência do enfermeiro a esses pacientes, onde o mesmo pode auxiliar na prevenção de complicações e reabilitação.

Palavras-chave: Trauma raquimedular. Riscos. Pacientes. Enfermeiro.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM HANSENÍASE

Layssa Deyse Sousa Bastos de Oliveira (Relatora)
Francisco Ferreiras dos Santos (Autor)
Merley da Silva Bezerra (Autora)
Tayline Moisés Matias (Autora)
Tayna Leite de Oliveira (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma disfunção infectocontagiosa que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermato-neurológicos. O enfermeiro desenvolve um papel essencial na assistência ao paciente portador de hanseníase pois proporciona uma educação continuada para a equipe de auxiliares, técnicos de enfermagem bem como dos agente comunitários de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar o papel do enfermeiro ao paciente com hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa com abordagem qualitativa, onde foi utilizado trabalhos científicos de língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados BVS, SCIELO e BDENF, a partir dos descritores: Cuidados de Enfermagem. Hanseníase. Promoção da saúde. A revisão foi desenvolvida no mês de abril do ano corrente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o tratamento da hanseníase o enfermeiro deve atender as necessidades do indivíduo, oferecendo apoio relacionado ao impacto do diagnóstico da doença, prestar esclarecimentos bem como orientar quanto a prevenção de danos e incapacidades decorrente à patologia. A importância do auto cuidado assim como os desconfortos relacionados ao tratamento deve ser explicado a clientela acometida com hanseníase. Na consulta de enfermagem é essencial estabelecer um vínculo entre o enfermeiro e o paciente, durante a consulta é estabelecido um processo de confiança e comprometimento com o usuário, motivando-o em todas as fases do tratamento garantindo assim a adesão e diminuindo as chances de abandono. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro é incentivar os acometidos dessa patologia a adesão ao tratamento, bem como encorajar os pacientes frente aos diversas reações adversas oriundas das drogas usadas na polioquimioterapia e orientar quanto aos cuidados para evita as possíveis complicações da hanseníase.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Hanseníase. Promoção da saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E AS MEDIDAS PREVENTIVAS

Elailce Gonçalves de Sousa (Relatora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
João Edilton Alves Feitosa (Autor)
Maria de Fátima Pereira Brito (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) se caracteriza pela persistência da elevação dos níveis da pressão arterial. Constitui-se uma doença crônica e multifatorial, e devido à mesma ser de caráter silencioso e de evolução lenta, sua detecção é muitas vezes tardia, tornando-se assim, um sério problema na população mundial. Existem vários fatores de risco para essa condição e essa patologia é o principal risco para o desenvolvimento de diversas outras doenças cardiovasculares, como o infarto, AVE, nefropatias, aterosclerose, trombose e entre outros. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura sobre os fatores de risco para hipertensão arterial e medidas de prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo descritiva. O levantamento da pesquisa foi realizado nos meses de março e abril de 2018, com busca nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: “Hipertensão”, “Fatores de risco” e “Doença cardiovascular”. A seleção respeitou os seguintes critérios de inclusão: Textos disponíveis completos, entre os anos 2012 e 2015, no idioma português. Os dados foram analisados principalmente em relação aos desfechos relacionados à hipertensão. Identificaram-se 186 estudos, dos quais 10 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o banco de dados da pesquisa, os fatores de risco preponentes a HAS podem ser de hereditariedade, idade, raça, obesidade, estresse, sedentarismo, etilismo, sexo, alta ingestão de sódio, assim como também o baixo nível educacional, estilo de vida, e entre outros fatores. No entanto, vale ressaltar a importância da adoção de medidas preventivas, de redução dos fatores de risco, tanto para portadores de HAS, como também para os que não têm a doença. As medidas indicadas estão relacionadas à implementação da mudança de estilo de vida (MEV), como a prática regular de exercícios físicos, mudança nos hábitos alimentares, exames de prevenção, como a monitorização da glicemia capilar, do colesterol total, triglicerídeos dentre outros. É imprescindível salientar também, que a monitorização do tratamento medicamentoso para portadores de (HAS) deve ser constante,

visando à eficácia no tratamento, e contribuindo para evitar maiores complicações e agravos para o paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O fortalecimento das orientações sobre o controle dos fatores de risco para o desenvolvimento da HAS se mostra de fato um importante passo para a busca de melhor adesão à prevenção, visando tanto à redução de incidência dos casos de pessoas com hipertensão, como da sua prevalência, contribuindo para o aumento da expectativa de vida da população, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida e diminuição de morbimortalidades referentes a essa patologia.

Palavras-chave: Hipertensão. Fatores de risco. Doença cardiovascular.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A TRABALHADORES ACOMETIDOS POR PAIR: MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Elis Nayane Rodrigues Cipriano (Relatora)
Amanda Karen Moreira Caminha (Autora)
Carla Taiza Pereira Cordeiro (Autora)
Izabel Cristina da Silva Belarmino (Autora)
Maria Silvanir Xavier dos Santos (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O trabalhador está sujeito a vários riscos no ambiente de trabalho que podem levar a doenças ocupacionais, dentre elas a perda auditiva induzida por ruídos (PAIR), que constitui-se como uma das principais patologias que afetam os trabalhadores. O ruído pode trazer sérios danos a saúde auditiva do trabalhador. Observa-se que os trabalhadores sentem dificuldade na utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) agravando mais ainda a situação da saúde dos envolvidos. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância do uso dos EPI e os riscos relacionados ao uso inadequado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados, LILACS, e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2013 e 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem com o trabalhador; Perda Auditiva Provocada por Ruídos; Saúde do Trabalhador. Foram encontrados 10 trabalhos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português; os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restando 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É de fundamental importância o uso de qualidade dos EPI, mas para isso é necessário o conhecimento do trabalhador sobre a relevância do uso desses equipamentos. O enfermeiro desempenha essa função importante na qualidade de vida dos trabalhadores, envolvendo a promoção da saúde com ações preventivas, contribuindo para a diminuição dos índices da PAIR e outras doenças que os possam acometer. A audição é fundamental na vida humana, quando há uma perda significativa desta, o trabalhador tem grande dificuldade na vida em sociedade, promovendo assim complicações e afastamentos do indivíduo acometido pela patologia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante como educador na promoção da saúde do trabalhador, colaborando sempre para sensibilização do uso dos EPI, em prol da redução das taxas de acometimento dessa patologia. Destaca-se ainda a necessidade de uma assistência holística, auxiliando na ampliação do papel da enfermagem junto a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Perda auditiva induzida por ruído. Saúde do trabalhador. Doenças profissionais. Assistência de enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA COM PACIENTES VITIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Julianne Rodrigues Viana (Relatora)

Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)

João Edilton Alves Feitoza (Autor)

Paula Leticia Wendy de Souza Nunes (Autora)

Raniele Luna Barbosa (Autora)

Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) define-se como uma situação inesperada referente a uma interrupção súbita das atividades elétricas cardíacas, tratando-se de uma intercorrência grave que ameaça a vida do ser humano. Como intervenção, a reanimação cardiopulmonar é um artefato indispensável para os mesmos, é realizada no APH pelos profissionais do SAMU, deste modo, reduzindo a morbimortalidade e minimizando agravos decorrentes da ausência de socorro precoce. O enfermeiro, possui papel imprescindível no atendimento pois é fundamental para a identificação e execução da RCP. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática sobre o papel do enfermeiro emergencista atuante no serviço pré-hospitalar móvel diante do paciente em PCR. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com bases literárias da Biblioteca virtual em saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o banco de dados bibliográfico Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em DeCS Enfermeiro, Parada cardíaca e serviço móvel de urgência. A seleção respeitou os critérios de inclusão, que estivessem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2012 a 2018, em qualquer idioma, somente estudos transversais e excluindo-se estudos inconclusivos. Identificou-se 590.965 estudos dos quais 14 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o presente estudo observou-se que o enfermeiro socorrista e o médico simultaneamente, priorizam por intermédio de sua assistência a realização da (RCP) com o enfoque principal na estabilidade hemodinâmica do paciente no local e durante sua transferência para o local de atendimento especializado, perfazendo a necessidade de englobar técnicas complexas e manobras invasivas. Caracterizando assim, a atuação do enfermeiro de APH através da averiguação das necessidades das vítimas, com isso definindo suas prioridades de intervenções necessárias para a reavaliação contínua durante a remoção e o transporte definitivo. **CONCLUSÃO:** O presente estudo contribui de forma positiva para o aprimoramento e percepção da atuação do enfermeiro na

USA, instigando seu olhar crítico e reflexivo na sua área de atuação. ambicionando maior interesse de qualificação do profissional.

Palavras-chave: Enfermeiro. Parada Cardíaca. Serviço Móvel de Urgência.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA FRENTE AOS CUIDADOS PÓS-PARADA EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Andreza Gomes da Silva (Relatora)
Antônia Marcella bezerra Holanda (Autora)
Chesla de Alencar Ribeiro (Autora)
Julianne Rodrigues Viana (Autora)
Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória se caracteriza pela interrupção súbita das atividades cardíacas, definida pela ausência de pulsação e de movimentos respiratórios. A identificação imediata deste evento é importante para evitar sequelas como comprometimento neurológico e outras disfunções orgânicas que apresentam como consequência a síndrome pós-parada cardiorrespiratória. A agilidade e tomada de decisão do enfermeiro intensivista são fundamentais, já que cada minuto no atendimento pode ser decisivo, o tratamento após PCR destina-se controlar rigorosamente os sinais vitais e os parâmetros hemodinâmicos desse paciente, bem como estar atento a qualquer sinal de complicação que possivelmente irão refletir no seu prognóstico. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática sobre o a assistência do enfermeiro intensivista frente aos cuidados pós-parada em paciente na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com bases literárias da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o banco de dados bibliográfico Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores em Decs: Parada Cardíaca, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermeiro. A seleção respeitou os critérios de inclusão/exclusão sendo os de inclusão estarem disponíveis de forma completa e gratuita, terem sido publicados entre os anos 2008 a 2016, em qualquer idioma, somente estudos transversais e excluindo-se os estudos inconclusivos. Identificou-se 907 estudos dos quais 21 cumpriram os critérios elencados e foram incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O enfermeiro intensivista deve ser apto a identificar/reverter uma PCR, bem como garantir a recuperação do paciente evitando assim o agravamento de sequelas. Os cuidados pós-parada que se seguem são fundamentais para que o prognóstico do paciente seja o melhor possível, são iniciados após a reversão da PCR, onde devem ser focados os cuidados de enfermagem de acordo com a fase e a forma que o paciente se apresenta, a abordagem inicial é direcionada aos principais sistemas, são eles: sistema respiratório, sistema cardiovascular e sistema neurológico. Devem ser

incluído eletrocardiograma, necessário para identificação da causa da PCR e de disritmias intercorrentes, radiografia de tórax para exclusão de iatrogênicas, e gasometria com dosagem de eletrólitos e ácido láctico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional de enfermagem intensivista apresenta-se de real importância na assistência dos cuidados pós-parada, cabe a ele iniciar os procedimentos de manobras de reanimação tomar decisões cabíveis diante da situação, sendo assim, indispensável capacitação e conhecimentos científico teóricos e práticos.

Palavras-chave: Parada Cardíaca. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeiro.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A IMPORTÂNCIA DA ERGONOMIA COMO PREVENÇÃO PRIMÁRIA AOS AGRAVOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Chesla de Alencar Ribeiro (Relatora)
Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)
Antônia Marcella Bezerra Holanda (Autora)
Julianne Rodrigues Viana (Autora)
Andreza Gomes da Silva (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Ergonomia é o estudo da relação que há entre as necessidades antropométricas, fisiológicas e psicológicas do trabalhador uma vez que esta ciência preza em construir e projetar os dispositivos mecânicos necessários aos bem estar das pessoas, bem como exercícios preventivos que buscam essencialmente por segurança, conforto, redução de lesões e o aumento da eficiência produtiva, respeitando a singularidade de cada trabalhador. É de grande valia a sua operacionalização nas empresas, dado que as patologias concernentes ao labor são desencadeadas pela exposição aos altos riscos ergonômicos a que se submetem os empregados no desempenho de suas atividades, acarretando prejuízos de importante valor humano e material. **OBJETIVO:** Descrever a relevância da ergonomia no ambiente laboral para prevenção de injúrias na saúde ao trabalhador. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, onde há planejamento das ações, sendo uma observação direcionada, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos ou retrospectivos. A análise foi realizada com artigos pré-selecionados em bancos de dados (MEDLINE, BVS, LILACS) através dos descritores: Ergonomia, saúde do trabalhador, prevenção primária, totalizando uma busca inicial de 18(dezoito) artigos correlacionados ao tema e coletados no período de março a abril de 2018. Após empregar critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente, foram selecionados 08 (oito) artigos entre 2011 a 2017, em texto integral, disponíveis gratuitamente, no idioma português, além da utilização de literatura cinzenta, em um total de 03 (três) livros, com salutar contribuição na explanação dos conceitos e aplicações práticas que embasaram a síntese das evidências encontradas e dispostas nesse trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos revelaram que a eficiência na utilização dos processos usados na ergonomia do trabalho é apropriada para minimizar ao máximo os agravos à saúde do trabalhador e que se configuram como elementos de prevenção primária no controle e monitoramento daquele que em sua atividade diária está sob o risco potencial de desenvolver doenças correlatas ao seu labor, atuando de modo particular, propiciando o planejamento e adequação do ambiente às necessidades

de cada indivíduo. Ao transcorrer do tempo, a falta de adaptação ao trabalho e a inexistência de exercícios apropriados causam diversos males que prejudicam e comprometem a promoção e manutenção do bem-estar físico, mental e social do trabalhador em todas as ocupações, impossibilitando, muitas vezes, que esse indivíduo permaneça executando a sua função, em decorrência, de deficiências motoras, fisiológicas e psicossociais, implicando em perdas materiais na produtividade e humanas no ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Mediante os fatos explicitados, conclui-se que a ergonomia é de capital relevância aos ambientes de trabalho onde há riscos ergonômicos eminentes para o trabalhador, posto que o desempenho de suas atividades compromete a integridade de sua saúde, gerando perdas para sua vida social e trabalhista bem como ao contexto laboral produtivo.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde do trabalhador. Prevenção primária.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES NO PERIOPERATORIO EM UNIDADE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreza Gomes da Silva (Relator)
Antônia Marcella Bezerra Holanda (Autora)
Chesla de Alencar Ribeiro (Autora)
Julianne Rodrigues Viana (Autora)
Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)
Karina Moraes Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A terapia nutricional perioperatória se caracteriza pela intervenção no pré, trans e pós-operatório relacionado a dietética ao cliente, afim de prevenir ou minimizar a desnutrição de modo a potencializar a finalidade cirúrgica sem complicações, bem como acompanhamento da reintrodução alimentar e preparação para o ato cirúrgico. Salientado que a rápida reintrodução alimentar no pós-operatório é um dos principais objetivos da equipe multidisciplinar, principalmente da enfermagem que atua de forma direta para com o paciente e assim prevenir a translocação bacteriana do sistema gastrointestinal que por sua vez reduz as chances de apresentar processo infeccioso e posteriormente sepse. O estado nutricional prévio à operação influencia diretamente na morbimortalidade pós-operatória competindo ao enfermeiro como principal atuante na assistência ao paciente a orientar e acompanhar a progressão da terapia nutricional, para assim prover melhor a assistência. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro na terapia nutricional de pacientes no perioperatório em unidade hospitalar no cariri. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da assistência de enfermagem na terapia nutricional de caráter qualitativo com abordagem explicativa e observacional. O local da vivência foi em uma instituição hospitalar no Cariri de especialidade clínica e cirúrgica no período de janeiro a março de 2018. Assim utilizando como ferramenta originária de estudo o projeto Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória (ACERTO). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observado que quando descrito importância dos cuidados perioperatórios referencia-se ao profissional médico, bem como quando relatado sobre terapia nutricional há apenas o nutricionista, contudo é observado que os pacientes que foram acompanhados pelos enfermeiros apresentaram adequação no pós operatório, bem como preparação para o procedimento cirúrgico de forma correta, impedindo assim as suspensões das cirurgias, a desnutrição pós abordagem e o processo infeccioso por translocação bacteriana, diferentemente daqueles que os enfermeiros não realizam acompanhamento apropriado. Denotando ainda o registro da enfermagem como principal método de acompanhamento para a dietética pós

cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional de enfermagem em suas inúmeras dimensões apresenta-se com papel fundamental no preparo e reabilitação do paciente submetido ao ato cirúrgico relacionado a terapia nutricional, sendo esta um dos fatores independentes que influenciam nos seus resultados, de modo a evitar complicações e em casos necessários tomar decisões cabíveis diante da situação.

Palavras-chave: Terapia Nutricional. Enfermeiro. Perioperatório. Projeto ACERTO.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Relator)
Antônia Marcella Bezerra Holanda (Autora)
Andreza Gomes da Silva (Autora)
Chesla de Alencar Ribeiro (Autora)
Julianne Rodrigues Viana (Autora)
Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Historicamente, o processo cultural da sociedade associa a identidade dos homens à uma imagem patriarcal, hegemônica, invulnerável, o qual mostra-se superioridade frente às mulheres. O cuidado, por sua vez, é associado à imagem feminina que, é vista como um ser mais frágil, mais vulnerável às doenças e que, consequentemente, devem ter, em sua rotina, a procura pelos serviços de saúde mais que os homens. A enfermagem possui relevância primordial nos cuidados e assistência à saúde do homem na atenção primária, bem como papel imprescindível na inserção do público masculino enquanto usuário na estratégia saúde da família (ESF), visto que o profissional enfermeiro é o que possui maior tempo de interação direta com o paciente, voltando suas ações para a promoção de caráter preventivo e educação em saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação da equipe de enfermagem no acolhimento adequado e resolutivo voltado para o público masculino de adolescentes, adultos jovens e idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, onde há planejamento das ações, sendo uma observação direcionada, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos ou retrospectivos. A análise foi realizada através de artigos pré-selecionados em bancos de dados (MEDLINE, BVS, LILACS e SCIELO) com os descritores: saúde do homem, promoção à saúde, papel da enfermagem, totalizando uma busca inicial de 22(vinte e dois) artigos correlacionados ao tema e coletados no período de março a abril de 2018. Após empregar leitura criteriosa, foram selecionados 06 (seis) artigos, além da utilização de literatura cinzenta, em um total de 02 (dois) livros, com fundamental importância na descrição de elementos que fundamentaram a síntese das evidências encontradas e dispostas nesse trabalho. A pesquisa respeitou as normas da CNS nº466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os homens, em sua maioria, se utilizam de alguns fatores que eles encontram como motivos para a não procura pelos serviços de saúde, como a falta de tempo devido às obrigações laborais, o fato de considerarem o ambiente das ESF feminilizado e, até mesmo, alguns estereótipos ligados ao gênero que faz parte de nossa cultura, os quais colocam o homem num patamar de invulnerabilidade ligada à saúde. Assim

sendo, observa-se que a atuação da equipe de enfermagem é de suma importância na assistência à saúde do homem, tendo em vista que esse profissional atua diretamente nas ações que visam à inserção desse público na estratégia saúde da família. O papel do enfermeiro se estende desde a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, sendo que na ESF, esse papel é direcionado para a promoção e educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos expostos, conclui-se que, mesmo frente a algumas dificuldades na inserção do homem enquanto usuário da ESF, são necessárias algumas ações do enfermeiro e sua evidente influência nas ações e práticas ligadas à saúde do homem, considerando sua ligação direta com o cliente, ampliando a adesão do público masculino à unidade de saúde. Ressaltamos também a necessidade de novos estudos nessa área, fazendo com que enriqueça a prestação de serviços dessa equipe profissional de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Promoção à Saúde. Papel do Enfermeiro.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TROMBÓLISE AO PACIENTE COM AVCi: REVISÃO SISTEMÁTICA

Amanda Karen Moreira Caminha (Relatora)
Izabel Cristina da Silva Belarmino (Autora)
Juliene da Silva Santos (Autora)
Laura Bezerra Brito (Autora)
Maria Silvanir Xavier dos Santos (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As doenças cerebrovasculares têm um impacto sobre a população, sendo uma das principais causas de morte prematura no mundo. A ocorrência do acidente vascular encefálico isquêmico (AVCi) está relacionada a diversos fatores de risco, porém é mais comumente associado ao estilo de vida. Existe um tratamento específico para o AVC Isquêmico agudo, considerado o tratamento “ouro”, que é a trombólise, a qual consiste em um procedimento que requer atenção e cuidados específicos para com o paciente. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de verificar o papel enfermagem no processo de trombólise do paciente vítima de AVCi agudo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados, LILACS, e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2013 e 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: Acidente Vascular Encefálico Isquêmico; Trombólise; Cuidados com AVC. Foram encontrados 103 trabalhos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português; os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restando 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais de enfermagem devem estar capacitados quanto ao uso dos trombolíticos e aos efeitos adversos que estes podem ocasionar, com intuito de prestar uma assistência de qualidade ao paciente, minimizando potenciais riscos que esta terapia pode ocasionar. Para uma trombólise bem-sucedida é de suma importância o conhecimento complexo sobre os medicamentos a serem infundidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é fundamental o conhecimento amplo e específico dos enfermeiros, frente ao processo de trombólise/trombolizar. O paciente depende de uma ótima assistência em busca de se evitar sequelas, essas que podem ser críticas e permanentes interferindo não só na vida destes, mas também da família que se sente encurralado diante das situações que os acometem.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Trombólise. Cuidados com AVC.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO.

Merley da Silva Bezerra (Relatora)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Francisco Ferreira dos Santos (Autor)
Layssa Deyse Sousa Bastos de Oliveira (Autora)
Thayná Leite de Oliveira (Autora)
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O câncer cervical é provocado por alterações celulares decorrentes de uma infecção incessante de alguns agentes oncogênicos, como o Papiloma Vírus Humano (HPV). A contribuição do enfermeiro é essencial, já que esse profissional realiza ações de promoção da saúde e medidas preventivas contra a doença.

OBJETIVOS: Descrever por meio de uma revisão de literatura a assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, onde buscou-se publicações científicas brasileiras, na BVS, indexadas nas bases LILACS, SCIELO e BDENF, a partir dos descritores: Cuidados de enfermagem. Neoplasias de colo de útero. Promoção da saúde. Incluindo estudos publicados entre 2013 a 2016. A revisão foi realizada no mês de abril do ano corrente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer cervical atinge cerca de 15% das mulheres, portanto merece uma abordagem diferenciada por sua alta prevalência. Dentro desse ponto de vista deve-se enfatizar a importância do enfermeiro na prevenção dessa afecção. Segundo o Ministério da Saúde as atribuições desses profissionais frente à prevenção desse tipo de câncer são: planejar e supervisionar ações de assistência de enfermagem aos pacientes, realizar educação em saúde, bem como orientar sobre medidas de autocuidado que facilitem a prevenção. Outro método preventivo é o exame de Papanicolau, sendo o mais apropriado de rastreamento dessa doença, pois tem baixo custo, sensibilidade e efetividade. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem um importante papel quando se trata da prevenção do câncer do colo de útero, pois realiza ações de promoção da saúde, levando conforto e confiança, ampliando o autoconhecimento e o autocuidado da população feminina, garantindo-lhe o acesso aos exames preventivos para esta patologia, posto que, é esse profissional que executa o preparo, a coleta do material para o exame e acompanha as mulheres na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Neoplasias de colo de útero. Promoção da saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA DO NEONATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Merley da Silva Bezerra (Relatora)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Francisco Ferreira dos Santos (Autor)
Gabriela dos Santos Henrique (Autora)
Maria de Fátima Pereira Brito (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Síndrome de Abstinência do Neonato (SAN) é o conjunto de sinais e sintomas de natureza física decorrente da dependência química, que gera alterações orgânicas funcionais a determinado medicamento ou substância quando de sua retirada ou diminuição, cessando quando há retorno da sua administração ou o uso de drogas apropriadas no recém-nascido (RN). Está trivialmente relacionado a uma gestação toxicodependente, que gera complicações mencionadas a problemas de comportamento e cognitivos no desenvolvimento da criança, geralmente afetada pelo consumo continuado da mãe. **OBJETIVO:** Analisar as atribuições do enfermeiro na detecção precoce da Síndrome de Abstinência do Neonato. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritivo, com caráter exploratório. Para efetivação do estudo foram realizadas pesquisas nas bases de dados da PubMed, Lilacs, MedLine e no diretório da revista Scielo, nas quais utilizou os descritores: Síndrome de Abstinência Neonatal e cuidados de enfermagem. Sendo indexado um total de 11 estudos, regidos pelos critérios de inclusão: os que contemplavam o tema proposto, publicados nos últimos 5 anos na língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão: artigos com metodologia de revisão de literatura. A análise deu-se no período de Março a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram evidenciados 16 artigos, destes 5 foram descartados e 11 contemplaram os critérios de inclusão e compuseram a amostra da presente pesquisa. De acordo com os achados, o enfermeiro deve assumir uma responsabilidade consciente na detecção das características únicas, tanto psicológicas quanto sociais, assim como das ramificações éticas e legais destes comportamentos. Os aspectos clínicos da SAN podem ser confundidos com outros diagnósticos devido à similaridade dos sinais e sintomas com outras doenças, o que necessita de investigação para possibilitar diagnóstico mais seguro. Essas reações variam desde hipertonia, tremores, inquietação, choro agudo, convulsões, taquipnéia, diarreia, vômitos, deglutição prejudicada, sudorese, hipotermia. Haja vista, que os estímulos do RN nesse quadro são naturalmente mais aguçados, podendo ser agravados se sofrerem qualquer interrupção do sono por barulhos exagerados, o que gera reações físicas e

psicomotoras diversas. Visando o devido cuidado na detecção precoce, deve ser realizada entrevista com a puérpera, sendo avaliado o seu histórico de saúde, além de observar a anamnese do RN de forma a identificar problemas, adotando-se, de imediato, os procedimentos estabelecidos pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Além da SAE, também pode ser adotada a escala de Finnegan, que pontua as alterações como indicadores e a soma total aponta o nível de abstinência que a criança apresenta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de fundamental importância que o profissional enfermeiro reconheça a sintomatologia e realize a detecção precoce da abstinência no recém-nascido.

Palavras-chave: Síndrome de Abstinência Neonatal. Cuidados de enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CONHECIMENTO DOS IDOSOS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Juliana Cavalcante Calixto Arraes (Relatora)
Ivania Vanessa Alves Leandro (Autora)
Karmen Lyvia de Alencar Brito (Autora)
Sara Amy da Silva Alves dos Santos (Autora)
Jacione Silva de Oliveira (Autora)
Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A sexualidade na população idosa em relação às infecções sexualmente transmissíveis (IST) ainda não é assunto amplamente abordado nas Unidades Básicas de Saúde e, quando a abordagem é feita, nem sempre os assuntos são tratados de forma aberta e participativa, embora conste dos programas oficiais. As informações acerca da prevenção das IST na população idosos no Brasil ainda são pouco difundidas, os profissionais de saúde ainda não estão preparados para lidar com essa problemática. **OBJETIVO:** Objetivo geral foi analisar o conhecimento dos idosos sobre as IST no município do Crato- CE. Como objetivos específicos: tivemos traçar o perfil sócio econômico dos idosos do estudo; verificar o conhecimento dos idosos acerca das IST; identificar qual o método de prevenção das IST referido pelos idosos do estudo. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, que envolveu 15 idosos, abordados de forma aleatória, no momento em que os mesmos estavam a realizar sua atividade física. A coleta de dados foi realizada na praça Encosta do Seminário, sendo utilizado um formulário semiestruturado a fim de alcançar os objetivos propostos. A coleta se deu a partir do Consentimento livre e esclarecido dos participantes, de modo que as perguntas eram realizadas em local que não causasse nenhum risco, como constrangimento ou vergonha, respeitando a resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação a idade dos 15 participantes da pesquisa foram entre 60-76 anos, sexo feminino(67%), viúvos (90%), com o nível fundamental incompleto (92%). Identificou-se que (60%) dos idosos não sabiam o que é IST, sendo a mais conhecida IST foi HIV/Aids (67%). A camisinha foi a mais referida como sendo o principal método preventivo. Em relação sobre orientação da prevenção (67%) não a receberam. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de ações educativas voltadas às IST e métodos preventivos para essa população específica. Essa realidade demanda uma necessidade de adequação de novas práticas sexuais, sendo que os acadêmicos e os profissionais de saúde tem o importante papel nas ações educativas.

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmissíveis. Idosos. Prevenção.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTE COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Silvia Iandra Vieira (Relatora)
Priscilla Leonidas da Cuz (Autora)
Maria Sarah Araripe Dantas (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo de Útero (CCU) é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, sendo a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O CCU é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência, sendo a faixa etária mais acometida nas mulheres de 25 e 60 anos de idade. Os adolescentes constituem uma população de alta vulnerabilidade para este agravo, na medida em que o início da vida sexual os aproxima de problemas de saúde da esfera reprodutiva e sexual. O CCU é uma doença possível de detecção precoce e cura, dependendo do estágio em que é identificado. **OBJETIVO:** Analisar a promoção de saúde nas mulheres com câncer de colo de útero na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, baseada na literatura especializada, com base em consultas de artigos científicos selecionados através de uma busca na base de dados do Scielo, a partir da fonte Lilacs. A coleta de dados ocorreu em abril de 2018. Para efetivação da busca de artigos foram utilizados os seguintes descritores: Câncer de Colo de Útero, Atenção Primária e Saúde, no qual foram encontrados 18 artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais indexados, disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2012 a 2014. Dos critérios de exclusão foram os artigos que não atendiam aos critérios anteriormente descritos, perfazendo um total de seis artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer enfatiza a importância do cuidado integral em saúde. Em suas diretrizes, destacam-se na atenção primária a necessidade do planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços para a prevenção e o controle do câncer por meio da utilização, de forma integrada, dos dados e das informações epidemiológicas e assistenciais disponíveis. De acordo com as responsabilidades e competências dos profissionais enfermeiros, frente às ações de promoção e proteção da saúde do indivíduo e da comunidade no controle do câncer de colo uterino, verifica-se que já existem estratégias fundamentadas que ancoram medidas preventivas como a educação em saúde, que não visa tratar casos de neoplasias instaladas, mas sim de fazer uma atuação frente prevenção dessa patologia. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que para atingir sucesso nessa estratégia de detecção precoce da doença, é essencial garantir a cobertura e

qualidade do exame citopatológico, como também, assegurar que todas as mulheres com exames alterados tenham acesso aos procedimentos de investigação diagnóstica e de tratamento, quando indicados. Portanto, é fundamental que a produção dos procedimentos relacionados a essas ações sejam monitoradas e avaliadas, sendo estimuladas a busca de soluções e a organização de ações individuais e coletivas.

Palavra-chave: Câncer de Colo de Útero. Prevenção. Atenção Primária.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

INDICADORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna da Conceição Fernandes da Silva (Relatora)
Françóis Yarllys de Oliveira Araújo (Autor)
Jhayne Arielle Cavalcante Brito (Autora)
Pedro Henrique Vieira Nunes (Autor)
Rainara Gomes de Sousa (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O acometimento da lesão por pressão ainda representa um grande problema de saúde para pacientes acamados principalmente os doentes crônico-degenerativos e os idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). O desenvolvimento da lesão por pressão (LPP) é multifatorial, incluindo fatores internos do indivíduo (idade, morbidades, estado nutricional, hidratação, condições de mobilidade e nível de consciência) e externos (pressão, cisalhamento, fricção e umidade). Sua prevalência representa uma significativa ameaça aos pacientes com mobilidade prejudicada ou comprometimento da percepção sensorial. Além disso, aumentam a morbimortalidade, o tempo e custo de internação, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Nas Unidades de Terapia Intensiva os pacientes estão mais expostos a complicações que esta lesão proporciona devido a fatores de risco como instabilidade hemodinâmica, alteração do nível de consciência, umidade excessiva, imobilidade devido a patologias diversas e sequelas, estado geral comprometido, idade e estado nutricional. **OBJETIVO:** Identificar, através de uma revisão de literatura, os indicadores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em paciente internando em uma UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, publicados entre o ano 2010 a 2017. Foram encontrados 40 trabalhos que ao serem filtrados, restaram apenas 8 artigos. Com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que são diversos os fatores de risco encontrados nas publicações, sendo que os mais citados pelos autores são tempo de internação maior que sete dias e imobilidade, e quando a internação é na UTI o risco é maior em comparação a outro setor do hospital, pois estão completamente restritos ao leito. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a avaliação dos fatores de riscos é um instrumento necessário para melhor direcionar as ações de enfermagem a fim de reduzir o tempo de internação

hospitalar, diminuindo dor e sofrimento dos pacientes através da qualidade da assistência.

Palavras-chave: Ulceras por Pressão. Unidade de Terapia Intensiva. Fatores de Risco.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A CONCEPÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA: O Processo Ensino Aprendizagem

Bruna da Conceição Fernandes da Silva (Relatora)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Giulliana Carvalho de Albuquerque (Autora)
Isla Mônica Soares de Oliveira (Autora)
Sara Amy da Silva Alves dos Santos (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: a puericultura trata-se de um procedimento antigo, baseado na avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança de forma integral e continua. Inclusa entre os serviços rotineiros de saúde na atenção básica, necessita de planejamento e estratégias para captação dos infantes e avaliação dos mesmos, para isso é imprescindível conhecimento técnico-científico. O aluno enquanto graduando necessita desenvolver capacidades sejam elas senso critico reflexivo, responsabilidades, atitudes, levando assim a importância de seus atos e o professor entra como facilitador nessa jornada, visando uma troca de conhecimentos mutua conhecido como processo de ensino aprendizagem. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação do acadêmico de enfermagem na puericultura, dentro do processo ensino aprendizagem. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com enfoque descritivo realizado através de levantamentos de artigos, manuais, sites relevantes ao assunto, nas fontes de dados da Biblioteca virtual de saúde (BVS), Scielo, Ministério da Saúde (MS), utilizando operadores booleanos, onde deles foram extraídos 23 (Vinte e três) artigos dentre eles foram lidos 12 (Doze) e apenas 7 (Sete) se encaixaram na temática proposta. Foram utilizados os descritores: Assistência da enfermagem; Puericultura; Ensino; através do (DeCS). Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra; no idioma português; e que abordassem a temática proposta para este estudo. Foram excluídas as produções duplicadas, editoriais, cartas ao editor, boletins epidemiológicos, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, assim como estudos que não abordassem a temática proposta para esse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise foi possível constatar que o estudo apresenta que a prática na atuação dos acadêmicos no desenvolvimento da puericultura é relevante visto que identificar, a partir da literatura os fatores que contribuíam para o melhor aprendizado sobre a temática, visando à importância da associação de teoria e praticas do procedimento. O enfermeiro necessita de aptidões práticas e conhecimentos científicos que são atividades desenvolvidas durante a formação acadêmica, o estágio funciona como uma ponte de ligação,

proporcionando ao aluno desenvolver habilidades práticas baseadas em ensino teórico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permitiu observar que o conhecimento teórico afastado da prática torna mais difícil o aprendizado, evidenciando-se que o hábito de praticar facilita a aprendizagem e fixação do conteúdo, proporcionando segurança em procedimentos ao acadêmico, o que será levado como experiência por toda a formação e para vida profissional. Em relação às dificuldades dos estudantes, percebeu-se que os maiores problemas estão associados aos fatores de rotina, a falta de hábito em conciliar a assistência e burocracia da instituição. Dessa forma, é conveniente ressaltar que a aflição do estudante é comum, mas que apenas a experiência profissional possibilitará a conciliação de tempo, anotações e assistência.

Palavras-chave: Puericultura. Ensino. Aprendizagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ARTE DE AMAMENTAR: PROMOVENDO A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Maria Raiane Nunes da Silva (Relatora)
Amanda Nunes Ferreira (Autora)
Ana Celia Alves da Silva (Autora)
Victória Lírio Ribeiro (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O ato de amamentar vai muito além do que apenas nutrir a criança, é uma verdadeira arte que provoca laços de amor entre mãe e filho, proporcionando um sentimento de transformar em um único ser. No entanto, mesmo diante de todos os benefícios que o leite materno proporciona para criança, o manejo para amamentação requer habilidades complexas que envolvem aspectos sociais e culturais, dentre eles crenças e valores que interferem no julgamento materno sobre a decisão de amamentar e quando esse processo não é apoiado e incentivado prejudica sua prática. **OBJETIVOS:** Sensibilizar as gestantes sobre a importância da prática do aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratória do tipo relato de experiência. As ações da extensão ocorreram no período de fevereiro a abril de 2018, realizadas pelas acadêmicas de enfermagem do 9º período do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, vinculado ao projeto de extensão Criando laços de amor: a importância do aleitamento materno exclusivo, com o apoio da preceptora e da enfermeira da unidade que proporcionou a discussão e a interação do grupo sobre o assunto. O cenário de estudo foi desenvolvido na unidade básica de saúde (UBS) no bairro salesianos, no município de Juazeiro do Norte-CE. O público alvo foram uma média de 8 gestantes. As intervenções educativas ocorreram através de um grupo de discussão com o uso de técnicas lúdicas e encenação teatral as quais abordaram manejo adequado, benefícios e dificuldades acerca do aleitamento materno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se a importância da promoção de intervenções educativas em saúde para grupos de gestantes, o que possibilitou o esclarecimento de dúvidas e fornecimento de subsídios para aquisição de conhecimento acerca do aleitamento materno exclusivo. Observou-se que ao desvendar as dúvidas e verificar o nível de conhecimento sobre a temática as intervenções ficaram mais direcionadas às necessidades do grupo. **CONCLUSÃO:** O incentivo ao aleitamento materno configura-se em uma das ações promotoras de segurança alimentar. Dessa forma é de extrema importância a sensibilização da gestante e família para essa prática de promoção e proteção à saúde das crianças.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Educação em saúde. Promoção da saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: CONHECENDO OS RISCOS PARA A LER/ DORT

Rainara Gomes de Sousa (Relatora)
Bruna da Conceição Fernandes da Silva (Autora)
Giulliana Carvalho de Albuquerque (Autora)
Jhayne Arielle Cavalcante Brito (Autora)
Pedro Henrique Vieira Nunes (Autor)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A sigla LER significa lesões por esforços repetitivos, sendo também denominada como distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORT. São doenças caracterizadas pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético que atingem várias categorias profissionais. Geralmente são causadas por movimentos reincidentes e contínuos com consequente sobrecarga dos nervos, músculos e tendões. O esforço excessivo, má postura, stress, condições desfavoráveis de trabalho também contribuem para o aparecimento dessas patologias. As LER/DORT por definição são um fenômeno relacionado ao trabalho, caracterizado pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores. **OBJETIVO:** Realizar atividade educativa sobre os riscos da LER/DORT com professores de uma escola privada de Juazeiro do Norte-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência. Inicialmente procedeu-se uma revisão literária para embasamento sobre o tema. Após a etapa de pesquisa sobre LER/DORT, ocorreu o contato com a instituição de ensino e a intervenção educativa ocorreu em 12/11/2016, teve a participação de 25 professores da instituição de ensino. A ação foi desenvolvida através de um grupo de discussão com o uso de técnicas lúdicas e com o uso de recurso audiovisual para explanação do conteúdo, ao final como uma das formas de prevenção para patologia foi promovido o ensinamento e a prática da ginástica laboral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obtivemos como resultado a boa aceitação e interação dos professores durante a intervenção, onde os mesmos contribuíram fazendo perguntas, contando relatos de experiências na família, proporcionando um espaço para discussões sobre o assunto valioso, pois foi possível elucidarem as dúvidas relacionadas a patologia abordada, questionando também a respeito dos direitos dos trabalhadores acometidos pela doença. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, percebeu-se que apesar de ser um agravo mundialmente reconhecido, o conhecimento dos trabalhadores ainda é superficial, a exemplo dos professores que participaram da ação educativa. Entretanto, após a realização da palestra em

conjunto com dinâmica e esclarecimento de dúvidas, percebeu-se a interação do grupo, onde puderam adquirir mais informações sobre o tema que antes se mostravam exíguas. Tal atividade educativa com os professores servirá para lhes ajudar a buscar melhorar a postura correta ao exercer suas tarefas, sabendo identificar os sinais e sintomas e prevenção contra a patologia. Dessa forma evidencia-se a necessidade cada vez mais de um olhar mais sensível para promoção e prevenção da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Prevenção primária. Saúde do trabalhador. Promoção da saúde



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PROCESSO DE MORTE E MORRER EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

João Edilton Alves Feitoza (Relator)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira (Autor)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A morte, apesar de inevitável em algum momento da vida do ser humano, não é uma questão simples de ser discutida, uma vez que, em nossa cultura, muitas vezes é representada pelo pavor e pela não aceitação. Podemos identificar, perante a envoltura do processo de morte e morrer está intimamente associado com o período de internação do cliente oncológico, proporcionando o fortalecimento das relações entre cliente-profissional-família, propiciando assim um estabelecimento de vínculo entre os mesmos. E é neste cenário de diversidade com relação à morte que se encontram os profissionais de enfermagem, vivendo em constante desafio, uma vez que diariamente permanecem em conflito lutando pela vida e contra a morte, tomando para si a responsabilidade de salvar, curar ou aliviar, procurando sempre preservar a vida, já que a morte, na maioria das vezes, é vista por estes profissionais como um fracasso, sendo, assim, duramente combatida.

OBJETIVO: Analisar a desenvoltura do profissional enfermeiro frente ao processo de morte e morrer em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, com caráter exploratório. Para efetivação do estudo foram realizadas pesquisas na base de dados no diretório da revista SCIELO, BVS e LILACS. O critério de escolha para a inclusão dos artigos priorizou os trabalhos mais recentes, utilizando os descritores: Morte, Oncologia, Enfermagem oncológica, Atitude frente a morte, foi usado como critério de exclusão artigos que não contemplassem a temática. Sendo indexado um total de dez estudos que compreendiam o tema proposto. A análise deu-se no período de Março a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de morte e morrer desafia a onipotência humana e profissional, no entanto os profissionais da área da enfermagem são qualificados para encarregar-se da vida por meios de suas intervenções. Porém, não se encontram aptos ao fenômeno da morte. Testemunho desta conjuntura é que na maior parte dos cursos de formação de profissionais da saúde, não faz parte de sua grade curricular uma disciplina que relaciona-se sobre o assunto de forma não defensiva e biologicista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou entender que o fato de não haver orientação quanto a

situação de morte e morrer durante á graduação, resulta no despreparo profissional na fase terminal do pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Morte. Oncologia. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Jéssica de Lima Piccinini (Relatora)
Irwin Rose Alencar de Menezes (Orientador)

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus consiste em um grupo de complexos de síndromes que tem como característica principal o aumento da glicemia no sangue decorrente de uma deficiência total ou parcial de insulina. O diabetes do tipo 2 ocorre devido a fatores genéticos, idade, obesidade e resistência a insulina. A incidência desse tipo de diabetes tem aumentado, significativamente, em decorrência da obesidade e sedentarismo. O pleno entendimento do processo terapêutico é necessário e fundamental, para isso, a capacitação do profissional de enfermagem é fundamental para auxiliar no controle da doença. **OBJETIVO:** Discutir a relevância do profissional de enfermagem no tratamento do paciente com diabetes mellitus tipo 2. **METODOLOGIA:** O presente estudo é de natureza exploratória e descritiva, com coleta de dados realizada por meio de pesquisa de levantamento bibliográfico, utilizando as bases de dados BVS e SCIELO, através dos descritores: Cuidados de enfermagem, tratamento farmacológico, Diabetes Mellitus tipo 2. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo apontou que esta doença apresenta grande incidência e, que a maioria dos pacientes desta doença têm outras patologias associada. Devido ao caráter multi-patológica desta disfunção há necessidade de cuidados específicos. Com isso, a atuação da equipe de enfermagem voltada para assistência nestes pacientes visa informar do diagnóstico e reduzir o medo, nervosismo que muitos deles desenvolvem que acarreta no aumento da ansiedade, culminando na compulsão alimentar e piorando o quadro clínico da diabetes. Portanto, a equipe de enfermagem deve informar sobre os efeitos colaterais que podem aparecer no tratamento, incentivar a prática de atividade física, a importância da mensuração da glicemia capilar. Portanto, é necessário e fundamental que o profissional de enfermagem esteja capacitado de cuidar de pessoas portadoras do diabetes, pois, requer capacidade e conhecimento específico sobre a doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho conclui o enfermeiro é primordial para que os pacientes sejam informados do uso dos fármacos e também melhorem os hábitos alimentares e pratiquem exercícios físicos.

Palavras-chave: Enfermagem. Tratamento. Diabetes Mellitus tipo 2.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ERGONOMIA NO TRABALHO: APLICAÇÕES AOS SERVIDORES PÚBLICOS DO DETRAN-CE

Joice dos Santos Rocha (Relatora)
Girlane Maria da Silva Alves (Autora)
Maria Sulamita Alves da Silva (Autora)
Rayllanne Bezerra Barbosa (Autora)
Rosa Amélia de Melo Nogueira (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Ergonomia é o estudo para adaptação psicofisiológica entre o homem e o seu trabalho. Promovendo a adaptação do trabalhador às condições laborais, orienta medidas ergonômicas adequadas contribuindo para a diminuição do cansaço. Como consequência torna os procedimentos eficientes, evita lesões físicas, garante um ambiente de trabalho favorável e reduz gastos com afastamentos e reposições da mão de obra por problemas de saúde. **OBJETIVO:** Promover ação educativa sobre os riscos ergonômicos e a aplicação de medidas preventivas aos funcionários do DETRAN em Crato-CE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado estudo do tipo relato de experiência, através de pesquisa de natureza descritiva-exploratória de método indutivo. Consistiu em quatro fases: levantamento bibliográfico e descritivo do assunto; análise observacional dos tipos de erros ergonômicos no ambiente de trabalho; explicação dos principais riscos a longo prazo das posturas inadequadas; explanação das medidas preventivas e de correções de posturas. Antes da explanação do conteúdo foi realizada uma dinâmica com balões e posteriormente entregue placas aos trabalhadores com imagens para classificação de riscos ou não ergonômicos. Teve como amostra para a realização do trabalho dez trabalhadores do DETRAN da cidade do Crato-Ceará, que participaram diretamente da intervenção educativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade educativa realizada permitiu compreender de forma dinâmica os principais fatores de riscos para a saúde dos trabalhadores, e as manifestações das queixas relativas às más posturas e as tarefas repetitivas apontadas pelos participantes que atuam no referido serviço público. O esclarecimento, as orientações e as sugestões de posturas sugeridas, forneceram valiosos subsídios aos participantes, como modo de atenuar e/ou remover as fontes de risco para agravos a saúde relacionados ao trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o profissional deve privilegiar sempre os preceitos ergonômicos em seu ambiente de trabalho e, na execução das atividades laborais, contando sempre com o apoio do gestor do serviço nas melhorias estruturais. Buscar sempre orientar-se quanto à forma adequada de posturas e mobílias, procurar observar o trabalho com uma visão prevencionista,

tornando-se capaz de evitar os possíveis problemas e de atenuar ou eliminar aqueles que já existem.

Palavras-chave: Ergonomia. Postura. Saúde do trabalhador. Promoção da saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM AS PUERPERAS NO ALEITAMENTO MATERNO

Tayline Moisés Matias (Relatora)
Jéssica de Lima Piccinini (Autora)
Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno consiste em uma prática comum e necessária entre as puérperas, o qual tem sofrido diversas mudanças com o passar dos tempos. Devido a sua multiplicidade e dimensão para saúde materno-infantil, torna-se de grande importância a constante pesquisa e aprendizagem do tema. O enfermeiro tem um papel fundamental na conscientização das mães sobre a importância da amamentação, desde a realização da consulta de pré-natal, e no estudo em questão no puerpério, devido às diversas dificuldades que podem surgir, visando uma qualidade e adesão ao leite materno. **OBJETIVO:** Discutir sobre a assistência do profissional enfermeiro ao aleitamento materno no puerpério. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2018, que foi usado em associação os seguintes descritores: “aleitamento”, “enfermagem” e “puerpério” nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), sendo encontrado um total de 56 artigos, 37 artigos na Scielo e na 19 Lilacs, os critérios de inclusão foram: relacionar o aleitamento materno na fase do puerpério, escrito na língua portuguesa, serem estudos envolvendo a enfermagem e publicados entre 2015 e 2018. Os de exclusão foram: está em outra língua, se não a pátria, envolver outras profissões que não enfermagem, abordar o aleitamento em outras etapas se não o puerpério. Pesquisa respaldada na Resolução 510/2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os estudos revisados, o enfermeiro é uma base para que o aleitamento materno cabendo a ele se manter atualizado e capacitado, pois será este profissional que irá realizar discussões e manter as pacientes conscientes de todas as formas corretas da amamentação e seus cuidados. A atuação da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno, principalmente no puerpério, tem como resultado uma diminuição na morbimortalidade infantil, desmame precoce, mães instruídas a cuidar de seus filhos, mas tudo isso irá sempre depender de profissionais capacitados para atuarem frente a esta questão, resultando em enfermeiros atualizados e bem informados, com melhores condições de atender ao público. O puerpério é uma fase difícil e cheia de nuances para as adaptações, assim, a assistência ao aleitamento materno nesse período deve contemplar, não só a mulher que amamenta, mas, sobretudo, a família que acompanha a puérpera e a criança a ser amamentada para

o sucesso do aleitamento materno exclusivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência ao aleitamento materno exclusivo deve ser iniciada desde o pré-natal, mas é no puerpério que acontecem os diversos problemas envolvendo a mulher e a criança, fatores importantes que contribuem para o desmame precoce. Assim, o profissional enfermeiro é de fundamental importância para o sucesso do aleitamento materno exclusivo atendendo de forma humanizada e qualificada a mulher, a criança e sua família.

Palavras-chave: Puerpério. Enfermagem. Aleitamento materno.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**PRIVACIDADE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: DIREITO,
APLICABILIDADE E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Analissa de Oliveira Souza (Relatora)

Ericles Almeida Silva (Autor)

Selma Maria de Sousa (Autora)

Silvia Alves Oliveira Alexandre de Melo (Autora)

Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Diante do cenário atual de crescentes inovações tecnológicas e ampliação do acesso à saúde, a privacidade do ser humano constitui-se como uma questão ética, legal e moral a ser profundamente discutida por pacientes e profissionais. A complexidade da rotina hospitalar e a natureza física, cultural, espiritual, social e psicológica do paciente são aspectos significativos para se estabelecer ferramentas que minimizem os efeitos estressantes da internação hospitalar e possam garantir a proteção da identidade, privacidade e intimidade do doente. **OBJETIVO:** Analisar as questões éticas relativas à invasão de privacidade e à exposição corporal, pudor e dignidade dos pacientes nas Unidades de Terapia Intensivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com base no protocolo PRISMA, realizada nas bases de dados realizada na Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: “Privacidade”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Profissionais de Enfermagem”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, publicados nos últimos 10 anos, em português, excluindo-se estudos inconclusivos, não referentes à temática abordada, revisões sistemáticas e artigos duplicados. Os dados foram analisados principalmente em relação aos desfechos e a participação direta do profissional de enfermagem nos processos de assistência na unidade de terapia intensiva. O risco de viés foi analisado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Identificou-se 1.123 estudos dos quais 10 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise das produções selecionadas identificou-se os seguintes eixos temáticos: dependência e despersonalização do paciente; o constrangimento diante do desconhecido; bioética e comprometimento profissional. O reconhecimento de que o indivíduo hospitalizado na UTI depende, parcial ou totalmente, da Equipe de Enfermagem para suprir as suas necessidades se faz essencial para a compreensão entre a adaptação eficaz e os sentimentos de violação e invasão; esta característica exige que o cuidado seja direcionado e individualizado, sendo fundamental o

distanciamento da imagem de impessoalidade, automatização e atuação mecanicista no desenvolvimento da assistência. No mesmo sentido, alguns estudos mostraram que os pacientes salientam que os sentimentos negativos em relação ao ambiente hospitalar refere-se ao medo da perda de privacidade, restrição do espaço pessoal, uso de fraldas, condição de nudez e sentimentos de constrangimento e angústia direcionados a equipe. Nesse ínterim, se deve estabelecer uma interação genuína entre os profissionais de enfermagem e os pacientes, de forma que esta interação valorize a totalidade do ser, estimulando o protagonismo dos mesmos e a validação da singularidade. Essa interação configurada como a raiz do respeito, cordialidade e entendimento do ser humano autônomo e valoroso desperta no paciente sentimentos de apreço, dignidade e autoestima, harmonizando a ciência, a razão e a humanização nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Os valores éticos, estéticos e humanísticos que norteiam a profissão de Enfermagem aliam-se a humanização quando destaca o respeito ao ser humano, a sua privacidade, individualidade, complexidade e integralidade.

Palavras-chave: Privacidade. Unidade de Terapia Intensiva. Profissionais de Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A BAIXA IDADE MATERNA VERSUS BAIXA PREMATURIDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Werika Ferreira Gomes (Relatora)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Isla Mônica Soares de Oliveira (Autora)
Michele Oliveira Felizardo (Autora)
Nadna Larissa Ferreira Moura (Autora)
Karina Moraes Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase complicada e conturbada, principalmente diante das alterações hormonais, temperamento e questionamentos. Nesse sentido, as orientações em torno das práticas sexuais favorecem no sentido de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e da gravidez indesejada. A gravidez na adolescência é vista como de risco até os 21 anos de idade, pois o corpo ainda está em fase de amadurecimento e desenvolvimento. Nesse sentido, uma gravidez acarretará muitas consequências para a vida dos adolescentes, além do fator saúde, uma vez que, nessa população as mudanças ocorrem de maneira mais intensa. A prematuridade têm diversas implicações e gera consequências graves para a mãe, bebê e família. Dentre as causas que levam a prematuridade está a idade materna. **OBJETIVO:** identificar a taxa de prematuridade associada com a baixa idade materna baseada em literaturas científicas. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, Lilacs e MedLine, no período de abril de 2018, utilizando os seguintes descritores: Prematuridade, Idade Materna e fatores de risco. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre o ano de 2010 a 2018 e que atendessem ao objetivo do estudo. Revisando assim, 15 publicações onde destas foram avaliadas 9 publicações que contribuíram para a obtenção dos resultados. Foram excluídas as produções duplicadas, cartas ao editor, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, assim como, estudos que não abordassem a temática pertinente a esse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um dos fatores de risco para a ocorrência da prematuridade é a idade materna. As adolescentes, com idade inferior aos 20 anos, iniciam tardiamente as consultas pré-natais, devido à gravidez não planejada, o que proporciona partos prematuros. Observando as produções científicas que mencionam os casos de prematuridade avaliam que a maior ocorrência de prematuridade está entre as mães adolescentes. A prematuridade têm diversas causas, sendo vista como um evento imprevisível. A duração de uma gestação termo é de 37 a 42 semanas, todo parto

que ocorre antes das 37 semanas completas é considerado prematuro. Dessa forma, a prematuridade extrema é aquela a qual o parto ocorreu antes 28 semanas. A interrupção da gravidez de forma prematura acarreta um alto custo para a sociedade, um intenso estresse familiar e sofrimento para o bebê devido ao longo período de internação. Dentre as causas do parto prematuro entre as adolescentes pode ser devido a uma imaturidade física e biológica, bem como deficiências nutricionais, ausência do acompanhamento pré-natal e as infecções maternas. **CONCLUSÃO:** Tendo conhecimento do aumento gravidez na adolescência, que pode levar ao surgimento da prematuridade, levando ao aumento da morbimortalidade infantil no país, torna-se importante e necessário identificar as suas causas por meio de estudos específicos. A partir da determinação destas causas poderão ser planejadas intervenções que diminuam a ocorrência da gravidez na adolescência, bem como o surgimento dos partos prematuros e, conseqüentemente, levará a redução das taxas de morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: Prematuridade. Idade Materna. fatores de risco.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CARACTERIZAÇÃO DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA NO PERÍODO DE 2016 E 2018

Isla Araújo dos Santos (Relatora)
Francisca Leite de Araújo Monteiro (Autora)
Izabel Cristina da Silva Berlamino (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As arboviroses constituem um preocupante problema de saúde pública no Brasil. As principais arboviroses são Chikungunya, Dengue e Zika Vírus. Existe muita preocupação quando relacionado a esse tema, porque há dificuldades no controle desses tipos de agentes contaminantes, existindo uma rede grande de variáveis sendo eles ambientais, sociais e biológicas, que contribuem para a propagação destas doenças. As arboviroses têm diversas manifestações clínicas sendo possível a identificação precoce das mesmas; os pacientes acometidos podem apresentar uma leve doença com estados febris, até síndromes febris, articulares e hemorrágicas. **OBJETIVOS:** Conhecer dados epidemiológicos de Arboviroses no município de Missão Velha, Ceará no período de 2016 a março de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, de natureza quantitativa, realizado no mês de abril, através dos Boletins Epidemiológicos das Arboviroses dos anos de 2016, 2017 e abril de 2018, disponíveis no site da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Os dados coletados se restringiram ao município de Missão Velha. Foram organizados através do Excel e analisados com base em literatura pertinente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar os dados epidemiológicos foi constatado que em 2016, foram notificados 27 casos de Chikungunya sendo confirmado apenas 11; já da Dengue foram notificados 167 casos onde 114 foram confirmados e não houve notificação de Zika Vírus. Em 2017, houve uma significativa redução dos números de casos relacionados a Chikungunya, com 7 casos notificados e nenhum confirmado; porém com Dengue, apesar de menos casos notificados que em 2016, continuou sendo bem maior que casos de Chikungunya, sendo 109 casos notificados e 89 confirmados; quanto a doença por Zika Vírus, foram notificados 2 casos e um, confirmado. No ano de 2018 até abril, foram notificados 1 caso Chikungunya, que não foi confirmado, 06 casos de Dengue notificados e nenhum confirmado; e não houve notificação de casos de Zika Vírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, foi possível observar que nos anos de 2016 e 2018 não foram notificados, nem confirmados casos sobre Zika Vírus, mas ocorreram muitos casos de Chikungunya e Dengue, apesar que o município apresenta menos casos de Chikungunya que Dengue em 2017, diferenciando-se da realidade do Estado do Ceará, que teve um aumento de casos

dessa. Há necessidade de um olhar mais holístico relacionado a cuidados com a comunidade, ensinando-os a melhor preservação do ambiente. Assim, é importante não só a presença de Agentes de Combate a Endemias para o controle dessas arboviroses, mas também, conscientização das pessoas, focando na integridade da saúde de toda a população.

Palavras-chave: Arboviroses. Saúde. Epidemiologia.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE TUBERCULOSE PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Geovania de Souza Frutuoso (Relatora)

Francielton de Amorim Marçal (Autor)

Guilherme Caetano de Sousa (Autor)

Raniele Luna Barbosa (Autora)

Stefânny Gêzianny Nogueira Vieira Carvalho (Autora)

Andrea Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Tuberculose Pulmonar (TBP) é uma doença infecciosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que representa uma ameaça para a humanidade até os dias atuais, persistindo como um relevante obstáculo de saúde pública. A enfermagem tem grande importância na assistência ao paciente com TBP, oferecendo desde a inclusão de cuidados individualizados a atividades educativas, fornecendo informações sobre a doença e encorajando o paciente a lidar com essa patologia. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura disponível, o papel da enfermagem na prevenção da tuberculose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que o levantamento do material ocorreu nos meses de março e abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: cuidados de enfermagem, promoção da Saúde e tuberculose, sendo encontrados 190 artigos. Após adotados os critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, nos idiomas português, inglês, espanhol, que abordassem a temática, sendo publicados no período de 2014 a 2017, obteve-se 10 artigos; Aos que não atendiam a esses critérios, foram excluídos automaticamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos analisados, fica explícito que a Enfermagem tem grande importância na prevenção, no tratamento e nos cuidados básicos ao paciente com TB, que incluem: acolhimento, identificação e diagnóstico da doença, fornecendo as informações necessárias, encorajando a seguir corretamente o tratamento e o acompanhamento desse paciente. Importante ressaltar a busca dos familiares quanto ao rastreamento da doença. Verifica-se a falta de práticas educativas para prevenir a TB por parte das equipes de saúde da família, seja na unidade de saúde como na comunidade, evidenciando a intrínseca necessidade de um processo de aperfeiçoamento dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a Enfermagem tem papel preponderante na prevenção e no tratamento da tuberculose, representando uma alta efetividade quanto ao bem-estar do paciente, como na assistência da doença.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Promoção da Saúde. Tuberculose.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

HIPERPARASITISMO POR ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS DE 1 A 2 ANOS DE IDADE: UM ESTUDO DE CASO

Emilly Kaliny Benício Silva (Relatora)
Jessiva Aleny Gonsalves Feitoza (Autora)
Geane da Luz Lemos (Autora)
Gerlândia Monteiro de Sousa (Autora)
José Júnior dos Santos Aguiar (Autor)
Magaly Lima Mota (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Os enteroparasitos, podendo ser protozoários ou helmintos, compreendem espécies que provocam infecções no trato gastrointestinal de seres humanos, causando parasitoses que impulsionam quadros de desnutrição, anemia, diarreia, retardo no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. E, dependendo do grau de patogenicidade, podem propiciar a morte do contaminado. **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência de enteroparasitoses em crianças na faixa etária de 1 a 2 anos de idade, avaliando seus fatores de risco. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa tem caráter quantitativa, de natureza analítica e descritiva. O estudo ocorreu durante o mês de setembro de 2017 e foi realizado em duas etapas: a primeira consistiu na coleta das amostras fecais, com posterior análise parasitológica das fezes, onde foi selecionado uma creche escolar, tendo como público-alvo 22 crianças de 1 a 2 anos de idade, entre estas, 9 pertencentes ao sexo feminino e 13 ao sexo masculino. Ao término desta etapa, prosseguiu-se com a análise laboratorial das fezes. As amostras fecais recebidas foram armazenadas em caixas isotérmicas, contendo gelo e transportadas ao laboratório de Microscopia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. No laboratório as fezes foram preparadas conforme o Método de Hofmann, Pons e Janes. Após a sedimentação, de cada amostra, colheu-se com auxílio de pipeta Pasteur uma gota de fezes, que foram colocadas entre lâmina e lamínula para microscopia, coradas com lugol. Cada amostra foi preparada e analisada em triplicata. Posteriormente, ocorreu entrega dos laudos parasitológicos aos referidos pais das crianças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise fecal foi possível constatar que: das 22 amostras, 18 estavam contaminadas com um ou mais parasitos, totalizando 82% da amostra. Conforme a incidência por sexo, a contaminação foi mais elevada no sexo masculino com 60% de contaminação, enquanto que nas meninas foi de apenas 40%. Dos parasitos identificados, em 100% das amostras, ocorreu a predominância apenas de cistos de protozoários. Entre estes, cistos de *Giardia lamblia*; cistos de *Entamoeba histolytica*; cistos de *Entamoeba coli* e cistos de *Endolimax nana*. A Amebíase e a Giardíase caracterizam-se por problema higiênico sanitário que acomete principalmente os

países subdesenvolvidos. Através do perfil da prevalência parasitológica encontrada nesse estudo, percebe-se que uma das maiores problemáticas ainda é a falta de conhecimento da população adulta responsável pelos infantes quanto às profilaxias, pois, não tendo posse de informações concretas que visem erradicar ou mesmo impedir o contato com parasitas, estes adultos não conseguem orientar seus filhos, proporcionando-os assim, fontes de contaminação, bem como, não valorizam a realização de exames parasitológicos de rotina. **CONCLUSÃO:** Ainda permanece elevado o índice de contaminação por enteroparasitos em crianças, sendo facilmente detectado neste estudo, o que chama atenção para a idade dos infectados e o fato de todas estas crianças frequentarem creche escolar, podendo este, ser um fator que esteja contribuindo na manutenção dos ciclos parasitários entre elas. Faz-se necessário uma maior atuação nas questões das melhorias e monitoramento das condições higiênico-sanitárias locais para promoção à saúde e bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Enteroparasitos. Análise parasitológicas. Hiperinfecção.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PERSPECTIVAS CLÍNICAS E AÇÃO
DAS PRINCIPAIS CLASSES FÁRMACOTERÁPICAS. UMA BREVE REVISÃO DE
LITERATURA**

Éryca Alves Francelino (Relatora)
Joice dos Santos Rocha (Autora)
Girlane Maria da Silva Alves (Autora)
Lisandra Vieira da Silva (Autora)
Rayllanne Bezerra Barbosa (Autora)
Irwin Alencar Menezes (Orientador)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma patologia de natureza multifatorial de alta prevalência no Brasil e no mundo, caracterizada elevação dos níveis de pressão arterial acima de 130mmHg. Apesar dos grandes avanços no tratamento, uma pequena minoria dos indivíduos hipertensos apresenta resistência ao tratamento e, devido o avanço da idade há maiores consequências decorrente em doenças cardiovasculares e consequentemente aumento da mortalidade e morbidade. **OBJETIVO:** Realizar um Revisão de Literatura sobre Hipertensão Arterial Sistêmica, Perspectivas clínicas e Ação das principais classes farmacoterapêutica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de Revisão Bibliográfica usando as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED-MEDLINE) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Hipertensão Arterial, Farmacologia, Fármacos anti-hipertensivos, Mecanismo de ação, Tratamento, sendo delimitado um corte temporal de Fevereiro a Maio de 2018. Em sequência foram selecionados artigos publicados em Português, Inglês e Espanhol, textos que estivessem disponíveis de forma gratuita, completos e que satisfizeram os objetivos propostos pelo presente estudo, indexados nos bancos de dados referidos nos últimos dez anos. Foram excluídos as literaturas que não abordassem temas relevantes para a pesquisa, e que não preencheram os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca seletiva de artigos publicados nas bases de dados selecionadas, resultou na seleção de 11 artigos, sendo 6 encontrados na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), 2 na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED-MEDLINE) e 5 Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Após a análise das literaturas foi possível compreender que diversos estudos entendem a HAS como um importante problema de saúde pública que se não tratado de forma adequada pode comprometer importantes funções corporais, pois, poucos artigos focam em efeitos adversos e

contraindicação. No que se refere as terapias desenvolvidas para o tratamento da doença, os protocolos atualizados recomendam a terapia medicamentosa em conjunto com mudanças de hábitos de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto conclui-se que o controle da Hipertensão Arterial é uma necessidade clínica de extrema importância e, no geral, bem recepcionado pelo uso de fármacos modernos, mostrando-se com grandes avanços em termos de redução do risco para os pacientes. Assim, diante da imensa variação de classes farmacológicas, alguns de longa duração de ação, é fundamental que os profissionais da enfermagem e médicos estejam atentos as características clínicas individuais de cada paciente e que com isso possam traçar terapias mais eficazes permitindo uma melhor qualidade de vida para os indivíduos hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Fármacos anti-hipertensivos. Mecanismo de ação. Tratamento.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

MOVIMENTANDO A VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM MULHERES DO BAIRRO MURITI NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE

Walkyria Cavalcante Carvalho (Relatora)
Lisandra Vieira da Silva (Autora)
Maria Sulamita Alves da Silva (Autora)
Rayllanne Bezerra Barbosa (Autora)
Rosa Amélia de Melo Nogueira (Autora)
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é considerado como um processo natural, em que ocorre a diminuição gradativa da funcionalidade do sujeito (AVALUANT et al. 2004 apud LIMA; DELGADO, 2010). Dessa forma, o envelhecimento não deve ser visto como algo patológico, mas como um processo que todo indivíduo vai passar durante a vida (LIMA; DELGADO, 2010). O envelhecimento ativo, tem como objetivo melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem, permitindo que busquem e percebam sua potencialidade ao decorrer do curso da vida, para promoção do seu bem-estar físico, social e mental (DATILO; CORDEIRO, 2015). O projeto “Movimentando a Vida” foi idealizado, com o intuito de levar informação sobre o processo de envelhecimento naquela comunidade. **OBJETIVOS:** Promover o bem-estar biopsicossocial dos participantes para um envelhecimento saudável. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde realizada na disciplina de processo ensino e aprendizagem em saúde, no 8º semestre de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada. A atividade foi realizada com um grupo de 26 mulheres, que se reúnem diariamente para prática de atividade física, orientadas por um Educador Físico do NASF e um Bombeiro no Bairro Muriti, município do Crato-CE. Aliado à explanação do conteúdo, foram utilizados músicas, vídeo e dinâmica. Foi utilizada como base a concepção de uma pedagogia libertadora, com uma relação horizontal focando nas necessidades e interesses do grupo, a partir do levantamento da problemática relacionada às vivências destes. Houve um planejamento participativo, com levantamento da problemática, elaboração de um plano de ação, execução e avaliação, em um processo ativo onde a equipe esteve junto à população. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram abordados os temas: alimentação saudável, saúde-mental e automassagem, com interação de todas as participantes através de um momento lúdico. Essas estiveram atuantes nas atividades propostas, relataram fatos pessoais, fizeram perguntas relacionadas ao tema, proporcionando o alcance dos objetivos traçados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade proporcionou ao grupo interação com a

comunidade, oportunidade de colaborar com informações úteis, novas habilidades e conhecimentos. Trabalhar educação em saúde, proporciona para os acadêmicos e futuros profissionais, uma ampliação da visão para realizar intervenções e cuidados, reconhecimento de novas habilidades e o interesse pela pesquisa e planejamento.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Envelhecimento.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CARACTERIZAÇÃO CLINICOEPIDEMIOLÓGICA DE TRICOMONÍASE EM MULHERES SEXUALMENTE ATIVAS

Maria Juliana Ferreira dos Santos (Relatora)
Walkyria Cavalcante Carvalho (Autora)
Magaly Lima Mota (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A tricomoníase é a única Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada por um protozoário, denominado *Trichomonas vaginalis* que acomete o órgão genital feminino, causando sobretudo, irritação da mucosa genital com presença de corrimento, edema, queimação, escoriações, ulcerações e sangramento após relações sexuais. Há também odor vaginal anormal e prurido vulvar. **OBJETIVOS:** Determinar a incidência e o perfil clínicoepidemiológico de tricomoníase em mulheres sexualmente ativas. **METODOLOGIA:** A pesquisa constituiu-se como quantitativa com abordagem documental e retrospectiva, realizada em uma Estratégia de Saúde da Família, município de Juazeiro do Norte-CE, no mês de fevereiro de 2018. A amostra foi constituída por dados clínicoepidemiológicos de mulheres com idade igual ou superior a 12 anos, sendo os mesmos coletados através da ficha de anamnese da enfermagem em prontuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados e confirmados um total de 08 casos por Tricomoníase no período de 2015 a 2017, no qual a faixa etária de maior incidência foi a de 21-25 anos (37,5%), seguida pela de 26-30 anos (25%). Quanto ao estado civil, prevaleceu a maior contaminação em mulheres casadas (50%), seguido por solteiras (25%) e sem parceiro fixo (25%). Em relação ao grau de escolaridade a prevalência foi de mulheres que tem apenas o ensino fundamental (62,5%). Quanto aos aspectos clínicos, a sintomatologia mais relatada foi: prurido e corrimento (100%), seguida por dispareunia (62,5%). Ainda, constatou-se em menor prevalência: Disúria (25%); Infertilidade (25%); Neoplasia no colo uterino (12,5%), bem como, co-infecções por Gardnerella (12,5%). Quanto a adesão ao tratamento medicamentoso, constatou-se que 100% das mulheres infectadas aderiram. Porém, ao relacionar a adesão ao tratamento pelo parceiro dela, apenas 37,5% deles aderiram. A Tricomoníase é uma patologia muito frequente entre as mulheres. Seu diagnóstico não deve ser somente pelas manifestações clínicas, mas também pelas decorrentes complicações desta, como a possibilidade de ascensão de outras ISTs e inflamações pélvicas. Para se reduzir o risco de contaminação devem-se seguir algumas recomendações: prática do sexo seguro, a adequada higienização genital, diminuindo o número de parceiros sexuais e fazendo o uso de preservativo tanto o masculino como o feminino. O enfermeiro pode realizar intervenções educativas que promovam o conforto e liberdade para discussão do tema ao público-alvo, alertando

sobre as práticas sexuais e seguras, inclusive, no período gestacional, motivando o interesse e aplicação do conhecimento adquirido pelos pacientes atendidos.

CONCLUSÃO: As mulheres que retornam para a unidade de saúde em busca dos resultados de seus exames e conclui seu tratamento adequado, conseguem obter o resultado esperado que é a cura da patologia. Desta forma, é extremamente importante determinar a incidência e as faixas etárias mais atingidas que são mulheres adultas, com nível socioeconômico baixo e casadas, que se torna algo ainda mais interessante, visando à realização de programas de saúde para controle desta parasitose, como de outras IST's.

Palavras-chave: Tricomoníase. Mulheres sexualmente ativas. Profilaxia.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O VÍRUS COXSACKIE CAUSADOR DA DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA

Matheus Alves Soares (Relator)
Miguel Borges da Silva Filho (Autor)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Anna Dammia Sá Leite Galvão (Autor)
Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A doença mão-pé-boca em tradução do inglês “Hand-foot-mouth disease” é uma doença acometida pela infecção pelo Enterovírus 71 e Coxsackievírus A10, suas infecções são comumente causadas em crianças de até 5 anos de idade ou em adultos com imunodeficiência. É uma doença que se não tratada pode acarretar em outras patologias como miocardites, encefalites, hepatite, pancreatite e outras inúmeras que se relacionam a outras formas do Enterovírus coxsackie. **OBJETIVO:** Objetivou-se expor a ação viral realizada pelos agentes supracitados com o intuito de mostrar a suscetível doença viral a ele relacionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, com caráter descritivo, com pesquisas realizadas nas bases de dados da SCIELO, MEDLINE E LILACS. O levantamento foi realizado no período de março e abril de 2018. Os descritores foram: “Virose” and “Infecções por Coxsackievirus” and “Enterovírus”. Foram indexados como critério de inclusão: artigos completos escritos em inglês e espanhol, publicado entre os anos de 2012 e 2015. Foram angariados para a pesquisa um total de 11 fontes de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Podemos observar a relevância e abrangência do vírus no qual tínhamos como o somente causador da SMPB (Síndrome mão-pé-boca). O Coxsackievírus por suas divisões pode causar várias doenças que são decorridas da SMPB que é causado por sua classe do Enterovírus 71-A10, contudo podemos destacar o surgimento de doenças como miocardite ocasionada pelo subgrupo A-B-C dos enterovírus e a hepatite em caso mais abrangente da doença ocasionada pelo Enterovírus de subgrupo A4. A doença mão-pé-boca é o pontapé inicial para o surgimento das outras patologias e tem como sintomas o acometimento da mucosa oral, úlceras que se assimilam a aftas que dificultam a alimentação e o quadro clínico perdura por 2 semanas. Por ser uma doença transmissível podemos ver o acometimento da doença a partir do transplante de órgãos ocasionada pelo coxsackie A3 e em caso mais simples por contato direto com fezes infectadas e indireto pelo saneamento básico precário ou por meio indireto pela ingestão de alimentos contaminados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o trabalho pôde mostrar as ações realizadas pelo vírus, os sintomas decorrentes das doenças e as causas acometidas por esse vírus. É necessário que

se invista em políticas de prevenção para que se possa combater a doença e as consequências que podem surgir.

Palavras-chave: Viroses. Infecções por Coxsackievirus. Enterovírus.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE
PORTADOR DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Jenifer Maciel Pinheiro (Relatora)
Isabella Maria de Carvalho Reis (Autora)
Iasmim Costa Oliveira (Autora)
Karine Alves de Oliveira (Autora)
Daiana Pereira dos Santos (Autora)
Alessandra Bezerra de Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um estado patológico caracterizado por inflamação crônica das vias aéreas, do parênquima e da vasculatura pulmonar, ou seja, uma limitação do débito aéreo que não é totalmente reversível. A limitação ventilatória é, geralmente, progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anômala dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos. Portanto necessita da assistência de enfermagem que é um processo organizacional que oferece subsídios para o desenvolvimento de métodos interdisciplinares e humanizados de cuidado com o objetivo de melhorar cada vez mais o cuidado prestado ao paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância dos profissionais enfermeiros na assistência ao paciente portador da DPOC. **METODOLOGIA:** foi construída a partir de uma revisão integrativa da literatura através de pesquisas nas bases de dados do Scielo e Lilacs, e literaturas cinzentas, utilizado como estratégia para buscas específicas os descritores ; "enfermagem" and "DPOC". Foram encontrados e catalogados 06 artigos de bases indexadas. Porém, após a aplicação dos critérios inclusão e eliminação das obras duplicadas foram selecionados 05 obras que abordavam a temática expressa, as quais após fichadas, analisadas e organizadas, serviram como embasamento para a construção do estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A DPOC é um espectro de doenças que inclui a bronquite crônica (estreitamento das vias aéreas e paralisação da atividade dos cílios) e o enfisema (danos irreversíveis nos alvéolos), sendo um tipo de doença pulmonar obstrutiva caracterizada por diminuição prolongada do calibre das vias aéreas respiratórias e destruição do tecido pulmonar. Sua decorrência de exposição inalatória prolongada a material particulado ou gases irritantes, sendo o principal causador o tabagismo cerca de 95% dos casos de DPOC ocorrem em fumantes, que geralmente fumaram mais de 20 anos/maços. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que por se tratar de uma doença crônica e progressiva o paciente com DPOC necessita do profissional enfermeiro para diagnosticar os problemas potenciais, aplicar sua capacidade crítica e reflexiva na construção das

intervenções de enfermagem a serem aplicadas pela equipe de enfermagem, visando garantir a melhoria da qualidade de vida. Assim como empregar a humanização e garantir o autocuidado do cliente e manutenção eficaz do regime terapêutico. O enfermeiro é fundamental na elaboração de programas de reabilitação, sua implementação e orientação das equipes de reabilitação.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. DPOC. Enfisema. Bronquite.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Miguel Borges da Silva Filho (Relator)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Matheus Alves Soares (Autor)
Dennis Rodrigues de Sousa (Autor)
Paloma Ingrid dos Santos (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A adolescência é caracterizada por momentos de transformações biopsicossociais, que se desenvolvem inevitavelmente, o que pode trazer ao jovem e sua família muitas dúvidas e receios sobre a sexualidade, principalmente no início da atividade sexual, expondo-o a riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A educação em saúde é a principal estratégia na redução dos números de transmissão de IST's, sendo também instrumento de informação e de conscientização para o autocuidado. A Enfermagem deve considerar a particularidade de cada adolescente e oferecer informações de forma clara e objetiva sobre os diferentes métodos de prevenção de IST's. **OBJETIVO:** Descrever o que a literatura aborda sobre o papel do enfermeiro na prevenção das IST's. **MÉTODO:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa, do tipo descritivo, o qual teve como fontes de consultas as bases de dados LILACS e BDENF. O período de levantamento da pesquisa foi realizado durante março e abril de 2018 e utilizou como descritores: "Enfermagem" and "Prevenção de Doenças" and "Doenças Sexualmente Transmissível. Como critérios de inclusão: texto completo disponível nos idiomas inglês, português e espanhol, na modalidade artigo, nos últimos 5 anos, resultando em 13 trabalhos. Foram excluídos os artigos que não conservaram a temática, monografias e teses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, verificou-se uma grande parcela dos jovens apresentam um baixo conhecimento sobre as IST's, consequentemente, não detendo conhecimento sobre as formas de prevenção. É necessário a criação e implantação de políticas de saúde voltadas para esse público, levando em consideração uma faixa etária alvo dessas infecções. A enfermagem tem grande importância nesse processo de promoção da saúde, atuando com propriedade nas escolas, unidades de saúde, e nas comunidades de forma geral. Esses profissionais de saúde devem agir nos âmbitos de educação, conscientização e prevenção dessas infecções, buscando uma linguagem clara e simples para que esses jovens possam compreender sobre o assunto. A promoção da saúde deve-se estender às famílias, já que ainda hoje existe muita resistência em relação ao sexo, cabendo a família orientar, conversar

com esses jovens sobre a importância da prevenção. É dever também desses profissionais orientar o uso dos mecanismos de proteção (preservativo), reduzindo a incidência dessas infecções. **CONCLUSÃO:** É primordial o aprimoramento de políticas públicas sobre IST's voltadas aos adolescentes, que promovam ações de educação em saúde dentro das instituições. Essas políticas devem incentivar os adolescentes a terem um comportamento sexual seguro, saudável que os exponham menos aos riscos de IST's, além de orientar a família nesse processo de prevenção.

Palavras-chave: Enfermagem. Promoção de Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM)

Fernanda Tais Pereira Morão (Relatora)

Karine Alves de Oliveira (Autora)

Severino Samuel Figueiredo Rodrigues (Autor)

Alessandra Bezerra de Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é uma das maiores causas de infecções hospitalares em unidades de terapia intensiva (UTI), onde além de prolongar o tempo de internação hospitalar, consequentemente há um aumento nos custos hospitalares. Por ser uma patologia que se desenvolve no âmbito hospitalar o enfermeiro por estar em contato direto com o paciente é o profissional de papel central para o desenvolvimento de intervenções de cuidado que possam prevenir esse tipo de patologia. As intervenções de enfermagem além de serem mais econômicas, estão constituídas de medidas preventivas simples e eficazes, que permitem a diminuição dos índices de prevalência dessa patologia principalmente nas unidades de terapia intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Demonstrar a importância das intervenções de enfermagem na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa, utilizando consultas nas bases de dados eletrônicas SCIELO e LILAC, para tanto utilizou-se descritores em DeCS – descritores em ciências da saúde: “pneumonia” e “ventilação mecânica” e “enfermagem”, artigos em língua portuguesa na íntegra; publicados no período de 2016 à 2017, sem duplicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados e alistados 15 artigos de bases indexadas, porém, após a aplicação dos critérios inclusão, selecionou-se 05 artigos que abordavam a temática expressa e após fichadas, analisadas e organizadas, serviram como embasamento para a construção do estudo. A pesquisa foi realizada em abril de 2018. A pneumonia associada a ventilação mecânica é uma das causas mais comuns de infecção em pacientes mecanicamente ventilados por ser uma patologia que pode ser prevenida, os cuidados de enfermagem são de fundamental importância para a diminuição desses índices que estão presentes em todas as UTIs. A prática correta na lavagem das mãos, o posicionamento do paciente no leito, incluindo mudanças de decúbito, aspiração endotraqueal, cuidados com o circuito do VM, são práticas que exigem conhecimento técnico e teórico correto para a prevenção e controle dessa patologia que acomete vários pacientes diariamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pneumonia associada a ventilação mecânica é uma das maiores causas de infecções hospitalares em unidades de terapia intensiva (UTI) no entanto por se

desenvolver no âmbito hospitalar onde o enfermeiro presta assistência diretamente ao paciente este desenvolve um papel fundamental na prevenção, desenvolvendo intervenções próprias para cada um relevando suas necessidades e particularidades, a implementação desses cuidados é um desafio que a equipe de enfermagem enfrenta diariamente, onde o conhecimento teórico e prático é de suma relevância para o êxito nessa prática assistencial diminuindo as taxas de morbimortalidade nas UTIs.

Palavras-chave: Pneumonia. Ventilação Mecânica. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**A QUALIDADE NA EXECUÇÃO DAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Silvio Soares de Caldas (Relator)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Evangelista José dos Santos Júnior (Autor)
Maria Jaquelyne Feitosa Bezerra (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória é a interrupção da circulação sanguínea devido à incapacidade da bomba cardíaca de ejetar sangue para todo o corpo, sendo o evento mais grave que ocorre nas emergências. Cerca de 2/3 da população Brasileira sofre de doenças arteriais coronarianas elevando assim, os números de atendimentos desse tipo. Considerando que na maioria do atendimento desse evento o enfermeiro é o primeiro a identificar a ocorrência este, necessita deter conhecimento sobre emergência para tomada de decisões rápidas e eficazes no objetivo de salvar a vida do indivíduo. **OBJETIVOS:** Verificar, na literatura pertinente, quanto a qualidade na execução das manobras de reanimação cardiopulmonar no âmbito intra-hospitalar nacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica de abordagem qualitativa com seleção de publicações disponibilizadas nas bases de dados - Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo de acordo com alocação dos termos DeCS: Reanimação Cardiopulmonar, enfermagem e qualidade. Para seleção destas, foram empregados os critérios de inclusão: ser artigo completo disponível, escrito em português, publicado entre os anos 2015 a 2018 e apresentar conteúdo relacionado com o tema proposto. Os critérios de exclusão: os que não se encaixavam no tema abordado ou tempo pré-estabelecido e textos que não estavam na íntegra ou não disponíveis. A coleta foi realizada em abril de 2018, onde encontrados um total de 18 artigos, dos quais 9 estavam diretamente relacionado aos objetivos propostos. Aos quais depois de fichados e analisados foram alocados em categorias flutuantes, os quais serviram de embasamento para construção do respectivo estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliação dos dados, observa-se a real necessidade do conhecimento e do aprimoramento das manobras executadas não só pelos enfermeiros com a equipe de enfermagem, mais de toda a equipe multidisciplinar no atendimento às vítimas de parada cardiopulmonar, também como o manejo dos equipamentos de monitorização, desfibrilação e ventilação no momento acurado proporcionando a sobrevivência do paciente vítima do incidente. **CONCLUSÃO:** conclui-se que os resultados obtidos diante das publicações observadas, mostram ainda,

uma deficiência na qualidade dos conhecimentos dos profissionais que atuam no atendimento de pacientes vítimas de parada cardiopulmonar, mostrando a suma valia de se implantar e respeitar as Diretrizes e protocolos de atendimentos atualizadas pela American Heart Association (AHA) em relação a parada cardiopulmonar.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Enfermagem. Qualidade.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A SÍNDROME DE BURNOUT E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS INTENSIVISTAS

Silvio Soares de Caldas (Relator)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Evangelista José dos Santos Júnior (Autor)
Maria Jaquelyne Feitosa Bezerra (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é o ambiente mais complexo que possa existir no âmbito hospitalar, nele encontram-se pacientes críticos onde necessitam de cuidado 24 horas por dia. Os profissionais enfermeiros que atuam nesta unidade relatam níveis elevados de estresse profissional, devido vários fatores como sobrecarga de tarefas e altas horas exaustivas de trabalho, o conflito e ambiguidade de papéis, a exposição aos riscos de contaminação, o lidar muito próximo com a morte, e os vínculos criados entre os profissionais e os pacientes, favorecendo assim o desenvolvimento da síndrome de burnout que é caracterizada pelo esgotamento físico, psíquico e emocional do profissional, gerando um desinteresse pelas práticas laborais daquele indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever o impacto que a síndrome de burnout pode ocasionar na qualidade de vida dos profissionais intensivistas. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde- BVS, Lilacs e MedLine, no período de abril de 2018, utilizando os seguintes descritores: Síndrome de Burnout, UTI e Impacto do diagnóstico. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre o ano de 2014 a 2018 e que atendessem ao objetivo do estudo. Revisando assim, 15 publicações onde destas foram avaliadas 9 publicações que contribuíram para a obtenção dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos dados avaliados foram observados que os profissionais enfermeiros são expostos a vários tipos de desgastes tanto físicos, psíquicos, e emocionais levando ao desenvolvimento de psicopatologias. Alguns estudos discutem fatores estressores na enfermagem, porém cada área possuem as suas particularidades. A sobrecarga de trabalho falta de pessoal e material, constante barulho das máquinas, dentre outros, são fatores que levam o aparecimento de estresse nos profissionais que ali atuam. Visto que a comunicação com os familiares, o saber lidar com a morte, apego e afeto aos pacientes caracterizam-se como estressores, tendo em vista que os pacientes da UTI ficam internados por um período considerável proporcionando afeto e relação entre enfermeiro e cliente. **CONCLUSÃO:** A partir de análises nas publicações selecionadas foram confirmado às hipóteses do estudo quanto os

impactos que a síndrome de burnout pode ocasionar para os profissionais de saúde, que trabalham na Unidade de Terapia Intensiva. Percebe-se necessidade de mudanças nas condições de trabalho dos enfermeiros, pois os fenômenos estressores demonstram interferência no exercício e na saúde mental dos mesmos, assim como, na assistência prestado ao paciente de UTI, principalmente, no que diz respeito ao cuidado íntegro e humanizado. Sendo necessário que as instituições de saúde trabalhem em harmonia para promoverem uma promoção e prevenção da saúde dentro dos próprios hospitais.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. UTI. Impacto do Diagnóstico.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Evangelista José dos Santos Júnior (Relator)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Silvio Soares de Caldas (Autor)
Maria Jaquelyne Feitosa Bezerra (Autora)
Ítalo Vinicius Lopes Silva (Autor)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Unidade de terapia intensiva (UTI) é o ambiente em que se encontram os pacientes mais críticos e o local mais complexo que possa existir no âmbito hospitalar. Para que esse paciente possa evoluir e receba alta do leito de uma UTI é fundamental a preparação dos profissionais intensivistas, sobretudo do enfermeiro que é o profissional que executa o maior número de procedimentos junto ao paciente internado. Nos últimos anos, percebe-se um aumento na preocupação das instituições de saúde com a segurança do paciente em todas as fases do cuidado assistencial, especialmente pelos avanços tecnológicos e os seus possíveis riscos. Devido à ocorrência de um grande número de eventos adversos, foi criada a portaria N°529, de 1° de abril de 2013 que visa à importância do cuidado e segurança ao paciente que se encontra aos cuidados do profissional de saúde.

OBJETIVO: Verificar a importância do profissional enfermeiro para promoção da segurança do paciente em unidade de terapia intensiva, através da construção de uma revisão sistemática da literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizado através de leitura de artigos no período de abril de 2018. Empregaram-se os descritores: UTI, Gestão em terapia intensiva, Segurança do paciente. Ao realizar a leitura dos títulos encontrados, foram excluídos os que não se encaixavam no tema abordado ou tempo pré-estabelecido e textos que não estavam na íntegra ou não disponíveis. Aos critérios de inclusão foram: Estudos publicados nos últimos quatro anos, de 2014 a 2018 e apresentar-se em português. Foram encontrados um total de 37 artigos, dos quais 14 estavam diretamente relacionado aos objetivos propostos. Aos quais depois de fichados e analisados foram alocados, os quais serviram de embasamento para construção do respectivo estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A leitura destaca que mesmo a segurança do paciente sendo um ponto chave para a rapidez na melhoria desse paciente ainda existe eventos adversos não somente em UTI, mais também em outras áreas do hospital e isso pode acontecer devido uma série de fatores como: cansaço físico e mental,

comodismo, segurança vindo do profissional enfermeiro, falta de atenção, sobrecarga de trabalho e entre outros. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a segurança do paciente é algo que deve ser debatido e posto em prática, visando uma assistência de qualidade e reparadora, prevenindo acontecimentos que coloquem a vida do paciente em risco ou até mesmo interfira negativamente em seu processo de cura. Sabemos que o enfermeiro é o profissional que está sempre acompanhando esse paciente na sua evolução e sendo assim é de extrema importância a sua qualificação e preocupação relacionado a segurança desse paciente tendo em vista que o profissional tem respaldo para evitar erros com seu conhecimento clínico e teórico.

Palavras-chave: UTI. Gestão em terapia intensiva. Segurança do paciente.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DESENCADEADORES DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL

Suzana da Costa Santos (Relatora)

Lídia Raiane Barbosa Leite (Autora)

Francisca Denise Rodrigues Correia (Autora)

Maria Clara Gomes de Sousa (Autora)

Francisca Layra Lima de Souza (Autora)

Alessandra Bezerra de Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Pneumonia Nosocomial ou Hospitalar (PN ou PH) é um processo infeccioso que afeta principalmente o trato respiratório inferior, e que não estava incubada no ato da admissão do paciente, apresentado suas manifestações clínicas a partir das 48 horas após entrada do paciente no ambiente hospitalar. Sendo a segunda patologia mais frequente de infecção adquirida a nível hospitalar, ficando atrás apenas das ITU's (Infecções do Trato Urinário). O quadro clínico apresentado é o aparecimento de um infiltrado pulmonar novo em radiografia de tórax, associado à uma secreção pulmonar purulenta, leucocitose ($>10.000/\text{mm}^3$) ou leucopenia ($<4.000/\text{mm}^3$) presente no hemograma, além de febre característica, definida por temperatura axilar maior que 38°C , sendo estes os critérios diagnósticos sugeridos pelo Consenso Brasileiro de PN. **OBJETIVOS:** Identificar quais os fatores de risco responsáveis por desencadeiam a pneumonia nosocomial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da biblioteca virtual em saúde, apoiando-se nos seguintes descritores: pneumonia nosocomial and fatores de risco, encontrando-se um total de 1657 artigos científicos dos quais apenas 4 atendiam aos critérios de inclusão adotados: está disponível em português, de forma gratuita e publicados no período de 2010 à 2014, sendo excluídos automaticamente todos os demais que não atendiam aos critérios citados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir de uma leitura rigorosa dos artigos selecionados foram encontrados os seguintes fatores de riscos como sendo os principais responsáveis pelo desenvolvimento e/ou causa da PN, são eles: intubação endotraqueal e/ou ventilação mecânica em pacientes em UTI (Unidade de Terapia Intensiva); depressão do nível de consciência; DPOC; idade superior a 70 anos; doenças cardiológicas; traqueostomia; trauma grave; desnutrição; manipulação inadequada do paciente pela equipe de saúde e aspiração de microrganismos da orofaringe, sendo este último o evento casual mais importante quando comparado aos demais, estando estes relacionados aquisição de bactérias no ambiente hospitalar. Tais fatores de riscos podem ser classificados como não-modificáveis onde não podem ser minimizados e modificáveis quando há medidas que podem interferir na sua

ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos achados a respeito dos fatores desencadeadores da PN conclui-se como adequado alcance do objetivo do trabalho e que apesar de inúmeros os fatores de risco é possível encontrar nos fatores modificáveis um meio para minimizar e/ou erradicar a ocorrência dessa patologia, corroborando para tal um adequado cuidado com o paciente utilizando não só do conhecimento científico, mas principalmente da humanização.

Palavras chaves: Pneumonia Nosocomial. Fatores de risco. Causas.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TROMBÓLISE AO PACIENTE VÍTIMA DE IAM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Raiane Loula Luna (Relatora)
Bruna da Conceição Fernandes da Silva (Autora)
Giulliana Carvalho de Albuquerque (Autora)
Maria Rebeca de Vasconcelos Cândido (Autora)
Pedro Henrique Vieira Nunes (Autor)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio com supra desnivelamento do seguimento ST é uma situação de extrema gravidade com grande risco de morte devido a oclusão de uma artéria coronariana. O tratamento de reperfusão do miocárdio, utilizado no IAM com supra do seguimento ST, pode ser química (trombolítico), mecânico (angioplastia). A atuação do profissional de Enfermagem é árdua, pois a avaliação será realizada pelo mesmo nos pacientes com dor torácica abordando a história clínica do paciente: início da dor, localização, intensidade, irradiação, duração e alívio e identificar os sinais de perfusão, junto ao nível de consciência e sinais vitais. Além da identificação do desnivelamento do supra desnivelamento do seguimento ST, é indispensável que o profissional enfermeiro tenha conhecimento sobre trombolíticos utilizados, mecanismo de ação e efeitos colaterais afim de realizar um plano de cuidados assim assistindo o paciente e identificando suas particularidades. **OBJETIVO:** Descrever, através de uma revisão sistemática da literatura, a assistência de enfermagem no processo de trombólise ao paciente vítima de IAM. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, publicados entre o ano 2010 a 2017. Foram encontrados 20 trabalhos que ao serem filtrados, restaram apenas 7 artigos. Com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das publicações analisadas pode-se observar que o papel do profissional de enfermagem é fundamental para o paciente vítima de IAM, desde o diagnóstico clínico, apresentando a sintomatologia característica e exames de imageamento até o processo do tratamento com uso de trombolítico e pós trombolise na vigilância ao paciente. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram a importância da realização do primeiro eletrocardiograma na suspeita de IAM. À capacitação da equipe de enfermagem para o reconhecimento do IAM no ECG. Com relação aos procedimentos de enfermagem, foi a importância da manutenção de dois acessos venosos, o que não encontrou subsídios na

sistemática estudada. Foi importante a constatação de que a equipe, além dos procedimentos técnicos, cita aspectos relacionados à humanização do cuidado, como se observou nos temas atenção ao paciente e orientação à família. Com relação à terapia trombolítica, os temas emergentes foram referentes a aspectos da infraestrutura hospitalar, como a falta de leitos, e também à organização do trabalho no caso dos temas: medicação não disponível e tempo. Apesar de vários estudos demonstrarem a importância do tempo porta agulha e da coleta de enzimas cardíacas. Chama a atenção que a rotina do serviço no atendimento do paciente com IAM é a punção de dois acessos venosos e que não foi encontrado embasamento teórico para o respectivo procedimento.

Palavras-chave: Assistência. Trombólise. IAM.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Raiane Loula Luna (Relatora)
Giulliana Carvalho de Albuquerque (Autora)
Jhayne Arielle Cavalcante Brito (Autora)
Maria Rebeca de Vasconcelos Cândido (Autora)
Rainara Gomes de Sousa (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A queimadura é um dos traumas mais agressivos que pode atingir o ser humano. Sua importância decorre não só da frequência com que ocorre, mas principalmente pela sua capacidade de provocar sequelas funcionais, estéticas e psicológicas, além da grande taxa de mortalidade que acarreta. As queimaduras são definidas como lesões dos tecidos orgânicos em decorrência de trauma de origem térmica resultante da exposição ou do contato com chamas, líquidos quentes, superfícies quentes, eletricidade, frio, substâncias químicas, radiação, atrito ou fricção. O enfermeiro constitui uma peça fundamental para o tratamento do grande queimado e a anamnese de enfermagem serve como o meio mais eficaz para identificar o grau de gravidade no qual se encontra este paciente. O enfermeiro deve possuir pensamento crítico que promova a decisão clínica e ajude a identificar as necessidades do paciente e as melhores medidas a serem tomadas para atendê-lo.

OBJETIVO: Descrever, através de uma revisão sistemática da literatura, a assistência de enfermagem ao paciente queimado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS, publicados entre o ano 2010 a 2017. Foram encontrados 25 trabalhos que ao serem filtrados, restaram apenas 8 artigos. Com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das publicações analisadas, pode-se observar que a enfermagem é a peça fundamental para o tratamento dos pacientes queimados, pois é ela quem tem uma maior permanência de tempo junto ao paciente internado, além disso o enfermeiro é quem ajuda a avaliar e identificar as necessidades portadas pelo paciente e identificar as melhores medidas para serem tomadas com o paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem é importante para proporcionar a assistência integral e contribuir de forma positiva no tratamento do paciente. O enfermeiro deve ser hábil, competente e ter um olhar crítico que ajude a identificar as complicações do paciente queimado.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Queimadura.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ENCONTRO GERACIONAL: A VISÃO DA CRIANÇA SOBRE O ENVELHECIMENTO

Ana Carolina da Silva (Relatora)
Anna Carla Terto Gonçalves (Autora)
Daniela de Barros Santos (Autora)
Karine Alves de Oliveira (Autora)
Maria Letícia de Moraes Bastos (Autora)
Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que se desenvolve ao longo da vida e traz consigo mudanças biopsicossociais específicas. É erroneamente ligado à doença, incapacidade e declínio geral nas funções. Sendo que o corpo envelhecido pode realizar a maioria das funções da sua juventude, passando a necessitar de um tempo maior para a execução das atividades instrumentais e de vida diária, na realização do seu autocuidado e independência funcional. O envelhecimento populacional tem ganhado uma maior visibilidade na religião, televisão, jornais, revistas, congressos. Para as crianças o envelhecimento está nas diferenças visuais, pelas marcas que o tempo deixa no corpo, onde as características físicas que aparecem, como o surgimento de cabelos brancos, as rugas, o uso de óculos e bengalas, determinam a pessoa como um idoso. Assim, favorecer o diálogo intergeracional é preparar a geração para o futuro, onde o Brasil está entre os países de maior população de pessoas com 60 anos e mais até 2050.

OBJETIVO: Realizar um encontro geracional com crianças sobre o envelhecimento utilizando a metodologia lúdica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado com vinte e oito alunos de seis a dez anos de idade nas turmas do 1º e 5º ano, em uma escola de ensino fundamental, na cidade de Juazeiro do Norte, após envio de ofício e liberação do momento. Constituindo-se por uma abordagem sobre a visão da criança frente ao envelhecimento. No primeiro momento, foram distribuídas folhas de ofício para que elas expressassem sua visão sobre envelhecimento, abrindo a roda de conversa para os relatos a partir dos desenhos e escritas. Em seguida, foi realizado um teatro de fantoches com o seguinte tema: “Quando a velhice chegar” objetivando conhecer e debater sobre mitos e verdades sobre o processo de envelhecer. O momento obedeceu à Resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pôde-se observar que as perspectivas das crianças sobre o envelhecimento eram mínimas e continham somente em desvantagens como, a visão de que a pessoa idosa era impossibilitada de realizar atividades habituais, decorrente de possíveis doenças ou deficiências. A imagem sobre a pessoa idosa foi retratada em características como

uso bengalas, doença e fragilidade, assim como outros aspectos como, não mais namorar, dançar, escrever e que na velhice o idoso estava “no fim” de sua jornada não tendo mais nada a oferecer, ou seja, a perspectiva de morte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conseguiu-se despertar nas crianças o significado de envelhecer com qualidade e de forma ativa, porém viu-se a necessidade de abordar com mais frequência no âmbito familiar e escolar.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Enfermagem. Encontro Geracional.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Ferreira Alves (Relatora)
Guilherme Caetano de Sousa (Autor)
Hercules Pereira Coelho (Autor)
Flório Sampaio Neves Peixoto (Orientador)

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares estão relacionadas a um grande contingente de fatores de morbimortalidade mundial, destacando-se entre as principais causas de morte da população brasileira. Em meio a essa totalidade podemos destacar a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) que se caracteriza por um agrupamento de sintomatologias clínicas, decorrentes da isquemia miocárdica, e oclusão das artérias coronárias, a qual se assinala principalmente por episódios de dor no peito, queimação, e outros, que podem irradiar-se para extremidades superiores. **OBJETIVO:** Compreender as peculiaridades da assistência de enfermagem direcionada ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDENF, utilizando para a seleção dos artigos os descritores: “Síndrome Coronariana Aguda” and “Enfermagem” and “Taxonomia” and “Assistência de Enfermagem”, através dos quais foi obtido um total de 139 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão: texto completo, pesquisas originais, disponível nos idiomas português e inglês, e compreendidos entre o período de 2013 a 2018, restaram um total de 25 fontes de dados. Os quais depois de fichados e analisados serviram como embasamento para a elaboração do estudo. O levantamento ocorreu nos meses de Abril e Março de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos estudos angariados, vislumbrou-se a importância da participação do profissional de enfermagem na assistência e nos cuidados básicos direcionados ao cliente com SCA, dentre os quais podemos aludir: a triagem, a avaliação e acolhimento, a monitorização dos sinais vitais, o uso da praxis, a sistematização da assistência de enfermagem e orientações para os exames iniciais, como eletroencefalograma, seriados e outros. Conquanto, evidencia-se a carência da realização de práticas educativas, direcionadas a prevenção da SCA, por parte das equipes de saúde. O que abona para a intrínseca necessidade de um processo de aperfeiçoamento dos profissionais, a partir da realização de atividades de educação continuada e treinamentos periódicos, haja vista a oferta de uma assistência qualitativa, equitativa e resolutiva. **CONCLUSÃO:** A Enfermagem tem um papel preponderante perante a prevenção e tratamento da síndrome coronariana aguda, tendo em vista sua alta

efetividade na manutenção do bem-estar do paciente, no restabelecimento da saúde, e na promoção e educação em saúde.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Enfermagem. Taxonomia. Assistência de Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ENFERMAGEM FRENTE AO PARTO HUMANIZADO: UM OLHAR DA LITERATURA

Raniele Luna Barbosa (Relatora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Guilherme Caetano de Sousa (Autor)
Stefânny Gêzianny Nogueira Vieira Carvalho (Autora)
Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O ciclo gravídico-puerperal é uma das etapas de extrema relevância na vida de uma mulher, visto que a mesma passa por transformações biopsicossociais. É elementar que a equipe de enfermagem forneça uma assistência humanizada a parturiente durante todo esse processo, permite que a mesma tenha autonomia para escolher qual a melhor terapêutica a ser adotada. Uma assistência de enfermagem qualificada é aquela em que o profissional prioriza o método de tomada de decisão compartilhada por meio da comunicação com a gestante, desempenha um papel integral, utiliza medidas de conforto e incentivo que resultará na satisfação da mesma. **OBJETIVO:** Identificar a conduta de enfermagem prestada a parturientes durante o parto humanizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva. O levantamento ocorreu nos meses de março e abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: “Papel do profissional de Enfermagem” and “Práticas” and “Parto Humanizado” and “Enfermagem Obstétrica”. As publicações de interesse tiveram um total de 88 artigos, após seguiram os seguintes critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis nos idiomas: português e inglês, e que abordassem a temática. Como critério de exclusão: artigos publicados a mais de cinco anos e revisão sistemática. Constituindo no final 16 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se através dos estudos angariados nas bases de dados, que o apoio humanizado do enfermeiro frente ao parto, constitui uma ferramenta indispensável para o alcance de melhores resultados perante o nascimento. A carência de atenção profissional, por parte da equipe de enfermagem à parturiente, pode resultar no desenvolvimento de quadros de insegurança e falta de confiança, o qual pode interferir em suas preferências de plano de parto, constatando que o êxito do procedimento está ligado à assistência qualitativa direcionada pela equipe de enfermagem. Comprovando que encuba ao enfermeiro atuar de forma humana, usando estratégias de promoção a autonomia da gestante respeitando sua decisão na escolha dos acompanhantes, encorajando-a e dando-lhe suporte físico e verbal, estimulando-a a caminhar, a

movimentar-se e incentivar a postura vertical para com que diante disso facilite o parto de forma satisfatória. Tendo ainda como atribuição do enfermeiro a anuência de dieta livre para sucos e frutas leves no decorrer da parturição; atenção minuciosa ao estado físico e emocional da paciente, bem como favorecer o elo entre mãe e filho, também se caracteriza com assistência de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, torna-se nítido a importância da assistência qualificada da equipe de enfermagem ao parto humanizado, uma vez que trata-se de um método fisiológico, que possibilita naturalidade durante todo o processo de parto, descarta alternativas invasivas, dispor de dinâmicas simples e não menos eficaz como o ato de andar e movimentar-se.

Palavras-chave: Papel do profissional de Enfermagem. Práticas. Parto Humanizado.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CONHECIMENTO DOS HOMENS A RESPEITO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Hugo Alves Pedrosa (Relator)

Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A neoplasia de próstata é uma doença altamente prevalente, sendo considerado um problema de saúde pública em vários países. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Em valores absolutos e considerando ambos os sexos é o quarto tipo mais comum e o segundo mais incidente entre os homens. Sua incidência encontra-se em forte elevação devido ao efeito combinado do envelhecimento da população, da melhoria da sensibilidade das técnicas diagnósticas e da difusão do uso da medida sérica do antígeno prostático específico (PSA). Idade, histórico na família, sobrepeso e obesidade aumentam o risco da doença. A cada 10 homens diagnosticados, 9 tem mais de 55 anos.

OBJETIVO: Verificar o conhecimento dos homens de um sindicato no interior cearense sobre o câncer de próstata e quais os meios de prevenção adotados pelos mesmos. **MÉTODO:** Relato de experiência, com abordagem qualitativa, a respeito de uma visita técnica a um sindicato no município do interior do Ceará. Durante esse momento, o acadêmico teve a oportunidade de conversar com os homens a respeito do câncer de próstata e ouvir suas experiências sobre a referida doença, verificando o conhecimento e os meios adotados quanto a prevenção da mesma. Sendo as falas registradas em um diário de campo para posterior análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar, durante a visita, todos os conhecimentos dos homens a respeito da neoplasia de próstata. Durante toda a conversa, observou-se que todos os presentes, mostravam-se interessados pelo assunto, assim como dispostos a falar sobre suas experiências e conhecimento sobre o tema abordado. Na maioria das falas, percebeu-se que os mesmos possuíam um vasto conhecimento sobre o tema e adotavam práticas que diminuíssem as suas chances de desenvolver o câncer de próstata, assim como, não demonstravam nenhum tipo de preconceito e discriminação a respeito do toque retal e dos meios para a realização dos exames de prevenção e diagnóstico do câncer de próstata. Verificou-se que a maior parte deles já tinham realizado o exame para detecção do câncer de próstata e que parte deles já haviam sofrido com alguma alteração prostática, ou tiveram casos na família. Desta forma, os mesmos falavam que é muito importante a realização de todos os exames, sem qualquer preconceito ou discriminação com eles próprios e com os outros homens que já realizaram os exames, pois nada disso interferiria na sua masculinidade e que essa patologia é considerado um problema de saúde pública que vem crescendo consideravelmente, sendo necessário adotar boas

práticas para prevenção. **CONCLUSÃO:** Ao decorrer da conversa, evidenciou-se que os participantes possuíam amplo conhecimento sobre o tema abordado, incluindo medidas preventivas. Os mesmos mostraram-se interessados pela conversa participando de forma satisfatória e expondo as suas experiências sem receio ou vergonha dos demais participantes. Esse estudo foi importante para o acadêmico, pois permitiu que o mesmo adquirisse outra visão sobre o pensamento dos homens a respeito do câncer de próstata e os exames realizados para o diagnóstico. Percebendo que quanto mais conhecimentos repassados para a população menos preconceito existira.

Palavras-chave: Saúde pública. Saúde. Neoplasia de próstata.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE CRATO, CEARÁ.

Raniele Luna Barbosa (Relatora)
Guilherme Caetano de Sousa (Autor)
Silvia Iandra Vieira (Autora)
Priscilla Leonidas da Cruz (Autora)
Stefanny Gêzianny Nogueira Vieira Carvalho (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As arboviroses são ocasionadas por vírus que se disseminam para as pessoas através de um artrópode infectado. Nos dias atuais pode-se perceber que os arbovirus que mais ressurgem são (Zika, dengue, febre amarela e vírus chikungunya) haja vista que os mesmos apresentam transmissão em áreas urbanas ou em áreas periurbanas por mosquito *Aedes Aegypti*. Dentre as condutas de prevenção relacionadas ao controle das arboviroses, consta como papel fundamental, tanto envolvimento da população frente ao controle quanto o engajamento dos órgãos públicos e privados do município diante a qualificação do ambiente em que os mesmos estão inseridos. **OBJETIVO:** Descrever as ações desenvolvidas no Município de Crato para prevenção das arboviroses. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado na Secretaria de Saúde do Crato. Após anuência do gestor municipal, foi utilizado roteiro de entrevista com responsável pelo setor de Endemias. A análise foi realizada baseada na literatura pertinente. Respeitaram-se os aspectos éticos da Resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos resultados, observou-se que as estratégias de combate às Arboviroses na cidade do Crato envolve o trabalho dos Agentes de Combate a Endemias Equipe composta por supervisores em áreas, supervisores gerais Agentes de Endemias que trabalham diretamente na visita domiciliar a cada dois meses como preconiza o Ministério da Saúde. Além disso, são desenvolvidos outros trabalhos como: educação em saúde, mutirões, demanda de telamento caso haja necessidade, e peixamento realizado juntamente com profissionais do Centro Zoonoses. O município ainda conta com o apoio do Comitê Intersectorial de Combate ao mosquito *Aedes aegypti*, formado em 2017 por representantes de diversas secretarias do Município e outros órgão da sociedade civil e que tem o papel de fortalecer as ações de combate ao mosquito e prevenção de arboviroses. Foi também, aprovada uma Lei municipal que instituem multas para imóveis que já foram notificados porém após o retorno do agente de endemias os focos não foram eliminados. As multas aplicadas serão recolhidas para o fundo Municipal e serão utilizadas em ações educativas de combate às

Arboviroses. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que muitas estratégias são realizadas no município para a prevenção de arboviroses, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, além de outras criadas no próprio município, mas vale ressaltar que a incidência de arboviroses e suas complicações ainda constituem problema de saúde significativo. Portanto, é fundamental que as ações de controle do mosquito continuem a ser fortalecidas, com o apoio de órgãos públicos, privados e comunidade, para evitar problemas de saúde mais graves e assim, contribuir com melhor qualidade de vida para população.

Palavras-chave: Prevenção e Controle. Arbovirose. Promoção de Saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Renata Swianny Oliveira de Souza (Relatora)
Raiza Barbosa Batista (Autora)
Cícera Grazielle Barbosa Lima (Autora)
Ana Paula de Sá Barreto Pereira (Autora)
Roberta Paula de Sousa Gadelha (Autora)
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico causado pela falta absoluta ou relativa da insulina no organismo, caracterizada pela hiperglicemia que quando não tratada adequadamente resulta em várias complicações como retinopatia, nefropatia e pé diabético. O pé diabético é a complicação mais comum entre os portadores de DM, sendo responsável pela maioria das internações e amputações em membros inferiores. Para prevenir o pé diabético é importante a participação do profissional enfermeiro, este irá orientar o paciente quanto às possíveis complicações causadas por pequenas lesões nos membros inferiores e, desse modo durante a consulta de enfermagem ao paciente portador de DM, o enfermeiro deverá realizar a avaliação dos membros inferiores, no intuito de identificar o pé em risco. **OBJETIVO:** Compreender o exercício da enfermagem na prevenção do pé diabético. **MÉTODO:** A presente pesquisa foi realizada através da revisão de literatura com ênfase na avaliação das ações de enfermagem como medida preventiva do pé diabético, a busca procedeu-se no mês de abril de 2018 por meio de consultas nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, BDENF. Os descritores utilizados foram: diabetes mellitus, prevenção, pé diabético e cuidados de enfermagem. A pesquisa foi composta por oito artigos de quinze encontrados. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foi delimitado pelo tempo, com publicações de 2014 a 2017, que estivessem na língua portuguesa e de acesso livre. Como critérios de exclusão optou-se por: artigos duplicados e na língua inglesa. **RESULTADOS:** Os artigos em estudo apontam que aproximadamente 50% das amputações não traumáticas em membros inferiores ocorrem entre pessoas com diabetes mellitus tipo dois. As amputações são causadas por úlceras, geralmente acompanhadas de insensibilidade por neuropatia periférica crônica e associadas a pequenos traumas que se originam do uso de calçados inapropriados, ou manipulações incorretas dos pés. A consulta de enfermagem é fundamental para identificação do pé diabético. Nesta, o enfermeiro deverá executar o exame físico dos pés do portador de DM a fim de avaliar o grau de risco no desenvolvimento de lesões, reconhecer caso exista a perda de sensibilidade nos pés, além de identificar

precocemente os fatores de risco e futuras complicações. O enfermeiro deve orientar essa clientela em relação ao cuidado adequado com os pés, como: inspeção, higiene, hidratação, remoção de calosidades, uso de calçados apropriados, utilização de meias que propiciem a circulação sanguínea, controle glicêmico, prática de atividade física e avaliação nutricional. **CONCLUSÃO:** A realização contínua do autocuidado com os pés é a garantia de se evitar complicações, como úlceras e neuropatia diabética. É de grande relevância que o enfermeiro tenha conhecimento para analisar o risco do pé diabético e promova a educação em saúde, por meio de ações individuais e coletivas. Desse modo, o enfermeiro deve instruir o paciente e a família deste, quanto aos cuidados com os pés e orientar sobre a importância do paciente em realizar rotineiramente as consultas para que se possa observar as condições dos pés.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé Diabético. Ações da Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

DIFICULDADES NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Raiza Barbosa Batista (Relatora)
Renata Swianny Oliveira de Souza (Autora)
Cícera Grazielle Barbosa Lima (Autora)
Ana Paula de Sá Barreto Pereira (Autora)
Roberta Paula de Sousa Gadelha (Autora)
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica, caracterizada pelos níveis elevados e sustentados da Pressão Arterial (PA), podendo contribuir para complicações cerebrovasculares que comprometem a qualidade de vida do usuário, podendo inclusive levar ao óbito. O tratamento para HAS consiste na forma medicamentosa e não medicamentosa com estilo de vida saudável, porém nem todos os pacientes aderem ao tratamento independente da forma instituída. Destarte então a participação dos profissionais de enfermagem na orientação aos pacientes e seus familiares sobre a importância da adesão ao tratamento adequado, para obtenção do controle da PA com a finalidade de evitar sequelas temporárias ou permanentes. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades dos pacientes hipertensos para aderir ao tratamento e como o enfermeiro pode atuar para adesão do paciente ao tratamento. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa foi realizada por meio de revisão sistemática da literatura, buscando artigos já publicados em base de dados oficiais, entre as quais: SCIELO, MEDLINE e LILACS. Os descritores utilizados foram: Hipertensão Arterial, Cooperação, Adesão ao Tratamento, Tratamento Farmacológico e Tratamento não Farmacológico. Ao todo foi evidenciado treze artigos, destes oito contemplaram o critério de inclusão e compuseram a amostra da pesquisa. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foi delimitado pelo tempo de 2014 a 2017, os que estivessem em língua portuguesa, os de acesso livre e aqueles que abordassem a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos artigos em estudo, os fatores identificados para a não adesão ao tratamento foram: fase inicial assintomática, dieta hipossódica, controle de peso, prática regular de atividade física, uso moderado do álcool, cessação de tabagismo, uso correto do medicamento (uso do fármaco apenas quando a PA está elevada, com sintomas de cefaleia e náuseas), disfunção erétil e tosse ocasionados pelos fármacos, verificação contínua da PA, necessidade de consultas médicas mensais e insatisfação ao tomar os remédios continuamente e ser dependentes deles. **CONCLUSÃO:** O tratamento da HAS está diretamente relacionado com a adesão adequada ao tratamento visando o controle da mesma. É de grande

importância que o profissional enfermeiro tenha participação ativa em todos os programas relacionados à saúde, bem como na identificação de dificuldades para promover estratégias que resultem numa melhor adesão ao tratamento, consequentemente promovendo o controle da hipertensão arterial. O profissional de enfermagem tem papel importante de fornecer informações prestadas ao paciente sobre a importância da adesão ao tratamento, que incluam desde o tratamento medicamentoso e o não medicamentoso, abordando todos os fatores que possam interferir no controle da pressão arterial. O enfermeiro deve promover a educação em saúde em grupos com pacientes portadores de HAS e orientar a família a estar presente com o paciente.

Palavras-chave: Hipertensão. Adesão. Tratamento.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ENFERMAGEM NAS AÇÕES DO SETEMBRO AMARELO PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Lídia Raiane Barbosa Leite (Relatora)
Francisca Denise Rodrigues Correia (Autora)
Taila Alves Cardoso (Autora)
Hercules Pereira Coelho (Autor)
Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O suicídio é o ato de matar a si mesmo, pode ser alcançado pelas próprias mãos, com o auxílio de terceiros ou colocando-se voluntariamente, em condições para que a morte ocorra. Trata-se de um problema social de grande relevância para a saúde pública, e que pode ser evitado. É um fenômeno atribuído especificamente a raça humana. Mais de um milhão de pessoas tiram a própria vida todos os anos no mundo. Segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), em 2011, foram 10.490 mortes: 5,3 a cada 100 mil habitantes. Já em 2015 o número chegou a 11.736 mortes: 5,7 a cada 100 mil, sendo assim, a quarta maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. **OBJETIVOS:** Sensibilizar acadêmicos de enfermagem, quanto à prevenção do suicídio a partir do recurso terapêutico do grupo operativo. **METODOLOGIA:** Trata-se da realização de um grupo operativo com a temática “Brincadeira é Coisa Séria”, proposta para os acadêmicos do 5º semestre de enfermagem, na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, da Unileão, em setembro de 2017. Em forma de dinâmica e do diálogo, enfatizou-se a prevenção do suicídio e os fatores de risco, como depressão, transtornos mentais, problemas biopsicossociais, muitas vezes desencadeados pelo bullying, ou jogos virtuais como o midiático “Baleia azul”, entre outros. Mostrou-se através de simples brincadeiras, que para muitas pessoas são consideradas inofensivas, como podem resultar em graves consequências, como o suicídio. A dinâmica consistiu em desenhar como os participantes se viam fisicamente ou como desejariam ser. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quase todos os alunos participaram da apresentação, interagindo entre si e se envolvendo na brincadeira obedecendo todos os passos apresentados pela equipe. Cada etapa sugeria a criação de uma imagem fictícia e desejosa de si, cujo objetivo era refletir quanto a destruição de seu autorretrato induzida por terceiros, simbolizando assim um suicídio. Em seguida foi possibilitado a discussão, em grupo, a respeito da prevenção do suicídio e da importância dos futuros profissionais de enfermagem quanto a empatia com o sujeito potencialmente suicida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O suicídio pode ser consequência de simples brincadeiras que, para quem se envolve com a mesma,

tem um valor muito alto e a única saída encontrada é tirar a própria vida. Entretanto, destaca-se que a pessoa em sofrimento sempre tem uma alternativa que não a morte, cabendo pois ao profissional de saúde cuidar através de uma escuta qualificada e acolhimento para promover a vida.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Acadêmicos de Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O CUIDADO DE ENFERMAGEM DIANTE DE UMA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC)

Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Relator)
Chesla de Alencar Ribeiro (Autora)
Andreza Gomes da Silva (Autora)
Julianne Rodrigues Viana (Autora)
Antônia Marcella Bezerra Holanda (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma condição em que o coração é incapaz de bombear sangue na corrente sanguínea em quantidade suficiente para dar resposta às necessidades do corpo. Trata-se de uma síndrome complexa que resulta em um número considerável de hospitalizações, o que pode estar relacionado com a adesão inadequada ao tratamento e também com a dificuldade em reconhecer os sinais e sintomas da doença. Enfermeiros que cuidam de pacientes com insuficiência cardíaca crônica vivenciam essas dificuldades de interpretação de sinais e sintomas que se apresentam como consequência do processo fisiopatológico; além disso, lidam constantemente com outros aspectos inerentes ao ser humano, que se desestabilizam diante da doença e de seu tratamento. **OBJETIVOS:** Descrever os mecanismos de cuidados prestados pela equipe de enfermagem diante de um quadro de insuficiência cardíaca congestiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, onde há planejamento das ações, sendo uma observação direcionada, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos ou retrospectivos. A análise foi realizada através de artigos pré-selecionados em bancos de dados (MEDLINE, BVS, LILACS e DeCS) com os descritores: Insuficiência cardíaca, enfermagem cardiovascular, cuidados de enfermagem, totalizando uma busca inicial de 28 (vinte e oito) artigos correlacionados ao tema e coletados no período de Março a abril de 2018. Após leitura criteriosa, foram selecionados 07 (sete) artigos, além da utilização de literatura cinzenta, em um total de 02 (dois) livros, com fundamental importância na descrição de procedimentos operacionais padrões, elementos que fundamentaram a síntese das evidências encontradas e dispostas nesse trabalho. A pesquisa respeitou as normas do CNS nº466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conclui-se que o trabalho da equipe de enfermagem é de suma importância diante de um quadro patológico de Insuficiência Cardíaca, pois, este profissional atua diretamente antes, durante e após o atendimento inicial e classificatórios, auxiliando no diagnóstico e apresentando visão crítica dos sintomas. Monitorizando constantemente a bomba cardíaca com interpretações de exames empregadas para

formulação de diagnósticos de enfermagem. Infusão intravenosa para repor a perda de líquidos e promover a função renal adequada. Atuando na intervenção cirúrgica (caso necessário) com o preparo do paciente, instrumentação e pós-operatório. O trabalho da mobilização e mudança de posição diminuindo a pressão sobre a incisão e os órgãos torácicos e aliviando a dor. Prescrições de fármacos analgésicos habilitados. Instrução do paciente para eventuais consultas e prevenção de danos cardíacos. Visitas assistenciais domiciliares. Além de tratamentos paliativos em pacientes que não necessitam de cirurgia, acarretando a esses profissionais grandes responsabilidades diante da patologia apresentada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos expostos, conclui-se que o trabalho da equipe de enfermagem tem papel primordial na evolução satisfatória da patologia estudada, com atuação ativa em todas as fases do processo patológico e ação direta na melhoria do prognóstico. Referimos também à necessidade de novos estudos na área, enriquecendo a valia da prestação de serviços dessa equipe profissional de saúde.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Enfermagem Cardiovascular. Cuidados de enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO: ANÁLISE DOS FATORES QUE INTERFEREM NA PRÁTICA SEXUAL DA POPULAÇÃO IDOSA

Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira (Relator)

Adriana da Silva (Autora)

João Edilton Alves Feitoza (Autor)

Hercules Pereira Coelho (Autor)

Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)

Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Vivenciamos atualmente um processo de transição demográfica, no qual estima-se, que no Brasil, a população de idosos triplique nos próximos anos, ampliando sua totalidade em 16%, contra 5% do aumento da população geral. Esse aumento implica na conseguinte necessidade de uma maior atenção ao envelhecer, no que tange os aspectos relacionados à saúde, dos quais podemos citar a sexualidade, que atua como uma variável capaz de interferir de modo intrínseco na qualidade de vida do ser humano. A sexualidade baseia-se na afetividade e atração sexual entre as pessoas, independente de gênero, classe, etnia, cultura e/ou idade.

OBJETIVO: Discutir acerca da sexualidade na terceira idade, elencando os fatores que interferem na prática sexual nesse público. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de cunho descritivo, com abordagem exploratória. Para efetivação do estudo foram realizadas pesquisas na base de dados da Lilacs, MedLine e BDENF, bem como no diretório da revista SCIELO, acrescendo-se ainda da literatura cinzenta, para o qual se utilizou de um método estratégico de pesquisa, cruzando os descritores “Sexualidade” and “Envelhecimento” and “Enfermagem”. Foram angariados um total de 38 estudos, dos quais, a partir dos critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol, presente no período entre 2013 a 2018, sendo excluídos do estudo aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, destarte apenas onze fontes de dados serviram como embasamento para a elaboração dos estudo. A análise deu-se no período de Fevereiro a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Envelhecer não denota a perda da sexualidade, conquanto mitos e tabus socioculturais, acerca da temática, inibem os idosos de exercerem sua vida de modo integral e qualitativo, visto que as alterações fisiológicas do organismo, em detrimento do envelhecimento, os preceitos religiosos, as opressões consanguíneas, a carência de informações e os aspectos individuais fortalecem esse estigma social. Além disso, as alterações corporais, como: a flacidez tegumentar, a perda de coloração da pele, o embranquecer dos pelos, a diminuição da dentição, doenças crônicas, disfunção erétil, diminuição da libido e da lubrificação, são contrafações que podem atuar negativamente na

expressão da sexualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Inconscientemente, na terceira idade, as pessoas são condicionadas a acreditar que não devem e/ou que não precisam continuar exercitando a sua sexualidade, porém a suspensão ou abandono da mesma pode acelerar o processo de envelhecimento, o que pode repercutir negativamente na saúde do idoso. Estudos abonam para a expressão da sexualidade não somente a partir do ato sexual propriamente dito, mas também a partir da maximização da autoestima, advinda de estímulos como: o modo de se vestir, de fazer a barba, atividades físicas, pensamentos, e outros, o que pode contribuir para o bem-estar do indivíduo, e conseqüente aumento da disposição para a vida.

Palavras-chave: Sexualidade. Envelhecimento. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

AValiação Temporal dos Casos de Meningite e sua Relação com a Cobertura Vacinal de 2013 a 2015 na Microrregião do Cariri-CE

Joseane Ferreira Parente (Relatora)

João Edilton Alves Feitoza (Autor)

Lindaiane Bezerra Rodrigues (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A meningite meningocócica é uma infecção bacteriana aguda causada pelo *Neisseria meningitidis*, um diplococo gram-negativo aeróbico, com diversos sorogrupos. A vacinação é a maneira preventiva mais eficaz na redução da morbimortalidade relacionada a doença meningocócica e a equipe de enfermagem é responsável pela conservação e administração do imunobiológico na sala de vacinação que compreende a instância final da rede de frio. **OBJETIVO:** O estudo em questão tem como objetivo analisar os casos de Meningite na microrregião do CARIRI-CE e comparar as variáveis encontradas no banco de dados de notificação do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) com os dados da cobertura vacinal do DATASUS. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal, de series temporais a partir de dados secundários coletados pelo banco de dados SINAN (dados epidemiológicos; Doenças e Agravos de Notificação - De 2007 em diante; meningite) e DATASUS (acesso à informação; informações de saúde (Tabnet); imunizações desde 1994; cobertura), com as variáveis de número de notificação e cobertura anual, na microrregião do Cariri, estado do Ceará, com os municípios de Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Porteiras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2013 foram notificados 21 casos, 3 (14.28%) Barbalha, 3 (14.28%) Crato, 2 (9.52%) Jardim, 11(52.38%) Juazeiro do Norte, 1(4.76%) Missão Velha e 1 (4.76%) Nova Olinda, com cobertura total de 97.17%, sendo que em Juazeiro do Norte, município com maior número de casos, atingiu apenas 89.95%. Em 2014 foram notificados 10 casos, 2(20%) Barbalha, 3(30%), Jardim, 5 (50%) Juazeiro do Norte. A cobertura vacinal nesse ano foi de 97.17%, sendo que o município de Juazeiro do Norte conseguiu atingir 98.12%. Em 2015 foram notificados 14 casos, 5 (35.71%) Barbalha, 2 (14,28%) Jardim, 6 (42,85%) Juazeiro do Norte e 1(7.14%) em Porteiras. A cobertura vacinal nesse ano foi de 99.10%, sendo 96.23% no município de Juazeiro do Norte. A meningite constitui-se uma doença que possui uma alta taxa de letalidade, pois de 2011 a 2015 de 71 casos, 18 evoluíram para o óbito, constituindo um total de 25.35%. O município de maior habitação apresentou maior índice de casos, como em destaque temos a cidade de Juazeiro do Norte que em todos os anos estudado apresentou maiores indivíduos acometidos pela meningite. Apesar de a cobertura vacinal ser elevada de acordo com as exigências da aplicação da dose por faixa

etária, alguns indivíduos ficam susceptíveis por não fazerem parte do perfil exigido pelo SUS para receber as doses, tendo elevado índices de meningite mesmo com cobertura vacinal adequada. **CONCLUSÃO:** Assim, as faixas etárias para a administração dessas doses no programa nacional de imunização são ofertadas para crianças de 2 meses a 4 anos e adolescentes de 12 a 13 anos, ficando descobertos os adultos e idosos o que pode aumentar o número de casos. Sendo que, o aumento da população em alguns municípios e a forma de conservação inadequada das vacinas pode explicar a divergência de uma cobertura vacinal alta apesar do número de casos elevados.

Palavras-chave: Meningite. Imunização. Refrigeração.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Francisco Ferreira dos Santos (Relator)
Gabriela dos Santos Herinque (Autora)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Merley da Silva Bezerra (Autora)
Thayna Leite de Oliveira (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) resulta na resistência dos tecidos à ação da insulina e da deficiência relativa de secreção da insulina, aparecendo quando o organismo não consegue usar adequadamente a insulina que produz. O DM tipo 2 acomete mais em adultos, mas podendo apresentar também em crianças. A incidência dessa patologia vem aumentando devido a fatores associados como a hereditariedade, obesidade, stress e sedentarismo. **OBJETIVO:** Descrever o papel do enfermeiro da estratégia saúde da família no controle do DM tipo 2. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura, onde a coleta dos dados ocorreu no período de Março a Abril de 2018. Foi realizado um levantamento bibliográfico por meio da utilização da base de dados da BVS, LILACS e SCIELO, aplicando-se uma estratégia de busca efetiva cruzando os seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Insulina e Assistência de Enfermagem, sendo acessados 11 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e inglesa e publicada entre os anos de 2013 e 2017, enquanto os critérios de exclusão foram: teses, monografias, textos indisponíveis e artigos não relacionados com a temática, totalizando 11 estudos que abordavam o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro deve atuar de maneira contínua na prevenção e promoção da saúde dos pacientes portadores do diabetes mellitus. O enfermeiro precisa desenvolver um plano de cuidados baseados nos fatores de risco, que são reconhecidos a partir do momento em que o profissional passa a realizar acompanhamento sistemático dos pacientes. Os principais pontos que devem ser abordados na consulta de enfermagem ao paciente são: orientação sobre a necessidade de realizar a monitorização permanente da glicemia, a importância de adquirir hábitos saudáveis como a atividade física e a alimentação balanceada, bem como orientar sobre os principais fatores de risco que precisam ser evitados, como o uso de bebida alcoólica, o estresse, o fumo e o sedentarismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, é possível concluir que o enfermeiro da estratégia saúde da família é um profissional de grande importância na vida do paciente diabético, pois o mesmo está em contato com eles no dia a dia,

tornando-se um profissional educador, atuando na educação em saúde, desenvolvendo seu papel na promoção e reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Insulina. Assistência de Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM MEDIANTE UM QUADRO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Gomes Lira (Relator)
Mauro Mccarthy de Oliveira Silva (Autor)
Joicy Winne Batista Ferro (Autora)
Rian Saraiva de Oliveira (Autor)
Analissa de Oliveira Silva (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) ocorre quando problemas na irrigação sanguínea do cérebro causam apoptose celular, o que faz com que partes do cérebro deixem de funcionar devidamente. Existem 03(três) tipos principais de AVC: Isquêmico, causado pela interrupção da irrigação sanguínea; Isquêmico transitório, causado pela interrupção temporária da irrigação sanguínea; Hemorrágico, causado por uma hemorragia. Entre os sinais e sintomas de um AVC estão a hemiplegia e hemiparesia, dificuldades em compreender ou em falar, sensação de que os objetos em volta se movimentam ou perda de um dos lados da visão. Na maior parte dos casos, os sinais e sintomas manifestam-se imediatamente após o AVC, onde cabe equipe juntamente com o profissional de enfermagem uma rápida identificação desses sinais e sintomas para uma classificação correta e realização de exames confirmatórios em tempo hábil, reduzindo as chances de sequelas. **OBJETIVOS:** Descrever, sob a ótica literária, os mecanismos de cuidados prestados pela equipe de enfermagem diante de um quadro de acidente vascular cerebral agudo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de natureza qualitativa. A análise foi realizada através de artigos pré-selecionados em bancos de dados (MEDLINE, SCIELO e BVS) com os descritores: Acidente vascular cerebral, trombólise cerebral e AVC, totalizando uma busca inicial de 17 (dezessete) artigos correlacionados ao tema e coletados no período de março a abril de 2018. Após leitura criteriosa foram selecionados 09(nove) artigos, com fundamental importância na descrição de procedimentos operacionais padrões. A pesquisa respeitou as normas do CNS nº466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho da equipe de enfermagem é de suma importância diante de um quadro patológico de acidente vascular cerebral, pois, este profissional atua diretamente antes, durante e após o atendimento inicial e classificatório, realizando o transporte correto e seguro do paciente que apresenta os sintomas iniciais, auxiliando no diagnóstico e apresentando visão crítica, acionando a equipe quanto a gravidade e brevidade do atendimento, encaminhando para exames confirmatórios, mantendo contato direto com familiares para coleta de informações pertinentes ao caso,

aplicação de critérios de inclusão e exclusão para trombólise cerebral (caso necessário), regulando a dosagem, realizando acessos venosos periféricos e verificando qualquer efeito colateral da administração do fármaco, monitorizando constantemente as etapas do processo para formulação de diagnósticos de enfermagem. Atuando na intervenção cirúrgica (caso necessário) com o preparo do paciente, instrumentação e pós-operatório. Instrução do paciente para eventuais consultas e prevenção de danos e encaminhamento para equipe multiprofissional. Visitas assistenciais domiciliares. Acarretando a esses profissionais grandes responsabilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos expostos, conclui-se que o trabalho da equipe de enfermagem tem papel primordial na evolução satisfatória da patologia estudada, com atuação ativa em todas as fases do processo patológico e ação direta na melhoria do prognóstico. Referimos também à necessidade de novos estudos na área, enriquecendo a valia da prestação de serviços dessa equipe profissional de saúde.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. trombólise cerebral. AVC.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ANÁLISE DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE CRATO ENTRE 2016 E 2018

Karla França de Oliveira (Relatora)

Ana Beatriz Linard de Carvalho (Autora)

Paula Letícia Wendy de Souza Nunes (Autora)

Williane Rodrigues Lima (Autora)

Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As arboviroses são um conjunto de vírus que compartilham características a serem transmitidas por artrópodes; onde esses são contaminados através da sua inoculação. Os arbovírus têm se tornado importantes e constantes ameaças a saúde pública devido as rápidas mudanças climáticas, ocupação desordenada de áreas urbanas e precariedade das condições sanitárias, favorecendo assim a amplificação e transmissão viral. A cocirculação de infecção por esses vírus dificulta a assistência em razão de similaridades apresentando ainda limitada retaguarda laboratorial. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou analisar dados epidemiológicos das arboviroses e a sua incidência no município de Crato-Ce. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na Secretaria de Saúde do município de Crato, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações - SINANET ONLINE. Para o estudo consideraram-se os dados do período de janeiro de 2016 a março de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos dados coletados a partir das notificações das arboviroses mostrou-se que em 2016 foram registrados 1017 casos suspeitos de dengue clássica no município de Crato-Ce. Em relação a chikungunya foram notificados em 2017 uma incidência maior do que em 2016, no que corresponde a uma redução no período de 2018 quando foram notificados. Para o zika vírus, no decorrente ano foram notificados 22 casos. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados apresentados pode-se concluir que a melhor forma de evitar a infecção é prevenindo o contato com o seu transmissor, havendo assim uma necessidade de investimentos em saneamentos básicos, determinação dos fatores de risco, atividades de promoção a saúde e educação preventiva destinada a população, afim de minimizar os índices numéricos de morbimortalidade advindos das arboviroses. Ademais faz-se necessário o monitoramento e a identificação de novas áreas de transmissão.

Palavras chave: Infecção por arbovirus. Transmissão. Epidemiologia.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

AFECCÕES DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Maria do Nascimento (Relatora)

Karla Patrícia Cruz Pereira (Autora)

Ana Cláudia Tavares Cadeira (Autora)

Maria Welinádia Tavares Figueiredo (Autora)

Maria Eliziane Dantas de Oliveira (Autora)

Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno traz benefícios para mãe e o bebê, promovendo um vínculo afetivo. A amamentação é indicada do primeiro dia de vida até os 6 meses, podendo ser prolongada até os 2 anos de idade. O leite faz com que o bebê crie uma memória imunológica que vai obter proteção contra patógenos. A pega e a sucção incorreta podem fazer com que surjam fissuras no mamilo que acabam gerando afecções como edema, irritação, dor e mastite. Este último que é um processo inflamatório da mama caracterizado principalmente pela dor.

OBJETIVOS: descrever as complicações durante o aleitamento materno.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, sendo realizado no mês de abril de 2018. Foram realizadas pesquisas sistemáticas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, no qual os descritores foram: Aleitamento Materno and Afecção and Criança. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis completos, no idioma português e inglês e publicados entre os anos 2014 a 2017, sendo acessados 27 (vinte e sete) artigos, dos quais nove compuseram a amostra final. Os critérios de exclusão foram: teses, monografias, textos indisponíveis e artigos não relacionados com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

De acordo com os resultados obtidos, foram descritas inflamações como a mastite, que é provocada pela pega e sucção incorreta, bem como, a falta de orientação antes e durante a amamentação, resultando em um processo que causa desconforto na mãe, restringindo a amamentação. Existem ainda relatos de mães que não tiveram orientação sobre a preparação do seio antes de alimentar o bebê, por isso passaram por momentos constrangedores, dificultando a amamentação. Esta infecção quando diagnosticada rapidamente, possibilitam intervenções eficientes na assistência de enfermagem por meio de cuidados e orientações à mãe, contribuindo para a redução de casos e aumentando as chances da mãe amamentar seu filho durante os primeiros 6 (seis) meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que é de fundamental importância que a mulher sinta-se adequadamente assistida nas suas dúvidas e dificuldades, para que as mesmas possam assumir com mais segurança o papel de mãe e provedora do aleitamento de seu filho. Cabe aos profissionais de saúde, em especial, aos

enfermeiros o compromisso de realizar um atendimento de qualidade a essas mães, de modo a tornar a amamentação um ato de prazer, e não uma obrigação, minimizando o surgimento de afecções durante esse período, evitando obter resultados negativos.

Palavras-chave: Afecção. Aleitamento Materno. Criança.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

EVOLUÇÃO DA ARBOVIROSE DENGUE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE EM 2017

Geane da Luz Lemos (Relatora)
Fernanda dos Santos Silva (Autora)
Letícia da Silva Sousa (Autora)
Maysa Luanna Santos Luna (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As arboviroses são um dos principais problemas de saúde pública no mundo, devido seu potencial de disseminação. Transmitida ao homem por vetores artrópodes possui grande importância epidemiológica por causar epidemias extensas. As mudanças climáticas das regiões tropicais e subtropicais são favoráveis ao desenvolvimento dos vetores, juntamente com os desmatamentos desordenados, migração populacional para áreas urbanas com um crescimento desordenado e condições sanitárias precárias tem complicado ainda mais essa situação. A dengue é a principal arbovirose da atualidade, sendo o *Aedes aegypti* o principal vetor de importância epidemiológica na transmissão da doença.

OBJETIVOS: Analisar a incidência da arbovirose dengue no ano de 2017 no município de Juazeiro do Norte, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa sobre os casos de Dengue durante o ano de 2017. Foi realizada na Secretaria de Saúde Municipal, em abril de 2018, após anuência do gestor de saúde com dados disponibilizados pela Vigilância epidemiológica do município de Juazeiro do Norte. A coleta de dados foi efetuada por meio de dados estatísticos registrados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Os dados foram analisados e compilados de acordo com o número de casos notificados e confirmados por bairros mensalmente durante o ano de 2017. Após isto, utilizou-se o Software Excel para organizar os dados e apresentá-los em gráficos, permitindo uma melhor análise. A pesquisa usou dados secundários, não expondo informações referentes aos indivíduos. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: Na cidade de Juazeiro do Norte, ao analisar os dados durante o ano de 2017, observou-se que foram notificados 791 casos de Dengue, destes, apenas 65 casos foram confirmados, e 726 foram descartados, no período de janeiro a outubro de 2017, dados fornecidos até este mês. Quando examinados os dados mensalmente observa-se maior predominância de casos notificados e confirmados nos meses de abril, maio e junho, sendo que o mês de maio é o que possui maior número de notificações e de confirmações. Nos outros meses diminuiu consideravelmente. Foram registrados Índices pluviométricos de 185 mm em março e 72 mm em abril, assim é notório a relação existente entre o aumento dos casos

confirmados e notificados de Dengue nos meses posteriores as chuvas, onde o clima se torna propício para o desenvolvimento do vetor. A semelhança entre a sintomatologia das arboviroses também dificulta o diagnóstico clínico da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com objetivo de diminuir o número de casos da doença, faz-se necessário que as autoridades do município desenvolvam programas para eliminar o mosquito assim como os seus reservatórios de larvas, e ações de educação em saúde para conscientização da população acerca da doença, da importância de não deixar água parada em suas residências e terrenos, contribuindo, portanto, para a eliminação do vetor.

Palavras-chave: Dengue. Aedes Aegypti. Arboviroses.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATRIBUIÇÃO DO ENFEMEIRO FRENTE À HANSENIASE

Cicera Grazielle Barbosa Lima (Relatora)

Shayliane dos Santos Brito (Autora)

Dennis Rodrigues de Sousa (Autor)

Francielton de Amorim Marçal (Autor)

Paloma Ingrid dos Santos (Autora)

Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, provocada pelo bacilo conhecido como *Mycobacterium leprae*, de evolução lenta e manifestações dermatoneurológicas. Considerada como enfermidade milenar, ainda continua sendo um desafio para a saúde pública, pois há uma elevada prevalência afetando a população. O enfermeiro deve suspeitar do diagnóstico da doença, ressaltar também que tratamento precoce pode quebrar a cadeia de transmissão da hanseníase. **OBJETIVO:** Descrever o que a literatura aborda sobre a assistência da enfermagem aos portadores de hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva. O levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDEF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: “Cuidados de Enfermagem” AND “Hanseníase” AND “Educação em Saúde”. As publicações de interesse tiveram um total de 190 artigos, após seguiram os seguintes critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: publicações com data anterior há cinco anos e artigos repetidos. Constituindo, no total, 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se através dos resultados da literatura que a enfermagem tem papel fundamental na detecção precoce dos casos de hanseníase, desta forma atua com propriedade na prevenção através de palestras, incentivo ao autocuidado na comunidade e na unidade de saúde, acompanhando a evolução durante todo o tratamento, prestando os cuidados básicos necessários: acolhimento, diagnóstico, tratamento e identificação de efeitos colaterais dos medicamentos utilizados. Realizar busca ativa e esclarecer as dúvidas referentes à doença, encorajar o paciente a enfrentar a doença também se caracteriza como função da enfermagem. **CONCLUSÃO:** A enfermagem tem um trabalho crucial na detecção dos casos novos de hanseníase, através da detecção precoce, como também no acompanhamento do tratamento e orientações fundamentais para se alcançar a cura.

Palavras-chave: Enfermagem. Hanseníase. Educação em Saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

RETENÇÃO URINÁRIA AGUDA EM EMERGÊNCIAS HOSPITALARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisca Leite de Araújo Monteiro (Relatora)

François Yarllys de Oliveira (Autor)

Raiane Loula Luna (Autora)

Tallys Iury de Araújo (Autor)

Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A retenção urinária é um problema comum nas emergências hospitalares. Caracteriza-se pela incapacidade de esvaziamento vesical por bloqueio parcial ou completo em qualquer parte da uretra, podendo levar a uma dificuldade ou incapacidade para esvaziar a bexiga, acometendo em sua maioria homens, com idades entre 18 e 50 anos, e portadores de comorbidades como hipertensão, diabetes, HIV e gota. Frequentemente relaciona-se a urolitíase, hipertrofia prostática, má formação congênita e tumores. Os sintomas relatados são dor lombar e/ou pélvica, oligúria, anúria, infecção do trato urinário, vômitos, edema, astenia e anorexia. As possibilidades terapêuticas consistem no cateterismo vesical (uretral e suprapúbico), diálise de emergência, administração de analgésicos, quimioterapia, radioterapia, entre outras. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a retenção urinária em pacientes assistidos em emergências hospitalares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter qualitativo, realizada através das bases de dados SCIELO, PUBMED, WEB OF SCIENCE e SCOPUS, em abril de 2018. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) “Retenção Urinária”, “Obstrução uretral” e “Emergência” e os correspondentes associados em inglês contidos no Medical Subject Headings (MeSH) “Urinary Retention and Emergency” e “Urethral Obstruction and Emergency”. Os critérios de inclusão deste estudo foram pesquisas de 2014 a 2018, disponível na íntegra nas bases de dados, nas línguas portuguesa e inglesa, realizados com humanos. Como critérios de exclusão: artigos não referentes à temática, revisões sistemáticas, estudos de casos e artigos duplicados nas bases. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que a retenção urinária é um evento raro na faixa etária pediátrica. Em mulheres, pouco se relaciona a cálculos uretrais. A mortalidade é geralmente muito baixa. Independentemente da etiologia, a cateterização uretral imediata resolveu a emergência aguda. O índice de insuficiência renal após um quadro agudo de retenção urinária aparece em 76% dos casos. O manejo da retenção urinária em pacientes com hiperplasia benigna da próstata varia e as diretrizes clínicas são escassas. Após a desobstrução, os pacientes podem entrar em um período de poliúria o que pode levar esses pacientes a apresentar sérios

desequilíbrios eletrolíticos. O prognóstico é geralmente favorável, com a maioria dos pacientes apresentando micção espontânea após descompressão da bexiga e correção da causa subjacente. A elevada taxa de doença subjacente grave é digna de nota e deve alertar os médicos para a importância de uma avaliação primária. **CONCLUSÃO:** As evidências apontam que a prevenção e detecção potencializam a recuperação renal e na sobrevivência do paciente, podendo inclusive reverter o quadro por meio de intervenção médico-cirúrgica. O profissional de Enfermagem deve ser capacitado e autoconfiante para desempenhar a assistência com qualidade e segurança ao paciente com retenção urinária.

Palavras-chave: Retenção urinária. Emergência. Produção científica.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

Alana Michelle de Oliveira Santos Nascimento (Relatora)
Ednayara grazyela Silva dos Santos (Autora)
Ariana Malu Bezerra de Souza (Autora)
Thais Regina Gabriel Brandão (Autora)
Suênia Ferreira de Macêdo Alves (Autora)
Andrea Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Tuberculose Pulmonar é uma doença de amplitude mundial, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*. Desde os primórdios da humanidade, a tuberculose vem acometendo a espécie humana como doença crônica, apresentando-se como um dos problemas sanitários mais preocupantes devido à sua crescente incidência. É função do enfermeiro identificar os sintomáticos respiratórios na comunidade, quer seja dentro da unidade de saúde, através de visita domiciliar e atendimento da demanda. **OBJETIVO:** Relatar sobre a assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção básica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Tuberculose”, “Enfermagem” e “Enfermagem em Saúde Comunitária”. As publicações de interesse tiveram um total de 31 artigos, após seguiram os seguintes critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos não disponíveis gratuitamente, teses e/ou monografias e artigos duplicados, totalizando 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados prestados ao doente de tuberculose requer um agrupamento de ações integradas à saúde, ofertadas pelo enfermeiro junto à equipe multiprofissional adjunta na atenção básica, caracterizado pela qualificação destes profissionais para acompanhar a evolução do tratamento, assim contribuindo para que ocorra a cura nos pacientes acometidos, com isso, evitar o contágio de novos casos, de acordo com seus conhecimentos teóricos e práticos para se obter os melhores resultados, uma vez que cada profissional deve contribuir com seus devidos conhecimentos. Os cuidados prestados pela enfermagem são cruciais, como também o gerenciamento de práticas curativas e preventivas, tendo em vista a promoção, prevenção e a recuperação da saúde do portador de Tuberculose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, de acordo com o Programa Nacional de Controle da Tuberculose é

função do enfermeiro: participar da operacionalização dos tratamentos diretamente observado, acompanhar a anulação das fontes de infecção, o paciente deve ser orientado quanto à transmissão da doença, evidenciado as medidas preventivas de higiene pessoal notificar ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) a identificação de caso de tuberculose. A integralidade é um dos mais importantes princípios que favorecem a organização do cuidado em tuberculose, possibilitando o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção, assim como a oferta de medicamentos e sua devida monitorização, pelas unidades de saúde.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Atenção Básica. Tuberculose.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DO CHOQUE SÉPTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Jaquelyne Feitosa Bezerra (Relatora)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Evangelista José dos Santos Júnior (Autor)
Silvio Soares de Caldas (Autor)
Thais Gomes Torres (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O choque séptico é uma infecção generalizada causada por agentes microbiológicos, como vírus, fungos, e bactérias que atingem o organismo humano causando dano à saúde, e falência em múltiplos órgãos vitais. Quando os patógenos atingem a corrente sanguínea, o sistema imunológico busca eliminar o agente causador do organismo, ocasionando uma série de modificações, essas alterações ativam o sistema endócrino e neurológico, que implica diretamente no sistema de coagulação e permeabilidade capilar, havendo assim uma queda na resistência vascular sistêmica e da pressão arterial. Embora o débito cardíaco aumente, não é possível manter um adequado fornecimento de oxigênio, resultando em fluxo sanguíneo deficiente com hipóxia celular. Pacientes que são diagnosticados com sepse necessitam de recursos tecnológicos avançados sendo diretamente encaminhados para uma UTI. Dados estatísticos revelam que a mortalidade intra-hospitalar ultrapassa de 20%, caracterizando assim um aumento na ocupação em leitos de UTI. A detecção precoce de um paciente portador de sepse deve ser rápida, com base na reversão do quadro, a equipe multidisciplinar deve estar atenta aos sinais e sintomas apresentados pelo mesmo. **OBJETIVO:** Analisar a importância da detecção precoce do choque séptico em unidade de terapia intensiva, através de uma revisão de integrativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com análise feita através de artigos pré-selecionados em banco de dados - Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e sites relevantes ao assunto. Inicialmente foram encontrados 42 artigos correlacionados ao tema, dentre eles foram lidos 10 (dez), porém apenas 6 (seis) se encaixaram na proposta. A coleta ocorreu em Abril de 2018, utilizando os descritores: choque séptico, assistência de enfermagem, e unidade de terapia intensiva (UTI). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, no idioma português e publicado em 2016 á 2018 e que abordassem a temática proposta para este estudo. Foram excluídas as produções duplicadas, cartas ao editor, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, assim como, estudos que não abordassem a temática pertinente a esse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação da equipe

multidisciplinar consiste na prevenção e detecção precoce do choque, porém em serviços de atendimento em emergências observamos que o paciente muitas vezes já vem com algum fator/patógeno que desencadeia o choque dentro do hospital, necessitando assim de uma unidade de terapia intensiva. É notório o índice elevado de morte causada por choque séptico sendo necessário o diagnóstico precoce da patologia, os fatores que interferem na recuperação do paciente, deste o estado nutricional do mesmo, doença pré-existente a internação, e a resistência a antibióticos dificulta a terapia do paciente, aumentando assim a sua permanência no leito de UTI. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que em muitos casos os pacientes acometidos com choque séptico não foram diagnosticados precocemente ou tiveram resistência ou tratamento, aumentando assim os dados estatísticos de óbitos. É responsabilidade do enfermeiro a assistência de enfermagem em tempo hábil, para o controle da sepse em conjunto da equipe multiprofissional de saúde, sendo necessário o planejamento e a coordenação de ações para o controle da doença.

Palavras-chave: Choque séptico. Papel do enfermeiro. UTI.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER PARA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SETOR DE EMERGÊNCIA

Maria Jaquelyne Feitosa Bezerra (Relatora)
Crisângela Santos de Melo (Autora)
Evangelista José dos Santos Júnior (Autor)
Sílvia Soares de Caldas (Autor)
Thais Gomes Torres (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Em 2004 foi lançado pelo Ministério da Saúde (Brasil), a cartilha da Política Nacional de Humanização (PNH), com finalidade de priorizar o Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR) nos serviços de atendimento à saúde nas áreas de urgência e emergência. A classificação de risco consiste em avaliar e identificar os pacientes que necessitam de atendimento prioritário, de acordo com a sua gravidade clínica, potencial de risco, e agravos à saúde ou grau de sofrimento, visando após a classificação um direcionamento do paciente para área médica específica da sua enfermidade. A aplicação do protocolo de Manchester de classificação de risco pode ser realizada, por médicos ou enfermeiros, visto que esses profissionais devem estar qualificados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. O (a) profissional enfermeiro(a) segundo Art 1º da Resolução Cofen 311/2007, é único profissional da categoria de enfermagem que pode atuar no processo de classificação de risco e priorização da assistência à saúde, desde que tenha a devida qualificação, sendo assim uma atividade privativa do Enfermeiro. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro frente à aplicação do protocolo de Manchester para classificação de risco no setor de emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter exploratório com abordagem qualitativa, realizadas nas bases de dados da Lilacs e MedLine, bem como no diretório da revista Scielo e em literaturas pertinentes. Para a qual, foi elaborada uma estratégia de busca específica, através dos seguintes descritores: Emergência, Enfermagem, Classificação, Protocolo. Ao realizar a leitura dos títulos encontrados, foram excluídos os que não se encaixavam no tema abordado ou tempo pré-estabelecido e textos que não estavam na íntegra ou não disponíveis. Aos critérios de inclusão foram: Estudos publicados nos últimos quatro anos, de 2014 a 2018 e apresentar-se em português. Foram encontrados um total de 87 artigos, dos quais 13 estavam diretamente relacionado aos objetivos propostos. Aos quais depois de fichados e analisados foram alocados em categorias flutuantes, os quais serviram de embasamento para construção do respectivo estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O Protocolo de Manchester contém 52 fluxogramas (sendo 50 utilizados para situações rotineiras e dois para situação de múltiplas vítimas), o método não propõe estabelecer diagnóstico médico e sim assegurar que a atenção médica ocorra de acordo com o tempo de resposta determinado pela gravidade clínica do paciente. Salienta-se, que apesar dos desafios encontrados o acolhimento, a classificação de risco se mostra um dispositivo indispensável para um processo de trabalho mais eficaz, e de fundamental importância para avaliação da clientela assistida, possibilitando o aumento do acesso, bem como sua oferta equânime. Assim, o enfermeiro é peça chave no funcionamento eficiente deste protocolo, entendendo de maneira holística todos os mecanismos acerca do Acolhimento de Classificação de Risco. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que apesar das carências que fragilizam o trabalho do enfermeiro nesse processo, o conhecimento acerca da escuta qualificada, o julgamento clínico e crítico, bem como avaliação psicológica de cada paciente favorece o julgamento apropriado de cada caso influenciando diretamente na sua eficiência e eficácia da classificação de risco.

Palavras-chave: Emergência. Enfermagem. Classificação. Protocolo.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DE URGÊNCIA E EMERGENCIA EM RELAÇÃO À CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim (Relatora)
Carla Rayanne Bento Ferreira (Autora)
Elis Nayane Rudrigues Cipriano (Autora)
Izabel Cristina da Silva Berlamino (Autora)
Maria Eliziana Modesto (Autora)
Woneska Rodrigues Pinheiro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Classificação de Risco é um método que avalia o paciente de acordo com as prioridades de intervenção. É de suma importância divulgar com clareza para os usuários que a organização do atendimento é de acordo com os critérios de gravidade e complexidade. A comunicação é um fator primordial para compreensão dos serviços, pois é fundamental conhecer a percepção do usuário e como ele compreende o acolhimento com classificação de risco, para que haja uma reflexão sobre serviços em saúde e contribuir para as mudanças profissionais/usuário. **OBJETIVO:** Enunciar sobre nível de conhecimento dos usuários de urgência/emergência sobre a classificação de risco através de uma revisão sistemática da literatura. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo de revisão sistemática de natureza qualitativa. A busca dos dados foi realizada no Google Acadêmico nos anos de 2014 a 2018. Foram utilizados os seguintes termos para busca: Classificação de risco, conhecimento da população, Acolhimento da Política Nacional. Foram encontrados aproximadamente 16 artigos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restaram 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebe-se que na atualidade existe um número excessivo de usuários nas filas desses serviços agregados ao mesmo espaço, sendo eles graves ou estáveis. Acredita-se que a maioria dos usuários que são atendidos no pronto atendimento não compreendem o acolhimento e a classificação de risco, pois não sabem que a urgência e a emergência têm atendimentos específicos distintos e especializados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a classificação de risco serve como ferramenta no intuito de acolher os usuários, oferecendo uma assistência que dê resultados, através de uma escuta de qualidade buscando resolubilidade, tratando-o com humanização, fator fundamental para a mudança da relação profissional/usuário. Diante do exposto a comunicação profissional/usuário é imprescindível para o esclarecimento do funcionamento da classificação de risco,

ponderando o estado do geral do paciente, entretanto a omissão de informações dificultara para a colaboração e compreensão do serviço.

Palavras-chave: Classificação de Risco. Acolhimento. Conhecimento da população.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS GESTANTES DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL

Maria Kleyssiane de Melo Alexandre (Relatora)
Sharlene Maria Oliveira Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O período gestacional traz para a mulher uma série de mudanças físicas e psicológicas que precisam ser acompanhadas, sendo indispensável o esclarecimento das suas dúvidas através do ensino e da dispensação das orientações necessárias. Assim, a assistência prestada pelos enfermeiros no pré-natal, compreende ações que visam atenção integral à saúde dessas mulheres e seus bebês, buscando prevenir, diagnosticar e tratar os efeitos indesejados esperados para esse período, bem como possíveis complicações. **OBJETIVO:** Diante disto, objetivou-se verificar quais são os principais diagnósticos de enfermagem usados na assistência ao pré-natal de baixo risco, realizada pelos enfermeiros nas unidades básicas de saúde. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, do tipo revisão de literatura, na qual foram pesquisados artigos científicos publicados entre 2005 a 2018, disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde, na Scientific Electronic Library Online, e no Google Acadêmico, utilizando-se como descritores: “Assistência pré-natal”, “Diagnósticos de Enfermagem”, e “Gestação”, tendo sido considerados como critérios de exclusão os textos em inglês, incompletos, repetidos, dissertações e resumos. O processo de filtragem resultou em um total de 04 artigos que atenderam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos trazem um levantamento dos diagnósticos de enfermagem, prioritários, utilizados pelos profissionais em seus atendimentos, para que a partir desses, possam traçar uma linha de ação específica para cada problema identificado. Todos os diagnósticos identificados nos estudos foram elaborados utilizando-se como base a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Deste modo, a partir dos resultados encontrados, foram elencados os principais diagnósticos de enfermagem utilizados para a elaboração do presente estudo, tendo sido eles: Risco de infecção, náusea, padrão de sono perturbado, déficit de conhecimento, risco de nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, risco de nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais, constipação, eliminação urinária prejudicada, campo de energia perturbado, dor aguda, fadiga, ansiedade e padrão de sexualidade ineficaz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, pôde-se perceber a importância da identificação desses diagnósticos, pois, mediante esses, poderão ser implementadas ações que visem a melhoria da assistência prestada às gestantes, sendo ainda possível, fazer uso das taxonomias NIC e NOC para

elaboração de um plano de cuidados voltados para cada paciente de acordo com suas necessidades, premissa esta, necessária para a melhoria da sua condição e ou para a minimização de eventos desagradáveis, podendo-se ainda avaliar e até mesmo reavaliar essas estratégias a cada etapa, caso estas não atinjam os resultados esperados.

Palavras-chave: Diagnósticos de Enfermagem. Assistência pré-natal. Gestação.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ORIENTAÇÕES GESTACIONAIS PREVENTIVAS E DE CONTROLE CONTRA O ZIKA VÍRUS

Maria Kleyssiane de Melo Alexandre (Relatora)
Sharlene Maria Oliveira Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Diante do aumento, recente, no número de casos de infecção pelo Zika vírus no Brasil, e sua crescente associação à transmissão vertical e nascimento de crianças com sequelas significativas afetadas por essa, tornou-se necessário que medidas de prevenção contra o vírus fossem adotadas pelas mulheres em estado gestacional, bem como por aquelas que desejam engravidar. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento das principais orientações e medidas de prevenção e controle destinadas a esse grupo de mulheres, com vista à redução das chances de contaminação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, do tipo revisão de literatura. Foram utilizados como base, manuais e protocolos do Ministério da Saúde, divulgados entre os anos de 2015 – 2017, que se encontravam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, e no Google Acadêmico, utilizando-se como descritores de pesquisa: “Zika vírus”, “Gestação” e “Orientação”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora ainda não exista vacina contra a doença, medidas profiláticas podem e devem ser realizadas, para evitar uma possível infecção pelo vírus Zika. Assim, o Ministério da Saúde recomenda que todas as gestantes mantenham seus calendários vacinais atualizados, além disso, devem fazer uso de repelente durante toda a gestação (lembrando-se de sempre consultar um profissional da saúde sobre o seu correto uso e frequência), incluindo o uso de repelentes ambientais e inseticidas, atentando-se para a devida aprovação e registro desses produtos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), bem como seu adequado manejo. Sempre que possível, devem utilizar roupas e acessórios que protejam a pele exposta, como, calças e blusas com mangas compridas, e priorizar dormir em ambientes com rede mosquiteira, ar-condicionado, e que tenham telas protetoras nas janelas. Devem ainda, evitar lugares que tenham a presença de mosquitos e fiquem desprotegidas principalmente em horários como o anoitecer e amanhecer. Medidas sanitárias também devem ser adotadas, reforçando os cuidados para evitar e eliminar qualquer possível criadouro de mosquito. Também é recomendado que essas evitem viajar para lugares onde haja transmissão ativa ou surtos de contaminação pelo vírus. Vale ressaltar, que, os mesmos cuidados devem ser tomados por mulheres que estejam planejando engravidar. Orienta-se ainda, que, devido à semelhança no quadro clínico entre as infecções pelo Zika, Chikungunya e Dengue, qualquer gestante que apresentar algum sintoma sugestivo destas, deve procurar sua unidade de saúde para melhor

investigação e demais orientações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todas as orientações supracitadas podem e devem ser seguidas pela população em geral, e devem ser reforçadas durante toda a assistência pré-natal e no planejamento reprodutivo, tendo em vista a grande importância de evitar que esse grupo de mulheres seja infectado, e que isso acarrete em consequências negativas para elas e, especialmente, para os seus filhos.

Palavras-chave: Zika vírus. Gestação. Orientação.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PREVENÇÃO DA INAPTIDÃO FÍSICA EM PACIENTES HANSENÍCOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pricylla de Sousa Lima (Relatora)
Ana Cibele Lopes da Silva (Autora)
Maria das Dores da Silva Pereira (Autora)
Maria Welinádia Tavares Figueiredo (Autora)
Taila Alves Cardoso (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil. É uma doença dermatoneurológica, infectocontagiosa, causada pela bactéria *Micobacterium leprae*. Em termos terapêuticos, apresenta as formas clínicas paucibacilar e multibacilar. Sua transmissão depende do contato íntimo e prolongado com doentes bacíferos que não estejam em tratamento. A hanseníase quando não diagnosticada e tratada oportunamente, acaba evoluindo para incapacidades e deformidades físicas, que são os principais problemas decorrentes da patologia.

OBJETIVO: Identificar, na literatura disponível, os métodos de prevenção da inaptidão física em pacientes hansenícos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que o levantamento dos dados ocorreu nos mês de abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da SCIELO, LILACS, MEDLINE, BVS ENFERMAGEM, utilizando como seleção dos artigos descritores: hanseníase, prevenção, incapacitação sendo encontrados 230 artigos. Após adotados os critérios de inclusão: texto completo na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, no idioma português, que abordassem a temática, sendo publicados no período de 2013 a 2018, obteve-se 07 artigos. Foram excluídos automaticamente, os artigos que não atendiam a esses critérios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os artigos analisados, fica evidente que as atividades preventivas e tratamento dos pacientes com hanseníase não devem ser dissociados da Poliquimioterapia (PQT), que mata o bacilo, evitando evolução da doença, prevenindo incapacidades e deformidades e levando a cura. Durante o tratamento PQT, em alguns casos após a alta, o profissional de saúde deve ter uma rotina de vigilância quanto ao grau de incapacitância da patologia. As incapacidades físicas ocasionadas pelo comprometimento neurológico podem acometer o paciente antes, durante ou até depois do tratamento, indicando um grave problema a ser enfrentado. O grau de incapacidade é determinado a partir da avaliação neurológica dos olhos, mãos e pés e tem seu resultado expresso em valores que variam de 0 a II. A avaliação e registro das incapacidades são atividades primordiais para a educação e promoção do autocuidado, visando evitar a instalação

de incapacidades. A capacitação da equipe de saúde na avaliação do grau de incapacidade deve ser direcionada, principalmente, para profissionais da rede básica de saúde, pois a proposta do Ministério da Saúde é subsidiar a descentralização do diagnóstico e tratamento para toda a rede básica. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebeu-se que é necessário um diagnóstico precoce da patologia, visando à prevenção das incapacidades físicas, como também a implementação do uso dos medicamentos de forma imediata e intervenções rápidas, impedindo a progressão da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Prevenção. Incapacitação.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

USO DE DROGAS ILÍCITAS E LICÍITAS NA ADOLESCÊNCIA

 Taila Alves Cardoso (Relatora)
 Ana Cibele Lopes da Silva (Autora)
 Maria Welinádia Tavares Figueiredo (Autora)
 Pricylla de Sousa Lima (Autora)
 Talita Alencar de Melo (Autora)
 Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O uso de drogas ilícitas e licita está presente entre os jovens como um hábito muito antigo na história da humanidade, atualmente é considerado como sério problema de saúde pública. A utilização destas drogas excessivamente pode evoluir para fenômenos de tolerância e dependência da mesma, acarretando graves consequências ao desenvolvimento psico e social do jovem e de todos que compõem a sociedade, necessitando, portanto de tratamento tanto profilático como terapêutico. A adolescência é uma fase crítica e complexa dentre todas as outras nas quais os seres humanos estão condicionados, pois é nesta etapa que o indivíduo passa por diversas transformações biológicas e psicossociais na quais irão influenciar para a sua personalidade. Ao entrar em contato com drogas e álcool nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos.

OBJETIVO: Refletir sobre os efeitos das drogas lícitas e ilícitas aos jovens a longo prazo. **METODOLOGIA:** O referido trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, caracterizada pelo processo de busca e análise online sobre o tema científico estudado, no período do mês de abril de 2018. Utilizando como base de dados Scientific Eletronic Library- SciELO, e Biblioteca Virtual de Saúde BVS, nos quais foram retirados 20 artigos científicos. Após adotados critérios de inclusão como : artigos originais na língua portuguesa, sendo publicados entre os anos de 2013 a 2015 foram selecionados 11 artigos , os quais foram criticamente lidos e extraído conteúdo para o presente trabalho. Aos que não atendiam a esses critérios, foram excluídos automaticamente. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** O seguinte estudo revelou que a maioria dos jovens brasileiros tem seu primeiro contato com drogas ilícitas e álcool na fase da adolescência e/ou quando ingressam na universidade. A maior parte dos jovens usuários não tem conhecimento das consequências do uso de drogas e álcool e os que conhecem não dão importância para tais. A maior parte dos jovens que fez ou faz uso destas substâncias sofrera efeitos adversos escassos e somente a minoria tornara dependente, sendo que nenhum estará livre de riscos principalmente da decorrência de overdose pelo abuso excessivo destas drogas. O uso precoce de drogas ilícitas e álcool tem características multifatoriais prevalecendo entre as demais os conflitos familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por conseguinte, reforça-se a relevância da abordagem mais precisa frente à comunidade jovem. A manipulação do tema em geral depende de ações educativas envolvendo-os de tal maneira que a conscientização e esclarecimento dos danos á longo prazo seja concretizada .Portanto entende-se que o desenvolvimento e o aprimoramento de práticas educativas sobre drogas e álcool poderão fomentar reflexões sobre as relações entre a abordagem da redução de danos e a perspectiva da educação para a autonomia do jovem.

Palavras-chave: Drogas ilícitas. Álcool. Adolescência.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MAURITI- CEARÁ

Ana Cibeles Lopes da Silva (Relatora)

Jucélia da Silva Souza (Autora)

Maria Welinádia Tavares Figueiredo (Autora)

Taila Alves Cardoso (Autora)

Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Promoção da saúde consiste em estratégia que viabiliza a implementação de ações que proporcionem identificar fatores de risco e agravos a saúde da população, assim também com a elaboração de mecanismo que reduza as situações de vulnerabilidade do indivíduo tanto em coletivo como ambiente, estabelecendo assim um bem estar físico e psicossocial. A participação popular neste processo é de fundamental importância para desenvolvimento das ações em saúde. **OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivo geral descrever as ações de promoção da saúde desenvolvidas no município de Mauriti, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizada no mês de abril, na Secretaria de Saúde do município de Mauriti, Ceará, através de entrevista com a secretaria adjunta de saúde do município. A análise foi realizada baseada na literatura pertinente ao tema. Foi solicitada anuência do gestor da saúde para **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A presente pesquisa mostrou que o município estudado realiza ações voltadas para melhorar o atendimento da população, realizando mutirões em localidades do município fornecendo atendimento médico, odontológico, serviços de enfermagem, imunizações, exames citopatológico e laboratoriais, contando com participação multissetorial para o desenvolvimento da mesma. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no qual desenvolve ações dentro da comunidade abrangente dos PSF's como: grupo de idosos reforçando o exercício físico, discussões e rodas de conversas sobre diversos temas tais como: alimentação saudável, vida sexual do idoso e massagem terapêutica. Nas Estratégias de Saúde da Família desenvolve além de suas atividades específicas o grupo de gestantes na qual é realizadas reuniões mensalmente com as mesmas para abordagem de temas pertinentes a gestação, puerpério, aleitamento e cuidados com o RN. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observou-se que o município realiza ações de promoção da saúde. No entanto, percebe-se a necessidade de expandir ações de promoção da saúde, incluindo outras temáticas e a participação ativa da comunidade, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida da mesma.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Promoção da Saúde. Ações educativas.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: A PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE SOBRE O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO

José Nairton Coelho da Silva (Relator)
Andriela Santos Pinheiro (Autora)
Bianca Lima do Nascimento (Autora)
Mariana Teles da Silva (Autora)
Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um fenômeno fisiológico, caracterizado por um conjunto de alterações físicas, sociais, psicológicas e biológicas, que começa desde o momento da concepção, ocorrendo modificações no organismo de forma holística, levando o indivíduo a confrontar-se com a sua imagem corporal, e, muitas vezes, não se imaginar velho. A adolescência é uma fase de adaptação, mudanças, concebida como uma categoria geracional, reconhecida, e de reorganização pessoal. Os diálogos intergeracionais provocam uma reflexão sobre como o jovem se ver durante a velhice, em uma sociedade que conta com um número cada vez maior de idosos atualmente. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de adolescentes estudantes de uma escola pública sobre o processo do envelhecimento e como eles se enxergam durante essa fase do ciclo de vida. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado com adolescentes estudantes do 3º ano do ensino médio de uma escola pública de Juazeiro do Norte-CE. A partir de uma atividade extra sala de aula da disciplina de saúde do idoso do curso bacharelado em Enfermagem. Foram realizadas dinâmicas reflexivas, com roda de conversa. Foi solicitada a permissão para o momento, como recomenda a Resolução 466/2012. **DISCUSSÃO E DISCUSSÃO:** O idoso é visto pelos adolescentes como alguém sem expectativas de vida, sem maiores oportunidades na sociedade e que acaba sendo alienado ao que lhe é proporcionado, ligado à visão de incapacidade física e doença. Pode-se perceber que adolescentes não pensam sobre seu envelhecimento, pois consideram algo muito distante e acabam associando ao final da vida. Ao contrário, muitos refletiram que, nessa fase, veem-se descansando, com todos seus objetivos conquistados e com uma família bem estruturada. O envelhecimento para eles traz consigo aspectos positivos e negativos. Dentre os positivos, vencer as dificuldades e continuarem vivendo, ter mais experiência, acumular coisas boas, ter recordação do que passou e mais calma para viver. Aspectos positivos repousam no pensamento de que a velhice deve ser vivida como momento de descanso, de colher aquilo que a pessoa semeou, durante toda sua vida. Os negativos foram debilidade física, doenças, fragilidade, não ter a mesma disposição que antes e a proximidade da morte. Foi colocado, pelos

acadêmicos após a discussão, que existe a possibilidade de ser feliz na terceira idade, de forma ativa e plena. Reconhecendo que a velhice não é só perdas, mas uma nova forma de viver e enxergar a vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diálogo intergeracional sobre envelhecimento com adolescentes proporciona uma desmistificação sobre o que é ser velho e o que é envelhecer. Ajuda para o resgate dos pontos positivos da longevidade, afasta os medos da velhice, bem como traz mudanças de comportamentos atuais influenciadores nesse processo. Desta forma, embora possa dizer que é possível perceber mudanças significativas na maneira de encarar o envelhecimento, é necessário que o idoso seja mais compreendido e ganhe mais espaço na sociedade. E que o jovem encare essa fase da vida como algo dinâmico e natural.

Palavras-chave: Envelhecimento. Adolescentes. Diálogo Intergeracional.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dennis Rodrigues de Sousa (Relator)
Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Paloma Ingrid dos Santos (Autora)
Shayliane dos Santos Brito (Autora)
Milenna Alencar Brasil (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A humanização da assistência na área de saúde tem sido amplamente discutida nos últimos anos após a criação da política integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). A Política Nacional de Humanização (PNH) foi criada em 2003 pelo Ministério da Saúde, conceituando a palavra humanização referindo ao direito à saúde a todos, afastando-se do conceito da caridade e da filantropia, mesmo aqueles ocorridos formalmente nos serviços de saúde. A humanização da assistência é arquitetada com foco em atributos morais que sustentam as relações interpessoais entre profissionais e clientes. **OBJETIVO:** Analisar a literatura sobre a humanização da saúde no Brasil nos últimos 10 anos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Coleção SUS. O levantamento da pesquisa ocorreu no período de abril e maio de 2018. Para a coleta dos dados foram utilizados os seguintes descritores: “Política de Saúde” and “Saúde pública” and “Humanização da Assistência”. Os critérios de inclusão foram: textos completos na forma de artigos disponíveis na íntegra, no período de 2008 a 2017, no idioma português, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos com ano de publicação antes de 2008, não relacionados com objeto do estudo, teses e/ou monografias. Inicialmente, foram encontrados 221 artigos e após aplicados os critérios de inclusão, foram definidos um total de 22 artigos, os quais foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostram que a PNH visa efetivar uma política pública no SUS voltada para ativação de dispositivos que favoreçam ações de humanização no âmbito da atenção e da gestão da saúde no Brasil. A humanização pode ser compreendida como um vínculo entre profissionais e usuários, alicerçado em ações guiadas pela compreensão e pela valorização dos indivíduos, reflexo de uma atitude ética e humana. Propende orientar a produção de novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho prestado. Dispositivos para a implementação do HumanizaSUS: acolhimento, gestão participativa e cogestão, ambiência, clínica ampliada e compartilhada, valorização do trabalhador, defesa dos direitos dos usuários, formação e intervenção. Um dos

desafios para manter e conceituar o plano nacional de humanização como uma política pública do SUS tem sido a formação dos profissionais de saúde.

CONCLUSÃO: Conclui-se que há necessidade de discutir sobre a assistência de humanização, uma vez que se passou a considerar que no cotidiano da prestação de serviços de saúde ocorrem situações de desumanização no atendimento, visando à efetivação do PNH nas práticas de saúde, juntamente com os princípios do SUS.

Palavras-chave: Política de Saúde. Saúde pública. Humanização da Assistência.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO

Shayliane dos Santos Brito (Relatora)

Dennis Rodrigues Sousa (Autor)

Paulo Pessoa Pinheiro (Autor)

Paloma Ingrid dos Santos (Autora)

Francielton de Amorim Marçal (Autor)

Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A imunização está entre as melhores estratégias de prevenção de morbimortalidade por doença imunopreveníveis na infância, e seus benefícios se sobressaem os seus valores de fabricação, assim superando as ações terapêuticas e de reabilitação da saúde. Na sala de vacinação as atividades devem ser desenvolvidas por uma equipe de enfermagem devidamente capacitada para o manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos. **OBJETIVO:** Com base no exposto, este trabalho objetivou identificar os cuidados prestados pela equipe de enfermagem na sala de vacinas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem descritiva. O levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE, e BDNF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: “Imunização”, “Atenção Básica”, “Enfermagem” e “Enfermagem em Saúde Comunitária”. As publicações de interesse tiveram um total de 32 artigos, após seguiram os seguintes critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos não disponíveis gratuitamente, teses e/ou monografias e artigos duplicados. Constituindo, no total, 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os profissionais que atuam nas salas de vacinas devem ser habilitados e dispor de um vasto acervo teórico e prático para executar as atividades propostas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), nas Unidades Básicas de Saúde. É de competência da equipe de enfermagem orientar sobre os benefícios da vacina, os retornos de acordo com o aprazamento dos imunobiológicos. Estudos apontaram que a equipe de enfermagem deve ter de domínio quanto aos aspectos básicos de cada imunobiológico, entre os quais: esquema básico, volume, calibre da agulha, via de administração correta, as reações esperadas após a administração, esclarecer os possíveis efeitos que não forem causados pelo imunobiológicos, como também notificar as reações anafiláticas graves na Ficha De Notificação Dos Eventos Adversos Pós-Vacinais. Estudos também apontam a um déficit nas ações em saúde, sobre as orientações prestadas aos familiares, e conhecimento precário por parte de

algumas equipes e/ou profissionais. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem é promotora das ações de imunização, estando o enfermeiro como responsável pelo serviço nas salas de vacinas, entretanto é necessária uma atuação mais efetiva voltada para a supervisão diária, com tempo dedicado integralmente a este setor, uma vez que a manipulação dos imunobiológicos (indicação, contraindicação e monitoramento das reações adversas) corresponde a um ato complexo a ser realizado pelo enfermeiro.

Palavras-chave: Imunização. Enfermeiro. Atenção Básica à Saúde.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL E SUA IMPORTÂNCIA

Maria das Dores da Silva Pereira (Relatora)

Pricylla de Sousa Lima (Autora)

Jucélia da Silva Souza (Autora)

Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A assistência psiquiátrica, no Brasil, até a década de 70 pôde-se considerar marcada pela má qualidade de assistência aos portadores de doenças mentais pela superlotação das instituições psiquiátricas, comercialização da loucura e cronificação do doente mental, tendo como vertente principal o modelo médico e hospitalização para essa prática. No final da década de mil novecentos e sessenta, surgiram movimentos que procuram denunciar tal situação na perspectiva de melhoria da qualidade de assistência à saúde mental, tendo como ator central o movimento dos trabalhadores de saúde mental. Foi aí que surgiu a necessidade de impulsionar as discussões relevantes a reformas psiquiátricas. **OBJETIVO:** Analisar o processo de assistência da enfermagem ao doente mental a partir da reforma psiquiátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir das pesquisas nas bases de dados da SCIELO, LILACS, MEDLINE, utilizando como seleção dos artigos com descritores: Saúde mental, prevenção e socialização. Sendo encontrados 54 artigos. Obteve-se 7 artigos ao adotar os seguintes critérios de inclusão: texto completo na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, língua portuguesa, com formato de apresentação detalhado, na ordem de relevância. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi ressaltada a importância dos enfermeiros no cuidado aos doentes mentais, pois, além da abrangência de seus trabalhos, priorizam e prezam a humanização, patamar importantíssimo no cuidado ao doente mental. Nesse sentido, a equipe interdisciplinar deve quebrar a hierarquia e os limites técnicos de cada profissional, devem ser integradas a partir de valores éticos, assegurando um espaço de interconexão entre os saberes e práticas. Contudo, os tratamentos terapêuticos não se restringem apenas em internação e exclusão social e sim, na implantação de práticas terapêuticas, visando à vinculação do paciente em diversos meios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, percebeu-se que é necessária a atuação do enfermeiro no processo terapêutico de um doente mental numa equipe interdisciplinar. Dessa forma, visa-se a socialização do mesmo, prevenindo a ocorrência de agravos do seu estado de saúde, como também a diminuição do uso de medicamentos, impedindo dependências.

Palavras chave: Saúde mental. Socialização. Prevenção.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VITIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Iasmim de Oliveira Costa (Relatora)
Isabella Maria de Carvalho Reis (Autora)
Jenifer Maciel Pinheiro (Autora)
Karine Alves de Oliveira (Autora)
Evelim Tainara Pereira dos Santos (Autora)
Andréia Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O acidente vascular encefálico (AVE), também conhecido como acidente vascular cerebral (AVC), é a interrupção brusca do fluxo de sangue para alguma região do cérebro, pode ser do tipo isquêmico, acontece quando há perda do fluxo de sangue por um coágulo, por exemplo, ou do tipo hemorrágico, quando um vaso se rompe e provoca sangramento dentro do cérebro. A assistência de enfermagem ao paciente com AVC deve ser sistematizada desde a identificação das necessidades apresentadas e o grau de urgência delas, bem como realização de intervenções que devem ser executadas em parceria com a equipe envolvida na assistência, possibilitando ao paciente a reabilitação de suas funções. **OBJETIVO:** relatar sobre o processo de cuidado de enfermagem diante do paciente vítima de acidente vascular encefálico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com a finalidade de sintetizar e analisar a produção científica sobre o tema selecionado para revisão. Para o levantamento dos dados foi feita a pesquisa dedados Google Acadêmico, Scielo, a partir da fonte Lilacs, além de fontes secundárias de literatura, entre outras fontes em saúde disponível na internet. A amostra foi, portanto, constituída por publicações nacionais, sendo a mais antiga do ano 2013 e a mais atual de 2017, realizando uma revisão narrativa da literatura nacional sobre o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados e catalogados 08 artigos de bases indexadas. Porém, após a aplicação dos critérios inclusão e exclusão das obras foram selecionados 05 obras que abordavam a temática expressa, as quais após fichadas, analisadas e organizadas, serviram como embasamento para a construção do estudo. A SAE é um meio de elevar a qualidade da assistência, promover a segurança do paciente e fundamentar cientificamente e legalmente as ações da prática da equipe de enfermagem. O AVE apresenta as maiores causas, índices de morbimortalidade em todo o mundo, por esse motivo tem despertado interesse multiprofissional no âmbito da saúde, partindo da necessidade de conhecimentos técnicos e científicos que proporcionem cuidados mais eficazes, além do cuidado específico do profissional enfermeiro e uma melhor assistência para essa população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que este trabalho,

procura mostrar e identificar à assistência de enfermagem e de sua equipe multiprofissional, no âmbito de reestabelecer a saúde do paciente vítima de acidente vascular encefálico (AVE), podendo ser isquêmico ou hemorrágico. Colocando em prática a Sistematização da Assistência de Enfermagem, buscando sempre por abordagens que manifestem resultados quando aplicadas a pacientes que necessitem de cuidados especiais.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Sistematização da assistência de enfermagem. Atenção de enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE IDOSOS NO TRIÂNGULO CRAJUBAR

Suênia Ferreira de Macêdo Alves (Relatora)
Juliana Cavalcante Calixto Arraes (Autora)
Jhayne Arielle Cavalcante Brito (Autora)
Ariana Malu Bezerra de Souza (Autora)
Josélia Santos Oliveira (Autora)
Ana Paula Ribeiro de Castro (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo progressivo e contínuo que traz consigo diversas alterações bioquímicas e funcionais danosas. Existem diversas patologias que acometem os idosos comprometendo aos poucos a execução de atividades diárias simples, ocasionando redução progressiva na autonomia e na adaptação natural ao meio que vivem. Com isso, o risco de sofrerem quedas se torna cada vez maior à medida que a idade aumenta, além de que diversos fatores estão envolvidos neste evento, principalmente os que estão relacionados às condições inadequadas do ambiente doméstico. **OBJETIVO:** Objetivo geral foi analisar o conhecimento dos idosos sobre prevenção de quedas no município do Juazeiro do Norte- CE na Unileão no Campos Crajubar. Tendo como objetivos específicos traçar o perfil sócio econômico dos idosos em estudo; identificar o conhecimento dos idosos quanto aos aspectos intrínsecos e extrínsecos causadores de quedas e relatar sobre os cuidados no ambiente domiciliar para prevenção de quedas. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, que envolveu 19 idosos, abordados de forma aleatória, no momento em que os mesmos estavam a realizar sua atividade educativa em sala de aula. A coleta de dados foi realizada na Unileão na Unidade Crajubar, no período da manhã, sendo utilizado um formulário semiestruturado a fim de alcançar os objetivos propostos. A coleta se deu a partir de um questionário e do consentimento livre e esclarecido dos participantes, de modo que as perguntas foram realizadas em local que não lhes causassem nenhum risco, como constrangimento ou vergonha, respeitando a resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos idosos foram entre 60-81 anos sendo: 16 clientes sexo feminino, 02 do sexo masculino e 01 não identificado. Todos com nível fundamental completo. Identificou-se que (60%) dos idosos tinham conhecimento sobre quedas e os riscos recorrentes em domicílio, sendo a mais comentada os escorregões em tapetes e pisos (67%). O conhecimento sobre quedas e fraturas sendo a mais referida quanto ao método preventivo para evitar quedas. Em relação sobre orientação da prevenção a quedas receberam as devidas informações.

CONCLUSÃO: Recomendam-se ações educativas voltadas para a prevenção de quedas. Cabe aos profissionais de saúde realizar intervenções na comunidade, a fim de reduzir este evento de proporções significantes na população idosa.

Palavras-chave: Quedas. Idosos. Prevenção.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

Alana Michelle de Oliveira Santos Nascimento (Relatora)
Ednayara grayela Silva dos Santos (Autora)
Ariana Malu Bezerra de Souza (Autora)
Thais Regina Gabriel Brandão (Autora)
Suênia Ferreira de Macêdo Alves (Autora)
Andréa Couto Feitosa (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A Tuberculose Pulmonar é uma doença de amplitude mundial, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*. Desde os primórdios da humanidade, a tuberculose vem acometendo a espécie humana como doença crônica, apresentando-se como um dos problemas sanitários mais preocupantes devido à sua crescente incidência. É função do enfermeiro identificar os sintomáticos respiratórios na comunidade, quer seja dentro da unidade de saúde, através de visita domiciliar e atendimento da demanda. **OBJETIVOS:** Relatar sobre a assistência de enfermagem ao paciente com tuberculose na atenção básica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento do material ocorreu no mês de abril de 2018. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDNF, utilizando como seleção dos artigos os descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Tuberculose”, “Enfermagem” e “Enfermagem em Saúde Comunitária”. As publicações de interesse tiveram um total de 31 artigos, após seguiram os seguintes critérios de inclusão: textos completos na forma de artigos gratuitos, com pesquisas originais disponíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos não disponíveis gratuitamente, teses e/ou monografias e artigos duplicados, totalizando 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados prestados ao doente de tuberculose requer um agrupamento de ações integradas à saúde, ofertadas pelo enfermeiro junto à equipe multiprofissional adjunta na atenção básica, caracterizado pela qualificação destes profissionais para acompanhar a evolução do tratamento, assim contribuindo para que ocorra a cura nos pacientes acometidos, com isso, evitar o contágio de novos casos, de acordo com seus conhecimentos teóricos e práticos para se obter os melhores resultados, uma vez que cada profissional deve contribuir com seus devidos conhecimentos. Os cuidados prestados pela enfermagem são cruciais, como também o gerenciamento de práticas curativas e preventivas, tendo em vista a promoção, prevenção e a recuperação da saúde do portador de Tuberculose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, de acordo com o Programa Nacional de Controle da Tuberculose é

função do enfermeiro: participar da operacionalização dos tratamentos diretamente observado, acompanhar a anulação das fontes de infecção, o paciente deve ser orientado quanto à transmissão da doença, evidenciado as medidas preventivas de higiene pessoal notificar ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) a identificação de caso de tuberculose. A integralidade é um dos mais importantes princípios que favorecem a organização do cuidado em tuberculose, possibilitando o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção, assim como a oferta de medicamentos e sua devida monitorização, pelas unidades de saúde.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Atenção Básica. Tuberculose.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Luzianne Clemente de Meneses (Relatora)
Ozeias Pereira de Oliveira (Autor)
Carlos Vinicius Moreira Lima (Orientador)

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) consiste na incapacidade do coração de ejetar sangue de maneira satisfatória para suprir as demandas de oxigênio e de nutrientes dos tecidos. A IC resulta de uma variedade de condições cardiovasculares, incluindo hipertensão crônica, doença arterial coronária e doença valvar, sendo apontada como um importante problema de saúde pública. No último censo do IBGE em 2010, observa-se o crescimento da população idosa no Brasil com risco potencialmente alto para IC. Ademais, dados do Ministério da Saúde demonstram que apenas no ano de 2012, houveram 26.694 óbitos por IC no Brasil.

OBJETIVO: Avaliar a taxa de mortalidade por insuficiência cardíaca em idosos no município de Juazeiro do Norte, Ceará. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, elaborado por meio do uso de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, utilizando-se as variáveis: município de residência, ano, idade, sexo, doenças do aparelho circulatório, insuficiência cardíaca e taxa de mortalidade. Foram selecionados os óbitos por insuficiência cardíaca em idosos de ambos os sexos com 60 anos ou mais, residentes no município de Juazeiro do Norte, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre os anos de 2013 a 2017. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com frequências absolutas (n) e relativas (%) através do programa Microsoft Excel®. Esta pesquisa obedece à resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, por se tratar do uso de um banco de dados de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Entre os anos analisados, ocorreram 50 óbitos por IC no total, sendo o ano de 2014 o período com os maiores índices, cerca de 32% (n=16). O predomínio de óbitos foi em idosos, com idade superior a 80 anos, equivalendo a 56% (n=28) do quantitativo. Houve um número considerável de mortes no sexo feminino 58% (n=29) em comparação com o sexo masculino 42% (n=21). Merece destaque o ano de 2017, que apresentou discrepância considerável na taxa de mortalidade entre homens e mulheres, respectivamente, 8,51% e 22,22%.

CONCLUSÃO: A partir dos dados obtidos, percebe-se que a insuficiência cardíaca em idosos ainda é um grave problema de saúde pública, logo, a equipe de Enfermagem e demais profissionais da saúde devem fomentar ações voltadas a prevenção, promoção e recuperação da saúde nesta faixa etária. As equipes de saúde, em especial da atenção básica, devem

fortalecer as atividades de prevenção e promoção da saúde cardiovascular dos usuários adscritos, auxiliando os hipertensos e diabéticos no controle pressórico, glicêmico e peso corporal, além de efetivar a estratificação do risco cardiovascular.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Mortalidade. Idoso. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

**AVALIAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO EM ADULTOS E IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO
NORTE, CEARÁ**

Luzianne Clemente de Meneses (Relatora)

Ozeias Pereira de Oliveira (Autor)

Josyanne Clemente Custódio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a morte das células miocárdicas em razão do aporte inadequado de oxigênio ao músculo cardíaco, resultante da ruptura ou degradação de uma placa aterosclerótica e oclusão de uma artéria por um êmbolo ou trombo. No Brasil, 300 mil pessoas padecem por infartos do miocárdio todos os anos onde em cerca de 30% dos casos o ataque cardíaco é fatal. De acordo com Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, sendo apresentadas no ano de 2016, 17 milhões de vítimas acometidas por este distúrbio. **OBJETIVO:** Identificar a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no município de Juazeiro do Norte, Ceará. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado por meio do uso de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, utilizando-se as variáveis: município de residência, ano, idade, sexo, doenças do aparelho circulatório, infarto agudo do miocárdio e taxa de mortalidade. Foram selecionados os óbitos por infarto do miocárdio em adultos e idosos de ambos os sexos com idade acima de 40 anos, residentes no município de Juazeiro do Norte, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre os anos de 2015 a 2017. A análise dos dados foi realizada por meio do programa Microsoft Excel®. O presente estudo obedece à resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, por se tratar do uso de um banco de dados de domínio público. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos analisados, ocorreram 84 óbitos por IAM no total, sendo 2017 o período com os maiores índices, cerca de 60,71%. O predomínio de óbitos foi em idosos, com idades que variam entre 70 a 79 anos, equivalendo a 39,73% do quantitativo. Houve equilíbrio na quantidade de mortes por IAM entre os sexos, respectivamente 50% dos óbitos, ressaltando-se o ano de 2017 com uma taxa de mortalidade de 52,94% no gênero feminino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados encontrados reforçam a importância da realização de políticas públicas voltadas para a prevenção e promoção da saúde nas doenças cardiovasculares, especialmente, no IAM. Dessa forma, a enfermagem deve realizar uma assistência voltada à prevenção de episódios e promoção de cuidados as sequelas desta patologia.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Mortalidade. Enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

O USO DA TAXONOMIA DE ENFERMAGEM NANDA AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS NÃO INSULINODEPENDENTE

Ozeias Pereira de Oliveira (Relator)
Hercules Pereira Coelho (Autor)
Gilberto dos Santos Dias de Souza (Autor)
Janayle Kéllen Duarte de Sales (Autora)
Guilherme Caetano de Souza (Autor)
Ana Maria Machado Borges (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Caracterizada como uma síndrome de múltipla etiologia, o Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 decorre de defeitos na insulina, e/ou pela incapacidade desta em realizar suas atividades, remetendo assim a uma resistência insulínica. Em alusão a atenção de enfermagem ao paciente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) visa através do pensamento científico, organizar, sistematizar e conceituar sua prática, embasada em métodos científicos, que visem à melhora na qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Compreender a relevância da utilização dos diagnósticos de enfermagem para o restabelecimento da saúde de pacientes com quadro patológico de Diabetes Mellitus não insulino dependente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados da Lilacs, MedLine e BDNF, bem como no diretório da Scielo, nas quais a partir do cruzamento dos descritores “Diabetes Mellitus Tipo 2” and “Diagnósticos de Enfermagem” and “Taxonomia”, foram encontrados um total de 64 estudos. A partir da implementação dos critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol, e compreendido no período entre 2014 e 2017, restou um total de 09 fontes dedados, as quais depois de fichadas, catalogadas e analisadas serviram como embasamento para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Frente ao supracitado quadro patológico, o profissional de enfermagem apresenta-se como um importante componente da equipe multiprofissional de saúde, perante a captação precoce dos indivíduos portadores de DM tipo 2, determinando para tal o processo de enfermagem. As etapas desse processo são: investigação, diagnósticos de enfermagem, planejamento de resultados, implementação de intervenções e avaliação. Para tanto, apesar de distintas as etapas se inter-relacionam, na intenção de favorecer a promoção da saúde dos clientes e das populações, por intermédio de um método que subsidia a melhora da assistência. Dentre os principais diagnóstico de enfermagem encontrados nos pacientes com DM tipo 2 destacam-se: o estilo de vida sedentário, nutrição desequilibrada mais que as necessidades corporais, risco de desequilíbrio eletrolítico, volumes de líquidos excessivos, fadiga, intolerância a

atividades, sofrimento moral, conforto prejudicado, ansiedade e risco de glicemia instável. Sendo para tanto a partir da entrevista, e conseguinte elaboração dos diagnósticos de enfermagem, dado continuidade a realização do processo de enfermagem, visando à sistematização do cuidado e concomitantemente o restabelecimento da saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** Visando à promoção de uma linguagem comum para identificação de quadros atuais ou prováveis, as taxonomias de enfermagem, em especial o da Associação Norte Americana de Enfermagem (NANDA), subsidiam o processo de desígnio das intervenções e orientações acerca da avaliação dos possíveis resultados, e das terminologias técnicas, que sustentam a prática de enfermagem.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Diagnósticos de Enfermagem. Taxonomia.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS TÉCNICAS DE ALEITAMENTO EM LACTENTES COM FISSURA LABIOPALATINA CONGÊNITA

Isabelly Rayane Alves dos Santos (Relatora)
Elailce Gonçalves de Sousa (Autora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
João Edilton Alves Feitoza (Autor)
Maria de Fátima Pereira Brito (Autora)
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A fissura labiopalatina (FLP) é caracterizada como a mais trivial dentre as malformações craniofaciais congênitas, destacando-se pela alta complexidade de seus efeitos estéticos e funcionais. Presumida por falha tecidual da junção do processo maxilar e médio-nasal, resultando em danos na sucção, deglutição e fala, pois, a função velofaríngea é prejudicada devido a alterações na musculatura orofaríngea. **OBJETIVO:** Descrever as atribuições do enfermeiro frente ao método de amamentação em lactentes com FLP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva, caráter exploratório. Para efetivação do estudo foram realizadas pesquisas nas bases de dados da PubMed, Lilacs, MedLine e no diretório da revista Scielo, nas quais utilizou os descritores: Métodos de aleitamento, fissura palatina, cuidados de enfermagem e fenda labial. Os critérios para inclusão: artigos de acesso gratuito, publicados nos últimos três anos e disponível na língua inglesa e portuguesa. Ao todo foram evidenciados 16 artigos, destes 5 foram descartados e 11 contemplaram os critérios de inclusão e compuseram a amostra da presente pesquisa. A análise deu-se no período de Março a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os achados o enfermeiro tem uma responsabilidade fundamental no cuidado e educação em saúde no período gestacional e primeira infância, atuando na promoção da educação, incentivo e vigilância do aleitamento. Nos recém-nascidos com FLP a amamentação pode e deve ser realizado logo após o nascimento, pois o contato entre mãe e filho é imprescindível. No entanto, seu sucesso dependerá do tipo de malformações, pois a amamentação pode ser demorada e a quantidade de leite sugada insatisfatória, este fato age no estado nutricional e ganho de peso do recém-nascido. Desta forma, as orientações são baseadas em suporte especializado e é competência do enfermeiro estar habilitado para orientar a mãe na escolha do método de aleitamento, assim como o melhor posicionamento para o bebê haja vista, que estes devem ser posicionados semieretos, de frente para o corpo da mãe ou, como alternativa, deitados sobre uma superfície plana, com a cabeça inclinada para o colo materno, enquanto a mãe inclina seu corpo sobre ele. Nessa posição, a ação da gravidade

permite que o mamilo e a aréola do seio penetrem com mais facilidade dentro da boca do bebê, proporcionando uma maior vedação da fenda, promovendo um melhor escoamento do alimento para a orofaringe e o esôfago, reduzindo a fadiga e a energia gasta pelo bebê durante a alimentação. Nas FLP mais extensas, a língua não encontra apoio para compressão do mamilo e da aréola, limitando a compressão dos seios lactíferos para extração do leite, dificultando a amamentação, neste caso é válida oferta do leite materno através do copinho ou colher.

CONCLUSÃO: É fundamental que o profissional enfermeiro reconheça que incentivar a amamentação é fator decisivo para a correta maturação e crescimento craniofacial. A mãe de crianças que nasceram com FLP devem ser orientadas quanto a melhor forma de posicionar a criança, assim como é necessário enfatizar que o recém-nascido deve se beneficiar do aleitamento materno ofertado de modo natural, com colherinha ou copinho.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Fenda labial. Fissura labial. Aleitamento materno.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ANÁLISE CLÍNICA DA DOR NEONATAL NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria dos Santos Fernandes (Relatora)
Francielton de Amorim Marçal (Autor)
Geovania de Souza Frutuoso (Autora)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Halana Cecília Vieira Pereira (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A dor é considerada como o quinto sinal vital, definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável. Sua subjetividade aliada à incapacidade de verbalizar pelo neonato dificultam sua interpretação. No âmbito da enfermagem os cuidados farmacológicos e não farmacológicos como luminosidade adequada, redução de barulho, contato e amamentação aliviam a dor aguda sentidas por alguns neonatos submetidos a processos invasivos. A análise clínica da dor em neonatos realizada pela equipe de enfermagem requer atenção, em unidades neonatais é frequente registrar os sinais vitais, contudo a dor é menosprezada ou avaliada erroneamente apenas pela qualidade do choro, o mesmo isoladamente torna-se inespecífico. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos enfermeiros acerca da dor no neonato para que estejam atentos e sensíveis a outros sinais fisiológicos e comportamentais que a caracteriza. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, com caráter descritivo. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, BDENF E MEDLINE. O levantamento foi realizado no período de março a abril de 2018. Os descritores foram “Cuidados de Enfermagem” and “Dor” and “Recém-Nascido”. Foram indexados como critério de inclusão: artigos completos, no idioma português e espanhol publicados entre os anos de 2013 a 2017, sendo acessados um total de 53 artigos, dos quais 16 relacionavam-se diretamente com o tema. Os critérios de exclusão foram teses, monografias, textos indisponíveis e artigos não relacionados com a temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados encontrados, percebeu-se que a utilização de escalas de dor não é uma realidade, por parte dos profissionais. Muitos vinculam como uma ação dependente da prescrição médica. Sendo esse sinal vital recorrentemente negligenciado, podendo trazer consequências, pois episódios de dor pode gerar alterações cardiovasculares e respiratórias como o aumento da pressão arterial e diminuição da saturação de oxigênio. Foram identificados também obstáculos que contribuem para uma análise clínica da dor em recém-nascidos de maneira incorreta como o conhecimento insuficiente sobre a fisiopatologia da dor, efeitos deletérios e avaliação da mesma. Ademais, muitos profissionais se prendem a identificar a intensidade da dor pelo choro, porém essa

variável pode ou não esta relacionada a dor, e sim a estímulos como fome, sono, e agitação, sendo o choro pouco específico. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a adequada mensuração rotineira da dor como o quinto sinal vital. É preciso que o profissional de enfermagem esteja atento a alterações comportamentais e fisiológicas como a mimica facial, sudorese palmar, frequência cardíaca e o tônus vagal. A também necessidade de uma maior discussão e capacitação tornando a avaliação e tratamento da dor mais sistematizados.

Palavras chave: Cuidados de Enfermagem. Dor. Recém-nascido.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA ESQUIZOFRENIA INFANTIL

Maria dos Santos Fernandes (Relatora)
Isabelly Rayane Alves dos Santos (Autora)
Francielton Amorim de Marçal (Autor)
Maria de Fátima Pereira Brito (Autora)
Valéria Maria da Silva Lima (Autora)
Ariadne Gomes Patrício Sampaio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Esquizofrenia na infância é um fenômeno raro e grave, tendo como principal característica o surgimento de sintomas psicóticos pré-púberes. Esta se manifesta em cerca de 1% da população geral, porém, na infância o cenário se modifica, sendo menos de um caso a cada 40 mil crianças. A esquizofrenia de início precoce ocorre de forma insidiosa e progressiva. Desse modo, a criança pode demorar meses ou anos para preencher todos os critérios diagnósticos apresentados nos Manuais Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM IV). **OBJETIVO:** Analisar as atribuições do enfermeiro na detecção precoce ao paciente com esquizofrenia infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva, com caráter exploratório. Para efetivação do estudo foram realizadas pesquisas nas bases de dados da PubMed, Lilacs, MedLine e no diretório da revista Scielo, nas quais utilizou os descritores: Esquizofrenia infantil, cuidados de enfermagem e saúde mental. Os critérios para inclusão foram: artigos de acesso gratuito, publicados nos últimos três anos e disponível na língua inglesa e portuguesa. A análise deu-se no período de Março a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram evidenciados 19 artigos, destes 8 foram descartados e 11 contemplaram os critérios de inclusão e compuseram a amostra da presente pesquisa. De acordo com os achados o enfermeiro tem uma responsabilidade fundamental na garantia da efetividade da assistência ao infante-juvenil com esquizofrenia, pois o enfermeiro como gerenciador da equipe multidisciplinar, assume inúmeros papéis, tais como: terapeuta, quando utiliza a comunicação interpessoal como instrumento de ajuda. Avaliador do comportamento, quanto a sintomatologia dos transtornos invasivos do desenvolvimento, que incluem: repertório limitado de atividades, interesses e comportamentos; comprometimento do desenvolvimento da linguagem e memória verbal e não verbal; e deficiência ou nenhuma interação a brincadeira social, incluindo contato visual. Para os pais e profissionais da pediatria, essas manifestações são sutis e difíceis de perceber antes dos dois anos. Aquelas envolvendo comunicação e interação social são percebidas antes, e as que relacionados à restrição de interesses e comportamentos, são

percebidas mais tardiamente, depois dos três anos. Assim, as manifestações iniciais de esquizofrenia na criança e no adolescente são semelhantes às aquelas observadas nos adultos, podendo haver delírios, alucinações, desorganização do discurso e do comportamento ou os chamados sintomas negativos, como embotamento afetivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, as atribuições do enfermeiro precisam serem dominadas com conhecimento prático e teórico e, acima de tudo, utilizado como ferramenta para o tratamento terapêutico e bom relacionamento interpessoal. Tendo em vista que, a efetivação dessa assistência influencia para um melhor prognóstico e redução do comprometimento das atividades habituais futuras do indivíduo e o relacionamento social.

Palavras-chave: Esquizofrenia infantil. Cuidados de enfermagem. Saúde mental.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

A TEORIA DE OREM APLICADA A PACIENTES COM DPOC

Ana Cláudia Tavares Cadeira (Relatora)
Ana Paula Martins Araújo (Autora)
Daniely da Silva Santana (Autora)
Luana Tavares de Lucena (Autora)
Nataliana Gomes Silva (Autora)
Alessandra Bezerra de Brito (Orientadora)

INTRODUÇÃO: A teoria do Autocuidado de Dorothea Orem oferta subsídios ao planejamento da assistência de enfermagem, bem como a educação de atividades que serão executados pelo próprio indivíduo afim do seu próprio benefício. É possível considerar a necessidade de cuidados e mudanças no estilo de vida de pacientes com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), caracterizada por sinais e sintomas respiratórios associados à obstrução crônica das vias aéreas inferiores. A DPOC é um espectro de doença que inclui a bronquite crônica (estreitamento das vias aéreas e paralização da atividade dos cílios) e o enfisema (danos irreversíveis nos alvéolos). O cigarro é responsável pela maioria dos casos. A constante exposição a elementos irritantes, como poeira poluentes no ar e vapores químicos também pode contribuir para o aparecimento da doença. A evolução da doença surge em consequência do déficit do autocuidado, desse modo submete o paciente a inúmeras complicações que na maioria das vezes podem ser evitadas utilizando métodos de prevenção, tais mudanças fazem emergir a necessidade de ampliar a assistência de enfermagem aos clientes portadores de DPOC, enfatizando as práticas em saúde. Sendo assim a Teoria de Orem proporciona uma base compreensiva para que os profissionais de enfermagem, incentivem os pacientes para o autocuidado, com utilidade na educação de fácil entendimento e compreensão, voltadas para as necessidades afetadas do paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar os benefícios da aplicação da teoria de Orem na qualidade de vida autocuidado de pacientes com DPOC. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado através de um levantamento sistematizado, para qual se utilizou dados da Lilacs, PubMed, bem como do diretório de revistas Scielo, Reben. Foram indexados um total de 05 obras que abordavam a temática expressa no estudo, que logo depois de fichados, analisados e organizados, serviram como embasamento para a construção do estudo. A referida pesquisa deu-se no período de Março a Abril de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As implementações de enfermagem na aplicação da teoria de Orem não é apenas um desafio, mas também uma oportunidade de desenvolvimento da área do conhecimento da disciplina de Introdução de propagação das práticas, podendo os enfermeiros tornar-se

imprescindíveis para a população, facilitando o processo de adaptação de pessoas confrontadas com a DPOC. A reabilitação tem como principal função ajudar a pessoa a adaptar-se à sua situação de incapacidade, contribuindo para a promoção do autocuidado, melhoria da qualidade de vida e obtenção de ganhos em saúde. Através do seu nível elevado de conhecimento e experiência acrescida, o paciente toma decisões relativas à promoção da saúde, prevenção de complicações secundárias, tratamento e reabilitação, maximizando seu potencial na execução das suas atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** De fato, os benefícios do autocuidado em doentes com DPOC são cada vez mais sustentados por uma forte, sólida e crescente evidência científica, caracterizada pelo bem estar do paciente.

Palavras-chave: Autocuidado. Teoria de Orem. Enfermagem. DPOC.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

DOR E A RELAÇÃO COM AS DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO

Yanne Francielle Firmino Maia (Relatora)
Isla Mônica Soares de Oliveira (Autora)
Joselia Santos Oliveira (Autora)
Monique Oliveira Silva (Autora)
Werika Ferreira Gomes (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são doenças caracterizadas pelo desgaste das estruturas do sistema musculoesquelético que atingem diversos profissionais. Geralmente são provocadas por movimentos reincidentes e que promovem impacto nas articulações. É atualmente um assunto de grande relevância para estudo e assistência, pois tais agravos são a segunda causa de afastamento de pessoas do trabalho por provocar dor intensa relacionada ao processo produtivo e perda da função. **OBJETIVO:** Buscar na literatura medidas de prevenção para LER/DORT e terapêutica para dor relacionada a patologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com análise integrativa. Foi realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE, no período de Setembro a Outubro de 2017, utilizando os descritores (via DecS) “saúde do trabalhador” e “doenças profissionais”. Como critérios de inclusão foram definidos: ser publicado nos últimos 5 anos, em português, com texto disponível e gratuito. Como critérios de exclusão: ser igual a outro artigo já selecionado. Foi feita a leitura analítica, a organização das ideias por ordem de importância e a síntese das mesmas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como medidas de prevenção para a patologia, foi evidenciada nos estudos a recomendação para realização de exercícios e alongamentos para prevenir o desenvolvimento destes distúrbios. A adequação do ambiente de trabalho obedecendo aos princípios da ergonomia também são medidas eficazes. O ajuste de tamanho e distância do trabalhador dos instrumentos por ele utilizados reduzem o esforço provocado; estudos também evidenciam que adoção de diferentes posições, em determinadas atividades, pode distribuir os esforços pelas articulações e músculos. O tratamento é baseado no descanso do membro afetado, a partir da redução do seu uso ou da sua imobilização, e durante o surgimento de crises agudas de dor a terapêutica pode incluir a administração de anti-inflamatórios. A administração de tais fármacos pode ser feita por via oral ou por via parenteral. Dentre os medicamentos recomendados, pode – se citar: Tenoxicam, celecoxibe, nimesulida e diclofenaco. Também são utilizadas as injeções de corticóide intra-

articular. Os corticóides possuem grande efeito sobre o quadro clínico devido a sua ação antiinflamatória. A enfermagem atua desde a realização de educação em saúde do trabalhador, as orientações acerca do cuidado com o membro afetado e no conhecimento sobre administração, mecanismo de ação, mudança nos hábitos de vida durante o uso de medicações específicas e orientação sobre os efeitos adversos do uso de medicamentos prescritos. **CONCLUSÃO:** As medidas preventivas são as mais eficazes para o combate e cuidado à LER/DORT, contudo após instaladas, em geral faz-se necessário o tratamento farmacológico, onde os antiinflamatórios são bastante eficazes em determinados momentos. É de grande importância o conhecimento sobre a ação desses medicamentos pelo profissional de enfermagem para a realização de um cuidado integral, permitindo o retorno do paciente às suas atividades laborais em tempo hábil e em segurança. Destaca-se também a relevância da promoção da saúde dos trabalhadores através da disseminação de informações sobre essas patologias para proteção do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais. Transtornos traumáticos cumulativos. Farmacologia. Cuidados de enfermagem.



16 a 18 de Maio de 2018

Local: Unidade Saúde - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

TRANSTORNO DE ADAPTAÇÃO PÓS-TRAUMÁTICO RELACIONADO AO TRABALHO: REVISANDO A LITERATURA

Laura Bezerra Brito (Relatora)
Elis Nayane Rodrigues Cipriano (Autora)
Izabel Cristina da Silva Berlamino (Autora)
Cicera Diála Paulino da Silva Lima (Autora)
Aline Moraes Venâncio (Orientadora)

INTRODUÇÃO: Transtorno de adaptação pós-traumático é definido como um estado de desequilíbrio do funcionamento psíquico e orgânico que ocorre quando o organismo necessita utilizar seus recursos psicobiológicos para lidar com eventos que exijam uma ação defensiva, ocorre pela necessidade da pessoa de lidar com algo que ameaça sua homeostase ou equilíbrio interno. Dessa forma, muitas vezes essa ameaça encontra-se no ambiente de laboral que apresenta riscos a saúde do trabalhador e quando a exposição a esses riscos gera um acidente ou doença ocupacional organismo passa a ser afetado, tendo que desenvolver estratégias de enfrentamento do problema vivenciado, contudo não é tarefa fácil comprovar o nexo causal entre o adoecimento psíquico e o trabalho. **OBJETIVO:** Investigar a adaptação pós-traumática do trabalhador em âmbito de trabalho e sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. A busca dos dados foi realizada pela biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, o estudo ocorreu no período de abril de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: riscos ocupacionais, transtorno de estresse pós-traumáticos e saúde do trabalhador. Foram encontrados 24 trabalhos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português e modalidade artigo, entre os anos de 2013 a 2018 e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática. Desses foram selecionados 6 artigos, após analisados e discutidos mediante a luz da literatura pertinente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível averiguar que a vivência pós-traumática tem consequências e danos à saúde dos trabalhadores, prejudicando a habilidade de relacionamento interpessoal em ambientes sociais e familiares. O Transtorno de adaptação pós-traumático relacionado ao trabalho deve ser notificado, pois é agravo originado no processo de trabalho, por falta de informação ou compreensão, os mesmos acabam não procurando seus direitos levando às empresas a omissão da notificação compulsória, deixando-os trabalhadores desamparados de seus direitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a necessidade do uso de instrumentos para avaliação do medo, ansiedade, estresse entre outras reações psicológicas que caracterizam o

transtorno e da oferta de atendimento psicológico para os trabalhadores que passaram por trauma no ambiente de trabalho, pois as possíveis consequências dos acidentes de trabalho são marcadas por prejuízos físicos e mentais, causando incapacidade grave definitiva ou temporária, e os sintomas e transtornos psiquiátricos têm sido cada vez mais observados. É relevante orientar os serviços de saúde, administradores do local de trabalho e profissionais de recursos humanos na prevenção de acidentes, e enfatizar a importância da notificação do caso de Transtorno de adaptação pós-traumático e realizar a promoção em saúde visando à melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos. Saúde do trabalhador.